

Nova mensagem pessoal do Príncipe de Konoye ao Presidente Roosevelt

Projetado para a Norte America um programa de armamento no total de 66 bilhões e cento e noventa e cinco milhões de dolares — O sr. Cordell Hull favorável à modificação substancial da lei de neutralidade — Varios telegramas

NOVA YORK, 22 (R.) — O radio de Vichy, referindo-se a notícias de Changai, declarou que o príncipe Konoye acaba de enviar uma segunda mensagem pessoal ao presidente Roosevelt.

66 BILHÕES E 195 MILHÕES DE DOLARES PARA O PROJETO DE ARMAMENTO AMERICANO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi revelado que o programa de armamento projetado pelos Estados Unidos, custará "66 bilhões e 195 milhões de dolares".

MODIFICAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Falando aos jornalistas o sr. Cordell Hull deu a entender que é favorável a que se modifique substancialmente a lei de neutralidade, recusando-se, porém, a fazer declarações sobre a atitude que será adotada.

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES "YANKES" - NIPONICAS

NOVA YORK, 22 (R.) — As negociações com o Japão para o estabelecimento das relações nipono-americanas alcançaram um virtual impasse, mas subsiste a esperança de que se possa chegar a um acordo final, segundo foi declarado em fonte autorizada — Informa o correspondente do "New York Times", em Hyde Park, residência do presidente Roosevelt.

O aludido correspondente acrescenta que a insistência feita pelos japoneses sobre os termos de concessão ao Japão de considerável controle territorial da China e a disposição demonstrada pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull, em suas declarações ao Departamento de que o Japão não teria qualquer especial "status" no Oriente asiático, são as razões determinantes do referido impasse.

OS ALEMAES ESTARIAM PRESTES A ATACAR AS PATRULHAS DO ATLANTICO NORTE

S. FRANCISCO, 22 (R.) — "Os alemães estão apenas esperando uma ocasião favorável para atacar as patrulhas do Atlântico Norte", foi o que declarou o sr. Styles Bridges — conhecida figura do partido republicano, que acrescentou: "Até o momento o governo alemão não indicou qual a sua atitude com relação a ordem de 'atirar primeiro' do presidente Roosevelt e talvez procurará evitar um conflito conosco até que tenha obtido uma vitória na Rússia, se esta for possível".

O sr. Bridges predisse a revogação da lei de neutralidade, afirmando que seria um erro querer legislar com medidas de paz, quando a situação é de guerra. "Em tempos de crise o governo não pode ter as suas mãos atadas por uma lei que ele próprio decretou, principalmente quando se lida com homens como Hitler", — concluiu o líder republicano.

ASSINADA A LEI DE EMPRESTIMOS E ARRENDAMENTOS PARA O PARAGUAI

WASHINGTON, 22 (R.) — O acordo, nas bases da lei de empréstimo e arrendamento, assinado com o Paraguai, é o segundo dos tratados dessa natureza, concluídos com as nações latino-americanas. O instrumento, que foi assinado esta manhã, no Departamento de Estado, prevê o fornecimento de auxílio financeiro e material ao programa de empréstimo e arrendamento para a aquisição de armamentos, suprimentos bélicos e outros, de conformidade com a política pan-americana de construção de defesa do hemisfério ocidental contra as ameaças do "eixo".

O tratado foi assinado pelos srs. Cordell Hull, secretário de Estado, e Juan Soler, ministro do Paraguai, na presença de altos funcionários da divisão das Relações Americanas, daquele Departamento.

O Departamento de Estado, entretanto, deixou de fornecer detalhes sobre o acordo, negando-se a mencionar o total do crédito concedido. Lembra-se a propósito, que, de conformidade com o relatório enviado pelo presidente

te Roosevelt ao Congresso, esta semana, vários países, entre os quais figuram o Chile, Colômbia, Cuba e a República Dominicana, solicitaram assistência por meio da lei em questão. O presidente, no seu relatório, salientou que, em vista das solicitações de auxílio estratégico para a construção de defesa, "foram tomadas as medidas necessárias para fornecer a outras nações americanas materiais e equipamentos que as garantissem contra uma 'agressão'". O presidente, entretanto, declarou que o grosso da produção corrente devia ser destinado a aquelas nações, que já estavam resistindo à agressão, bem como à construção de defesa nos Estados Unidos, acrescentando, contudo, que "era necessário estender o auxílio do programa de arrendamento e empréstimo aos países americanos, o que lhes proporcionaria o material indispensável ao desenvolvimento de uma defesa dinâmica".

Soubese que, depois da assinatura do documento, o sr. Boler conferenciou com o secretário de Estado sobre várias questões que dizem respeito à defesa do hemisfério ocidental e a cooperação militar de todas as nações americanas para essa finalidade.

PROGRAMA PARA INCREMENTO AS RELAÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 22 (R.) — Segundo foi anunciado, hoje, pelo coordenador dos negócios inter-americanos, sr. Nelson Rockefeller, foram organizados tres programas para estimular a comunidade de interesses na cooperação americana.

Esse programa que foi organizado por Mary Welton, conselheira do comitê, foi enviado a 30 organizações femininas nacionais, assim como a centenas de grupos ou de indivíduos a quem foi pedido o auxílio na confecção do programa.

O programa numero um intitula-se "Comunidade de ação" e inclui as seguintes sugestões:

1.a) Organização de uma conferência de mesa redonda para discutir, deliberadamente, a extensão da comunidade de interesses e os meios pelos quais se conseguiria maior entendimento e cooperação entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas.

2.a) Organização de uma série de conferências, das quais sairia o exemplo que as diversas comunidades deveriam seguir. Seria criado um conselho permanente para a cooperação inter-americana, que manteria uma biblioteca, salas para exposição de produtos americanos, etc., enfim, tudo que concorresse para estabelecer um contato maior e mais permanente entre as nações do hemisfério ocidental.

O programa numero dois é intitulado "Produtos comerciais das outras repúblicas americanas" e sugere a realização de uma série de conferências sobre as condições econômicas, estudo sobre os produtos americanos que podem ser comprados pelos Estados Unidos etc..

O programa numero tres intitula-se "Estudo da história e da civilização das outras repúblicas americanas" e sugere, entre outras coisas, o estudo da conquista espanhola, a formação das nacionalidades latino-americanas, a cultura, educação e desenvolvimento das repúblicas do A. B. C., das outras repúblicas sul-americanas e das do Caribe, o desenvolvimento do ideal pan-americano, o hemisfério ocidental, considerado como unidade econômica, a situação das mulheres nas outras repúblicas americanas, as condições de trabalho e do bem estar social, etc..

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AOS ISRAELITAS

NOVA YORK, 22 (R.) — Uma mensagem do Presidente Roosevelt dirigida aos israelitas foi lida pelo rabbi Stephen Wise, na ocasião em que pronunciou um discurso de comemoração à entrada do ano de 5.702 do calendário Judeu.

Na sua mensagem, o Presidente Roosevelt expressou a confiança de que, a

despito das trevas que envolvem agora o mundo, a luz da liberdade não se extinguirá e acrescente:

"Unidos no devotamento à justa causa da paz e da tolerância, devemos dedicar as nossas forças à tarefa que temos na nossa frente, afim de que

todos os povos possam viver em igualdade".

O rabbi Wise declarou que, dos 150 milhões de pessoas que sofrem agora sob o jugo do cativo imposto pelo chanceler Hitler, o numero de judeus é apenas de 6 milhões, porém, o seu ataque contra eles é como que uma cortina de fumaça destinada a ocultar

as suas intenções malignas.

O REICH EXIGE O CONTROLE DOS DARDANELOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Anuncia-se que a Alemanha enviou um

"ultimatum" à Turquia, pelo qual exige o controle dos Dardanelos. Declara-se que o Reich advertiu ao governo de Ankara que a Turquia se encontra à mercê dos alemães, cujas forças dominam todas as ilhas do Egeu, inclusive a de Mitilene e a de Chios.

PROMESSAS A BULGARIA

LONDRES, (R.) — Num tópico de hoje, o "Observer" alude ao "ultimatum" que se diz ter sido enviado pelo Reich à Turquia, exigindo, pacificamente, o controle dos Dardanelos.

O jornal acrescenta a propósito que o "ultimatum" foi rejeitado, e que os alemães, em consequência, teriam voltado ao plano de invasão da Bulgária e da Trácia turca, prometendo ao rei Boris, em troca da sua aquiescência, a Trácia e Stambul, nos futuros entendimentos dentro da nova ordem da Europa, proposta por Hitler.

MULHERES ALEMAS QUE DEIXARÃO A TURQUIA

STAMBUL, 22 (R.) — O correspondente da A. P. I. revela que todas as governantes e nutrizas germanicas, empregadas na Turquia, receberam instruções da embaixada alemã, afim de regressarem ao Reich.

O pretexto dado — acrescenta o correspondente — é que há necessidade de as mesmas na Alemanha, onde numerosas crianças precisam dos seus trabalhos.

DESMENTIDO DA IMPRENSA OTOMANA

STAMBUL, 22 (R.) — A imprensa turca desmente que a Turquia tenha recebido qualquer pedido da Bulgária para autorização a navios de guerra italianos, comprados pelo governo bulgaro, afim de que possam passar pelos Dardanelos.

A AVIAÇÃO ITALIANA BOMBARDEIA AS BASES AÉREAS EM MALTA

ROMA, 22 (T. O.) — Importantes bases aéreas situadas na ilha de Malta foram bombardeadas, ontem à noite, pela aviação italiana.

ROMA, 22 (T. O.) — Comunica-se que, na noite passada, a aviação italiana bombardeou com grande sucesso os aeródromos de Mica e Halfar, na ilha de Malta, causando grandes incêndios. Violentas explosões testemunharam a eficiência dos ataques. A artilharia anti-aérea inglesa não conseguiu impedir a ação dos bombardeiros italianos. Os caças noturnos ingleses foram postos em fuga. Todos os aviões italianos regressaram incólumes às suas bases.

24 APARELHOS TEUTOS ABATIDOS NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 22 (R.) — Estabelecendo um recorde nas excursões aéreas no fim da semana, o serviço de informações do Ministério do Ar anunciou, pouco antes da meia noite de ontem que 24 "Messerschmitts" foram abatidos pelos caças da RAF, sobre o norte da França.

Esses fatos vêm em seguida ao recorde estabelecido durante as operações de sábado passado, no curso das quais 1 aviões de caça alemães foram abatidos em ataques a 3 países ocupados e a 2 comboios.

A RAF perdeu ontem, 13 caças, mas dois pilotos foram salvos. Nos dois ataques que realizou, ela não perdeu nem um só bombardeador.

Os objetivos atacados foram a usina elétrica de Gomaz, perto de Bethune e as instalações ferroviárias de Lille.

O tenente Brandon Finocan, já condecorado, que derrubou 3 aviões inimigos no sábado, abateu mais dois ontem.

A explosão das bombas arremessadas contra a usina de energia elétrica foi ouvida na costa de Kent, a mais de 120 quilômetros de distância.

65 AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS EM 24 HORAS

BERLIM, 22 (S.) — A aviação britânica perdeu, nas ultimas 24 horas, durante combates aéreos sobre a Mancha, 65 aparelhos. A estas graves perdas correspondem do lado alemão tres aviões que não voltaram para suas bases.

BOMBARDEIO INGLÊS ABATIDO NO MEDITERRANEO

ROMA, 22 (T. O.) — Unidades da Marinha de Guerra italiana bombardearam e abateram, no Mediterrâneo, um bombardeiro inglês.

BOMBARDEIO ALEMÃO SOBRE SOUTHAMPTON

BERLIM, 22 (T. O.) — Bombas pesadas e do calibre máximo, na noite de ontem, projetadas pela aviação do "Reich" sobre Southampton, visando as suas instalações portuárias e especialmente as suas empresas de abastecimento.

Notáveis foram os danos e estragos causados nesse grande porto britânico nos seus armazens, docas e instalações militares.

Foram observados numerosos e grandes incêndios.

Navio-motor italiano cedido à Inglaterra

ROMA, 22 (T. O.) — Informa-se que o governo norte-americano cedeu à Inglaterra o navio motor italiano "Leme", de 8.055 toneladas, pertencente à Companhia Italiana de Navegação Trieste.

O navio acha-se atualmente nos estaleiros de Portland, Oregon, sofrendo reparos.

Reforma sofrida pelo gabinete grego

ATENAS, 22 (T. O.) — Pelo primeiro ministro grego foi divulgada a reforma sofrida pelo seu gabinete. O ministro do Interior, sr. Dmetriades, foi substituído pelo atual titular da Marinha Mercante sr. Papadopoulos, o qual também assume as funções do ministro da Segurança. O diretor ministerial Karamanos foi nomeado ministro da Agricultura. O atual ministro da Segurança, sr. Markos, continuará no gabinete na qualidade de ministro sem pasta, acumulando as funções de chefe de gabinete.

O "premier" grego anunciou, também, que serão adotadas numerosas medidas que coordenarão a organização do Estado, intensificando sobretudo a produção do país.

O primeiro ministro declarou, ainda, que o governo intensificará as providências que já foram tomadas em relação ao comunismo. Severíssimas penalidades também serão previstas contra os apátridas e os estrangeiros que se aproveitaram da situação para enriquecerem.

Finalmente a mesma personalidade divulgou que, graças aos fornecimentos de cereais feitos pelas potências do "eixo", estava assegurada, também para o futuro, o abastecimento da população grega.

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).

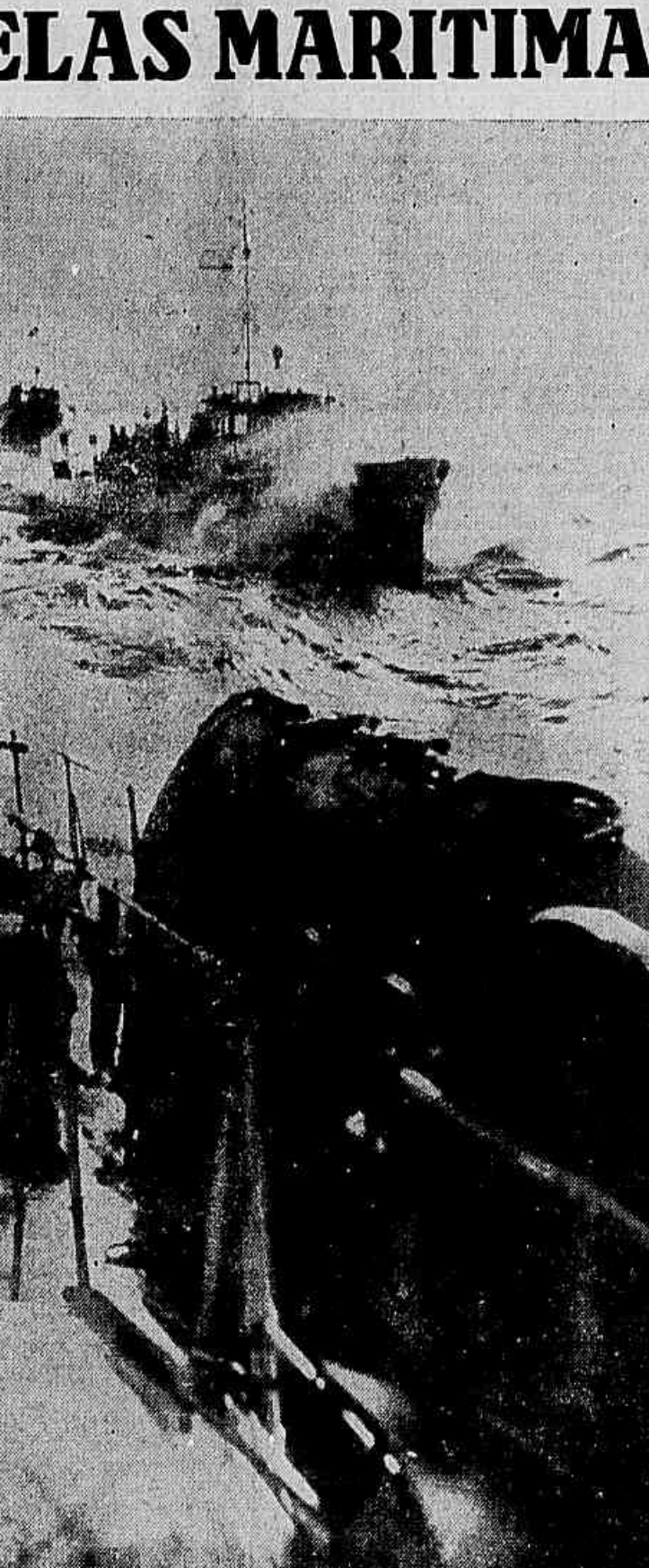
OS DANOS CAUSADOS PELO ATAQUE ITALIANO A GIBRALTAR

ROMA, 22 (S.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas publicou o seguinte comunicado especial:

Engenhos especiais da marinha real italiana, penetraram na baía e no porto interior da praça-forte de Gibraltar e afundaram um navio petrolífero de 10.000 toneladas, um navio norte-americano a ser afundado desde o início da guerra.

O "Pink Star" se dirigia para o porto britânico, na Ilândia. Esse vapor é o antigo navio dinamizador "Lundoy" apreendido pelo governo norte-americano a 30 de março último em Nova York ao mesmo tempo em que também eram confiscados os navios alemães e italianos. Foi requisitado

(Continua na 2.ª página).



Estes caça-minas alemães têm uma perigosa tarefa a cumprir nas águas da Baía de Biscaya, qual seja a de recolher e neutralizar as minas ali semeadas pelos britânicos

Unidades da frota italiana desfecham um ataque a Gibraltar

ATINGIDOS VARIOS NAVIOS RUSSOS DE GUERRA, INCLUSIVE O CRUZADOR "KIROV" — CHOCOU-SE CONTRA U'A MINA

O VAPOR BULGARO "RODINA" — OUTROS TELEGRAMAS

deixou a defesa britânica literalmente desorientada.

VASOS DE GUERRA RUSSOS ATINGIDOS POR BOMBAS ALEMAS

BERLIM, 22 (H. T.) — Comunicado oficial germanico anuncia que, além do encouraçado russo "Revolução de Outubro", e do cruzador pesado "Kirov", três destróieres, um draga-minas, uma esquadra, e um cruzador pesado soviéticos foram atingidos por varias bombas lançadas por aviões alemães, ficando seriamente danificado.

COMUNICADO ESPECIAL ALEMAO

BERLIM, 22 (T. O.) — O alto comando alemão informou hoje, em comunicado especial, o seguinte:

"Submarinos alemães atacaram no Oceano Atlantico 2 comboios inimigos, bem como um navio mercante que navegava isolado. Após luta violenta, em incessantes ataques, foram afundados 13 navios totalmente carregados, num total de 82.500 toneladas, inclusive 4 navios tanques de petróleo. Um outro vapor foi gravemente avariado por torpedos. 3 belonaves que protegiam o comboio abandonaram a luta, também avariadas por torpedos".

CHOCOU-SE COM UMA MINA O VAPOR BULGARO "RODINA"

BERNA, 22 (R.) — Segundo despachos de Sofia para a Agência Oficial italiana, o vapor bulgaro "Rodina" afundou-se no porto de Burgas, sobre ter se chocado com uma poderosa mina.

O despacho acrescenta que essa foi a segunda mina bulgaro, afundado

POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE FABRICAÇÃO NACIONAL

REMESSA DE MOSTRUARIOS DE VARIOS PRODUTOS BRASILEIROS PARA SANTIAGO DO CHILE

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em atenção à solicitação feita pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, demonstrando a grande necessidade de ser, construída em Santiago do Chile uma mostra das possibilidades de exportação de artigos de fabricação brasileira, o Departamento Nacional de Indústria e Comércio oficializou aquele Conselho comunicando que está sendo providenciada, com a possível brevidade, a remessa de mostruários, contendo, entre outros produtos, tecidos em geral, artefatos elétricos, artigos para escritório, artefatos de louça, porcelana e ferro esmaltado, artigos de borracha, ferragens e cutelaria, correntes de couro e de borracha, produtos químicos e farmacêuticos e outros.

EXPORTAÇÃO DE CACAU

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Segundo informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, o cacau brasileiro sofreu, no início da guerra europeia, uma das mais sérias crises do seu comércio.

Gracias, porém, às medidas tomadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, após a virar de uma delegação especial de estudo e assessoria

preços para a safra de 1940-41 apresentaram-se compensadores.

Observa-se, também, certo progresso nos mercados sul-americanos, com as aquisições realizadas pela Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai e Guiana Holandesa, que no primeiro semestre de 1940 tinham importado em conjunto 2.000 toneladas, passando no mesmo período de 1941, suas compras a atingir 2.700 toneladas, sendo que só a Argentina adquiriu mais de 2.000 toneladas.

Falecimento do consul da Turquia em Nova York

NOVA YORK, 22 (R.) — O consular da Turquia em Nova York, sr. Mohamed Ali Yuseken, foi encontrado morto em sua residência. A polícia adiantou que havia encontrado uma carta na qual ele pedia que lhe fossem feitos funerais simples.

O sr. Mohamed Ali Yuseken sofria de uma afecção cardíaca.

Regresso de von Papan à Turquia

ANKARA, 22 (T. O.) — O embaixador alemão Von Papan ao qual se espera, chegará amanhã a esta capital.

O sr. Antonio Ferro visitou ontem o "Correio Paulistano" A estada do prof. Cesar Vasquez em S. Paulo

VISITA À ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA -- NO ESTADIO DO PACAEMBU -- VIAGEM A CAMPINAS — NOTAS

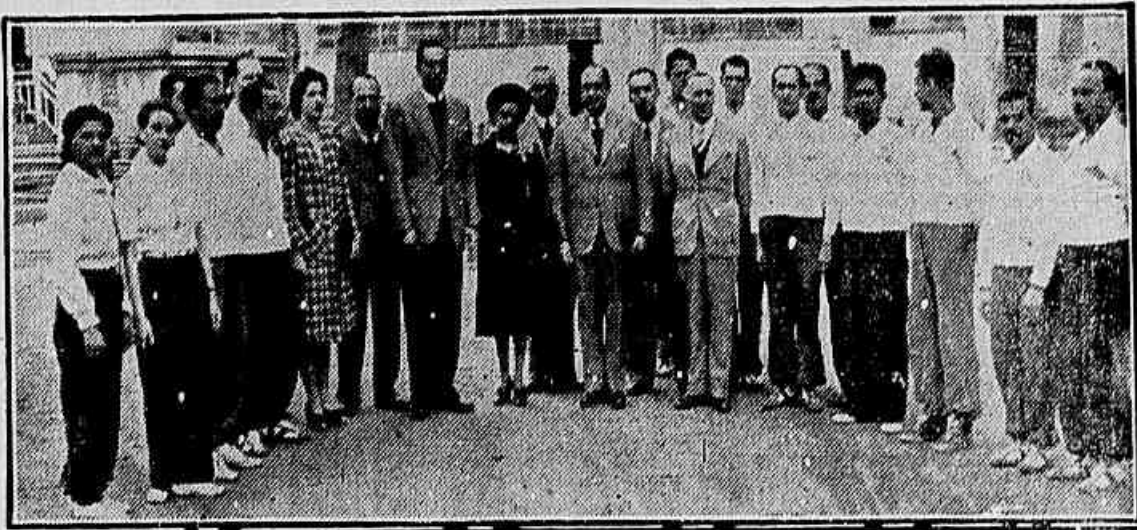


Deu-nos, ontem, a honra de uma visita à nossa redação o Ilustre Intelectual português, dr. Antonio Ferro, secretário da Propaganda Nacional de seu país, e que no momento nos distingue com a sua permanência em São Paulo.

O distinto escritor se fez acompanhar do sr. dr. Borges dos Santos, digno conselheiro de Portugal em São Paulo, bem como dos srs. drs. Guilherme Perceira de Carvalho, chefe de recepção do Secretariado da Propaganda Nacional, e Gastão Bittencourt, nosso prezado confrade da imprensa lusitana.

Durante os agradáveis momentos de sua estada entre os redatores do "Correio Paulistano", o dr. Antonio Ferro a todos cativou com a sua prosa fluente e fidalga e com a gentileza de suas maneiras.

O clichê reproduz um flagrante da grata visita, vendo-se os Ilustres visitantes em companhia dos srs. Vitor de Azevedo Pinheiro e Cândido Mota de Toledo, secretário e sub-secretário desta folha, respectivamente.



Grupo fotografado por ocasião da visita do sr. Cesar Vasquez à Escola de Educação Física

Continuando o programa organizado para a sua estada em São Paulo, o prof. Cesar Vasquez, diretor do Departamento de Educação Física da Argentina, visitou ontem pela manhã a Escola Superior de Educação Física, que funciona anexa ao Clube Esportivo, na Ponte Grande.

Acompanhavam o visitante, além de sua esposa, o capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Física; o major Barbosa Leite, diretor da Escola Nacional de Educação Física; o filho de Oliveira Abade e Pedro Voss Filho, do Departamento de Educação; e d. Inês Novais, inspetora federal das escolas de Educação Física.

Na Escola Superior de Educação, o prof. Cesar Vasquez foi recebido pelos professores e alunos, formados à entrada do campo de esportes. Em seguida, numa das dependências da administração, a uma Geni Vanin ofereceu, em nome da escola, um cartão de prata ao visitante, como recordação de sua visita. A senhora Vasquez foi oferecido um tuca de viva cores, e uma caixa contendo orquídeas. Passou, em seguida, o prof. Vasquez para a sala de aulas teóricas, onde o professor fez, para uma turma de técnicos especializados, considerações sobre o alto de distância.

No bar do clube ofereceu-se, depois, um copo de vermúte à comitiva.

Em seguida, voltando à sala de aula, onde estavam reunidos todos os alunos presentes, o prof. Vasquez usou da palavra. Começou por pedir que lhe desculpassem vir interromper os seus trabalhos, mas o fazia confiante, porque ali se sentia como em sua casa.

graças à amizade que o une ao capitão Padilha e também porque, onde há esportes e educação física, há sempre um grande campo para a amizade humana. Felicitava-se, e a todos os presentes, por vir encontrar no Brasil o verdadeiro espírito cívico e de trabalho, numa ansia de fazer progredir este grande país, e que o progresso do Brasil era também o progresso da Argentina, nação irmã e amiga. Nem o Brasil nem a Argentina, continuou o orador, têm problemas que não sejam educacionais. Por isso, os mais felizes, nestes países, eram os professores de educação física, que podiam realizar uma obra de educação integral. Considerava isso uma grande honra e um grande serviço para o país e para o continente.

Disse ainda que os rapazes do Brasil têm a mentalidade necessária para realizar o completo objetivo dessa atividade humana. Acrescentou ainda que ele, o capitão Padilha, e o major Barbosa Leite têm falado muito e feito muitos projetos para o futuro; esses projetos irão sendo realizados pouco a pouco e o seu efeito surgirá oportunamente. Disse mais acreditava que em breve poderia retribuir as delicadas atenções que aqui tem recebido. Como recordação de sua passagem, oferecia uma taça à escola, para ficar simbolizando tudo o que os argentinos sentem pelos brasileiros.

Depois de fazer a entrega da taça, o prof. Vasquez ofereceu também ao capitão Padilha na flâmula das instituições esportivas pernambucanas "General Barreto", do Instituto Nacional de Educação Física; e da "Direção Geral de Educação Física", que ficaram significando amizade e fraternidade entre os dois povos.

Em seguida, o major Barbosa Leite agradeceu, em rápidas palavras, pedindo que os presentes não se esqueçassem das belas palavras do Ilustre visitante, cujo significado era enorme para a amizade sul-americana.

Usou ainda da palavra o aluno Marcelo Alim, que agradeceu em nome da escola a visita e as expressões do prof. Cesar Vasquez.

Depois de visitar todas as dependências da escola, o prof. Vasquez com sua comitiva retirou-se entre duas alas de esportistas que lhe faziam uma alegre demonstração de apreço.

Dali, a comitiva se dirigiu para o Parque Infantil de São Paulo, onde as instalações foram minuciosamente visitadas, interessando-se o professor argentino pela assistência médica e social às crianças matriculadas no parque, que verificou ser perfeita. Foram realizadas várias manifestações, pelas crianças, que, além de interessantes jogos esportivo-educacionais, cantaram o hino nacional e deram um viva à Argentina. Depois de ser oferecido por uma das crianças um ramalhete de flores à sr. Vasquez, a comitiva retirou-se, rumando para o Parque Infantil da Barra Funda, cujas instalações foram detalhadamente examinadas.

Terminando as visitas da manhã, o prof. Vasquez esteve, afinal, no Parque Infantil da Vila Romana, na La-

pa, interessando-se igualmente por tudo o quanto viu.

Nesses três parques infantis, o visitante colheu ótima impressão, sobretudo neste último, onde lhe chamou a atenção o fato de ser o salão de festas aproveitado também para ginásio, o que lhe pareceu por todos os motivos uma esplêndida inovação, digna de ser imitada. Da Lapa, a comitiva dirigiu-se ao Esplanada Hotel, para o almoço.

NO ESTADIO MUNICIPAL

O professor Cesar Vasquez, diretor de Educação Física da Argentina, visitou ontem, em companhia de sua esposa, do capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento Estadual de Educação Física; professora Inês Romeu Novais, inspetora da Escola Superior de Educação Física; professores J. B. Aquino e Idílio Alcantara Oliveira Abade, do Departamento Estadual de Educação Física, o Estádio Municipal do Pacaembu.

Recebidos pelo diretor daquela praça de esporte, sr. Alfredo Teles Rudge, que os acompanhou a todas as suas dependências, prestando-lhe informações sobre a maneira como está organizado o nosso principal estádio, os visitantes, percorrendo-o, manifestaram a sua satisfação externa nas palavras de simpatia, que o professor Vasquez deixou no livro de impressões do Estádio.

O sr. Alfredo Teles Rudge ofereceu em seu gabinete, um café ao professor Vasquez e seus companheiros.

Deixando o Estádio, o professor Vasquez, seguido das mesmas pessoas, visitou o grupo escolar "Godofredo Furtado", onde, depois de percorrer as classes, assistiu a uma aula de educação física em que tomaram parte alunos do estabelecimento.

Uma aluna saudou o Ilustre visitante, oferecendo à sr. Vasquez um ramalhete de orquídeas.

VIAGEM A CAMPINAS

A fim de visitar as instituições de cultura física campineira, e especialmente o Parque Infantil da Municipalidade daquela cidade, partiu de São Paulo, ontem, pelo trem de aço da Paulista, o professor Cesar Vasquez, diretor de Educação Física da República da Argentina, acompanhado de sua esposa.

Acompanharam o visitante, o major Barbosa Leite, diretor-geral do Departamento de Educação Física do Ministério da Educação; Pedro Voss Filho e Odílio Alcantara de Oliveira Abade, do Departamento de Educação Física de São Paulo; d. Maria Laura Barreto, chefe dos Serviços das Colônias de Férias; d. Maria Aparecida Duarte, chefe dos Serviços dos Parques Infantis; e o representante da "Agência Nacional".

Em Campinas, aguardavam o professor Vasquez na estação o Prefeito daquela cidade, sr. Lafaiete Camargo e sr. Milton Tolosa, delegado regional do Ensino; autoridades civis, diretores de colégios, ginásios, clubes esportivos, Escola Normal, e outras entidades de ensino e cultura física.

Da estação o visitante dirigiu-se diretamente para o Clube Campineiro de Regatas e Natação, onde foi recebido pela diretoria incorporada e grande número de esportistas, tendo-se seguido várias demonstrações de atletismo, e saltos na piscina.

O Clube de Natación dirigiu-se a comitiva para o Clube de Tennis, fazendo-se demorada visita a todas as instalações dessa instituição esportiva.

Realizou-se, em seguida, a visita ao Parque Infantil, principal escopo da viagem. A entrada, o menino Eduardo de Luca, presidente da Associação das Crianças do Parque, fez um breve discurso, saudando o visitante; a menininha Dorelaine Bueno Lettieri entregou ao prof. Vasquez um álbum com fotografias, desenhos e bandeirolas argentinas e brasileiras, trabalhos dos alunos do parque, o menino Sérgio Barreto Barreto fez a entrega de uma caixa de bombons coloridos com a bandeira argentina, seguindo-se a recepção pela diretoria.

Passou-se em seguida ao cumprimento do programa de recepção que foi organizado pela diretoria, d. Dulce Sampaio Coelho, e que consistia em vários números de jogos, balões e canto, executados pelas crianças do parque. Estas, vestidas a caráter, começaram por realizar uma marcha, empunhando bandeirolas argentinas e brasileiras e cantando uma canção popular, que se encerrou com um grande viva à grande nação amiga. Passando para o edifício da administração, o prof. Cesar Vasquez examinou o fichário das crianças, informando-se sobre os serviços de assistência social e médica. Teve conhecimento, então, o prof. Vasquez, do modo de funcionamento da Associação das Crianças do Parque, instituição organizada pelos próprios meninos e por eles dirigida, para proporcionar aos pobres o auxílio de que necessitam e que são formados pelos pais ausentes. Viu também a cozinha dietética, a biblioteca, onde estão expostos trabalhos dos alunos, e outras dependências, passando, a seguir, para o parque, onde tiveram início os jogos infantis. Um grupo de meninas dançou então "A Rosa Juvenil", adaptação do conto de Grimm "A Bela Adormecida". Foi um espetáculo empolgante, tendo as crianças se descomprometido com desenvoltura e compreensão. Seguiu-se a corrida de obstáculos, e, depois, numa crainda, a interpretação de várias lendas do Brasil. Foram recitados, ali, versos de Casimiro Ricardo, Olavo Bilac e outros poetas.

Realizou-se, em seguida, uma das cerimônias mais significativas da visita. Num dos pontos do parque, os meninos avaram dois buracos para plantio de

PALACIO DO GOVERNO

No embarque, para o sul do país, do sr. general Horla Barbosa, superintendente da Construção de Estradas no Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens.

Em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter que regressar ao Rio, esteve, ontem, no Palácio do Governo, o sr. Valdemar Silveira, representante do DIP no Ministério da Guerra.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, no enterro de d. Lucilla de Campos Sales, no cemitério da Consolação.

Na "Festa da Arvore", realizada no grupo escolar do Butantã, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente A. Costa Junior, seu ajudante de ordens.

Na solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto.

Foram recebidos em audiência pelo sr. Interventor Federal os srs. Benedito Tolosa, Onofre Araújo, Ivan Vasconcelos, Domingos Andreucci, Alberto Martinez, Orlando Camargo, Roberto Maciel, Diógenes Sampaio, Aluissamara Nogueira, Atílio Ferreira Vaz, prefeito de Mundo Novo; Carlos Guimarães Junior, Mercedes Filho, conselheiro do Departamento Administrativo de Estado; coronel Paulo de Figueiredo e José Fernandes, diretor do "Correio da Noroeste".

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu de monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigário capitular da diocese de Campinas, a seguinte carta:

"Reiterando os meus cumprimentos, já levados pessoalmente a v. exa., em nome da diocese de Campinas e do Colégio Cabido da Igreja Catedral, agradeço mais uma vez as manifestações de apreço e de pesar demonstrado por v. exa., por ocasião da morte de nosso segundo bispo, d. Francisco de Campos Barreto, de saudosa memória.

Pediremos sempre a Deus Nosso Senhor pelo feliz governo de v. exa., esperando receber, sempre, as deferências de sua amizade pessoal e do seu alto espírito de cidadão e de católico.

Aproveitando desta oportunidade, reafirmo minha estima e consideração por v. exa., de quem sou servo, em J. C. — (a.) Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura."

EDUCANDARIO D. DUARTE

IMPRESSÕES DOS SRS. DRS. FERNANDO COSTA E RODRIGUES ALVES SOBRIHNO SOBRE O MODELAR ESTABELECIMENTO

Por ocasião de sua visita ao Educandário D. Duarte, os srs. drs. Fernando Costa, Interventor Federal, e Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, deixaram no livro de impressões daquele estabelecimento de ensino as seguintes palavras:

"Levamos da visita a este Educandário ótima impressão do paternal tratamento dispensado aos meninos e da boa e eficiente educação ali ministrada. Ordem, disciplina, higiene, tudo, enfim, que observamos, deixou-nos agradável conforto espiritual. A parte profissional, industrial e agrícola precisa ser ampliada com orientação mais prática de forma que a criança daqui saindo esteja habilitada não só a ganhar a vida, como, também, a se tornar um fator de trabalho e de produção do riqueza."

A VIAGEM DO MINISTRO GASPAR DUTRA AO NORTE DO PAIS

ALMOÇO OFERECIDO A S. EXC. PELO INTERVENTOR RAFAEL FERNANDES — EM RECIFE, O ILUSTRE TITULAR DA PASTA DA GUERRA VEM SENDO ALVO DE SIGNIFICATIVAS MANIFESTAÇÕES DE APREÇO

NATAL, 22 (Agência Nacional) — Em prosseguimento à sua viagem de inspeção aos centros militares do norte do país, o general Eurico Dutra visitou, ontem, a sede do quartel-general do Exército, as obras do novo quartel e o edifício, em construção, para os Serviços de Subsistência, representado depois ao Grande Hotel desta cidade, onde lhe foi oferecido um almoço pelo Interventor Federal.

Tomaram parte no agasço, além do homenageado e do Interventor Rafael Fernandes, outras altas autoridades civis e militares.

Após o almoço, o chefe do Exército português saudou o Ministro Eurico Dutra, manifestando o contentamento com que recebia a visita do eminente titular da Guerra, a quem o Exército e o Brasil devem inestimáveis serviços.

Em nome do general Eurico Dutra, o coronel Pinho Paes, membro do seu gabinete agradeceu a homenagem.

Após o almoço, o Ministro da Guerra visitou ainda outras obras, regressando às 15,20 a Recife, em companhia do general Mascarenhas de Moraes e de toda a sua comitiva.

RECIFE, 22 (A. N.) — O Ministro Eurico Gaspar Dutra, que acaba de visitar Natal, onde inspecionou as forças federais ali aquarteladas, aqui se encontra, sendo alvo de várias homenagens.

As 18 horas de ontem, o titular da Guerra, acompanhado do Interventor Agamenon Magalhães, do general Mascarenhas de Moraes, comandante da 3.ª Região Militar e de outras autoridades, presidiu à inauguração da "Vila dos Estudantes", construída no subúrbio de Santo Amaro.

A chegada daquelas autoridades ao referido local, grande multidão se reuniu em todas as ruas próximas

O novo Codigo Penal

CONFERENCIA DO DR. BASILIO GARCIA

Em continuação à série de conferências promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação, sobre o Código Penal, será realizada hoje, às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a palestra do prof. Basilio Garcia, sobre "Causalidade material e psíquica".

Durante o corrente mês serão proferidas as seguintes conferências: dia 26 — palestra do prof. Flaminio Pavero, "Contribuição da medicina legal na elucidação dos crimes de homicídio e de lesões". Dia 30 — palestra do professor Joaquim Canuto Mendes de Almeida, "O direito judiciário e a individualização da pena".

A PROXIMA CONFERENCIA INTER-ALIADA EM LONDRES

LONDRES, 22 (R.) — O correspondente diplomático da "Agência Reuters" informa hoje que os pontos principais a serem debatidos na próxima conferência inter-aliada, que se realizará brevemente em Londres, serão a carta do Atlântico, assinada pelo Presidente Roosevelt, dos Estados Unidos e o sr. Winston Churchill, primeiro Ministro da Inglaterra, e os planos de reconstrução após a guerra dos países aliados.

O sr. Winston Churchill será o principal representante britânico junto à conferência. A Rússia tomará parte pela primeira vez nessas reuniões, e ao que se espera, o seu representante será o sr. Malsky, embaixador soviético em Londres.

Ao que se supõe, os planos de após guerra serão discutidos principalmente no que diz respeito à transição da produção do tempo de guerra para o tempo de paz, inclusive o armazenamento de matérias primas e sua distribuição, cuja necessidade é das maiores nos países interessados. Sabe-se que o fim visado é que a reconstrução seja tratada como um problema internacional, de cooperação mútua, ao invés de se deixar cada país agir como lhe for possível.

Felicitamos as dignas e esforçadas diretoras da Liga das Senhoras Católicas e bem assim os seus competentes e dedicados auxiliares dirigentes deste educandário, professores Hugo Fagundes e Dulce Fagundes. — (aa.) Fernando Costa, Rodrigues Alves Sobrinho."

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Encerrando as comemorações do 20.º aniversário da sua fundação, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar realizou, ontem, em sua nova sede social, no edifício do Entreponto Federal de Pesca, expressiva solenidade. Com a presença dos srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; general Heitor Augusto B. Reges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil; major Roberto Carneiro de Mendonça e Napoleão Alencastro Guimarães, respectivamente, diretores do Banco do Brasil e da Estrada de Ferro Central do Brasil e outras autoridades civis e militares, foi empossada, solenemente, a Comissão Executiva da F. B. E. M., eleita para o biênio 1941-1943, presidida pelo professor João Baptista de Melo e Souza.

A cerimônia foi iniciada com o hino nacional, executado por uma banda do Regimento de Fusileiros Navais e cantado por todos os presentes. A seguir, o comandante Benjamin Sodré falou ao microfone, declarando eleita a diretoria da F. B. E. M.

EMPOSSADA A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA

Prestado o juramento pelos membros da Comissão, o Ministro Guilhem declarou empossada a mesma, pronunciando uma oração em que, demonstrando a sua grande satisfação pelas novas realizações da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, teve palavras de louvor para com todos os membros dessa patriótica instituição que tantos serviços tem prestado ao Brasil e dia a dia se eleva ainda mais no conceito dos brasileiros. O Ilustre titular da pasta da Marinha estimula os pais, amigos e comovedores os jovens escoteiros do mar, dizendo-lhes que via neles dirigentes do Brasil futuro.

A ORAÇÃO DO COMISSARIO PRESIDENTE DA F. B. E. M.

Em seguida, o professor João Baptista de Melo e Souza, presidente eleito da F. B. E. M., usou da palavra, agradecendo a presença do Ministro da Marinha, do presidente da União dos Escoteiros do Brasil e das demais autoridades na bela solenidade de encerramento das comemorações do 20.º aniversário da Federação.

Vem ao Brasil o diretor de "El Tiempo", de Assunção

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A convite do sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, chegará amanhã, às 15 horas, a esta capital o jornalista Carlos Andrade, diretor de "El Tiempo", um dos mais importantes jornais de Assunção.

Esse nosso Ilustre confrade paraguaio que viajará em companhia de sua exma. senhora, teve uma atuação destacada em seu país, onde já exerceu



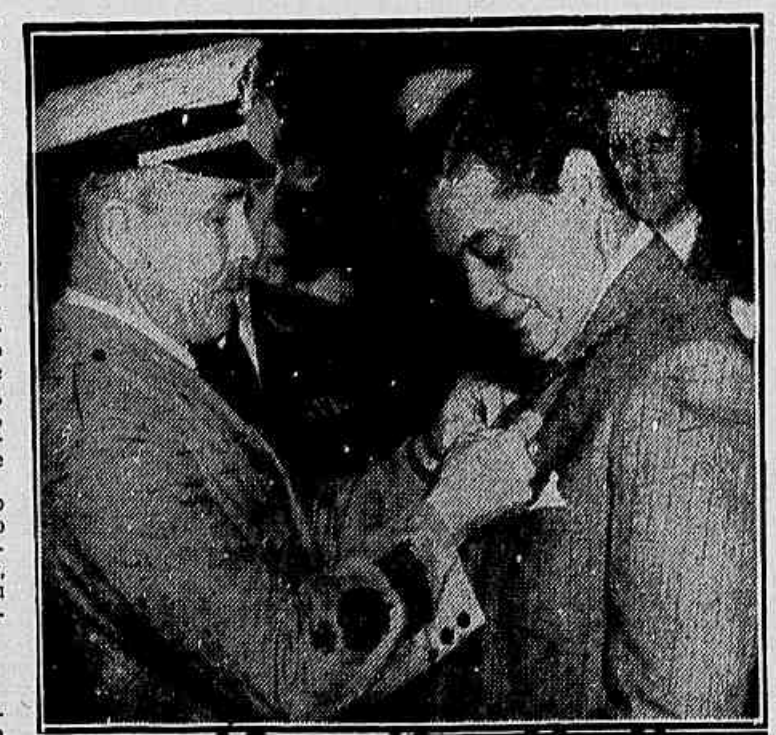
Sr. CARLOS ANDRADA, diretor de "El Tiempo"

ceu as mais importantes funções públicas. Amigo pessoal do Presidente Higinio Morínigo, Carlos Andrade é, no mesmo tempo, um grande amigo do Brasil e um admirador do nosso governo e do nosso povo.

O diretor de "El Tiempo" terá oportunidade de visitar no Rio de Janeiro, várias instituições culturais e científicas, tendo o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda organizado um programa de homenagens a esse jornalista da nobre nação amiga.

Quinzena dos Escoteiros do Mar

AS ULTIMAS CELEBRAÇÕES



O comandante Benjamin Sodré, em nome dos Escoteiros de Terra e Mar, condecorando o sr. Ministro da Marinha

VARIAS CONDECORAÇÕES

O comandante Benjamin Sodré, em seguida, deu início à entrega de condecorações aos srs. Ministros Aristides Guilhem, major Roberto Carneiro de Mendonça e Napoleão Alencastro Guimarães, Prefeito Henrique Dodsworth, comandante Paulo Martins Vieira, Henrique Banberg, tenente José de Araújo Filho. Foram também condecorados, com a Medalha de Valor, o escoteiro do mar Elviro José Leite Filho, por ter salvo a vida de um banhista em Copacabana, e com a medalha "Tapis de Prata", o chefe escoteiro Gelmeira de Melo, decano dos escoteiros do mar.

Foi lançado ao mar uma coroa em homenagem aos nossos escoteiros mortos.

Findo isso, os barcos da F. B. E. M. regressaram ao cal da Praça Quinze sendo precedidos pela lanha do Ministro da Marinha.

S. excia., na desembarcar no cal do Entreponto de Pesca, passou-se para o bordo do Mocanguê, de onde assistiu o regresso da frota da Federação Brasileira Escoteiros do Mar.

O Ministro da Marinha, o general Heitor Borges e demais autoridades visitaram o Q. G. da Federação, tendo

Da estação o visitante dirigiu-se diretamente para o Clube Campineiro de Regatas e Natação, onde foi recebido pela diretoria incorporada e grande número de esportistas, tendo-se seguido várias demonstrações de atletismo, e saltos na piscina.

O Clube de Natación dirigiu-se a comitiva para o Clube de Tennis, fazendo-se demorada visita a todas as instalações dessa instituição esportiva.

Realizou-se, em seguida, a visita ao Parque Infantil, principal escopo da viagem. A entrada, o menino Eduardo de Luca, presidente da Associação das Crianças do Parque, fez um breve discurso, saudando o visitante; a menininha Dorelaine Bueno Lettieri entregou ao prof. Vasquez um álbum com fotografias, desenhos e bandeirolas argentinas e brasileiras, trabalhos dos alunos do parque, o menino Sérgio Barreto Barreto fez a entrega de uma caixa de bombons coloridos com a bandeira argentina, seguindo-se a recepção pela diretoria.

Passou-se em seguida ao cumprimento do programa de recepção que foi organizado pela diretoria, d. Dulce Sampaio Coelho, e que consistia em vários números de jogos, balões e canto, executados pelas crianças do parque. Estas, vestidas a caráter, começaram por realizar uma marcha, empunhando bandeirolas argentinas e brasileiras e cantando uma canção popular, que se encerrou com um grande viva à grande nação amiga. Passando para o edifício da administração, o prof. Cesar Vasquez examinou o fichário das crianças, informando-se sobre os serviços de assistência social e médica. Teve conhecimento, então, o prof. Vasquez, do modo de funcionamento da Associação das Crianças do Parque, instituição organizada pelos próprios meninos e por eles dirigida, para proporcionar aos pobres o auxílio de que necessitam e que são formados pelos pais ausentes. Viu também a cozinha dietética, a biblioteca, onde estão expostos trabalhos dos alunos, e outras dependências, passando, a seguir, para o parque, onde tiveram início os jogos infantis. Um grupo de meninas dançou então "A Rosa Juvenil", adaptação do conto de Grimm "A Bela Adormecida". Foi um espetáculo empolgante, tendo as crianças se descomprometido com desenvoltura e compreensão. Seguiu-se a corrida de obstáculos, e, depois, numa crainda, a interpretação de várias lendas do Brasil. Foram recitados, ali, versos de Casimiro Ricardo, Olavo Bilac e outros poetas.

Realizou-se, em seguida, uma das cerimônias mais significativas da visita. Num dos pontos do parque, os meninos avaram dois buracos para plantio de

Na ocasião, o professor Cesar Vasquez apresentou suas despedidas aos esportistas de São Paulo.

Conferencia do prof. Juan Beliran sobre "Historia da Medicina"

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O professor Juan Beliran Beliran, realizou hoje, no Pavilhão Francisco Castor, do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, a segunda conferência sobre "Historia da Medicina", a qual foi presidida pelo reitor da Universidade do Brasil e assistida por grande numero de professores e alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

O eminente professor argentino foi muito aplaudido. O prof. Juan Beliran Beliran concluiu a série de suas conferências na próxima quinta-feira, às 9 horas e 30 minutos, no mesmo local, dissertando sobre Hipócrates.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, segundo o Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: do quadrante sul, fresco.

As minas de chumbo de Apiaí

São produtores de chumbo, no mundo: Bolívia, Japão, Argentina, Marrocos, França, Tunísia, Suécia, Turquia, Rússia, Polónia, China, Rumania, França, Grécia, Argélia, Nigéria, Finlândia, Brasil, Bulgária, Chile e Portugal. Na América do Sul, o primeiro lugar cabe ao Peru.

Em 1938, era a do quadro abaixo a posição dos cinco principais países produtores, feito o cálculo à base de mil toneladas:

Estados Unidos	326,4
Austrália	229,5
México	224,4
Canadá	188,7
Birmânia	78,6

São em número de quinze os Estados brasileiros que possuem ocorrências de chumbo. A maioria dos depósitos encontra-se no nosso Estado e no Paraná. Em S. Paulo, a maior ocorrência é a que se encontra entre Iporanga e Apiaí, com 42 quilômetros de comprimento. No livro de José Jobim intitulado "Chegou a vez dos minerais", temos e anotamos o seguinte topico: "O minério nessa zona é de exploração fácil, porquanto rendosa. Isso a despeito do transporte ainda não ter atingido o desenvolvimento a que alcançará quando o governo concluir a rodovia que está construindo".

O sr. Interventor Federal Fernando Costa, logo após a sua investidura no governo de S. Paulo, nomeou uma comissão de técnicos para o estudo da situação em que se achavam as minas do Vale do Ribeira. De acordo com o decreto que a instituiu, competia à referida comissão observar e relatar o estado atual da Usina de Chumbo de Apiaí, fixar as diretrizes da política de fomento da indústria extrativa no Vale do Ribeira, fixar normas para as relações entre os mineradores, que fornecem minérios, e a Usina, que os manipula e transforma em metal.

Essa comissão já se desin-

cumbiu da maior parte dos seus trabalhos, tendo dado conta deles ao sr. Interventor Federal, na reunião de sábado último no Palácio dos Campos Eliseos.

A observação mais importante a registrar afigura-se nos a de que a Usina de Chumbo de Apiaí está agora em condições de produzir 10 toneladas de chumbo refinado por dia. Basta isso para encher-nos de entusiasmo, porque conforme acentuou um dos membros da comissão "afora a Usina de Chumbo de Apiaí, nenhuma outra instalação existe no país que permita reduzir minérios de chumbo. Até há pouco, não produzia o Brasil sequer uma grama de chumbo".

Vale a pena reproduzir, a este propósito, a referência de Othon Henry Leonardes, em sua obra intitulada "Chumbo e Prata no Brasil".

"Nenhuma outra região do Brasil se tem mostrado mais promissora em minérios de chumbo e prata que a bacia do Ribeira do Iguape, onde mais de trinta jazidas têm sido referidas nas quebradas da serra de Paranapiacaba, através dos municípios de Iguape, Xiririca, Iporanga, Capão Bonito e Apiaí, prolongando-se pelos municípios paranaenses de Cerro Azul e Boacaiuva".

O sr. Interventor Federal vai ligar indelevelmente o seu nome à história da indústria extrativa no Brasil, principalmente em S. Paulo.

Estamos certos de que após o estudo a que vai submeter o relatório que lhe foi entregue pela comissão de especialistas, s. exc. inaugurará uma nova fase na extração de minérios em São Paulo. A terra merece a s. exc. especial devoção e é no fim de contas a terra que se rasga, diante dos nossos olhos, em perspectivas magníficas, rasgando o próprio seio e fazendo brotar de dentro dela essa fortuna fabulosa, — chumbo e prata.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RECLAMAÇÃO ORIGINARIA DESTA CAPITAL JULGADA, NO RIO, PELA CAMARA DE JUSTIÇA

RIO, 22 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Câmara de Justiça do Trabalho, na sessão ontem realizada, julgou um processo de reclamação contra o rebatimento de função, alegando prejudicial aos direitos do empregado reclamante.

A questão, submetida à apreciação daquele Tribunal, se resumia no fato de ter a empresa "Light", de S. Paulo, determinado a transferência de empregado seu, com mais de 10 anos de serviço, das funções de encarregado de caixa subalterno, para as de inspetor de iluminação, muito embora essa transferência não decorresse diretamente dos vencimentos mas consideração pelo interessado como rebatimento de categoria, o que representava, por parte da empresa, violação do direito de estabilidade.

Recordando para o Conselho Nacional do Trabalho, obteve ganho de causa, tendo, entretanto, a empresa apresentado recurso de embargos, que ora vem de ser apreciados e julgados pela Câmara de Justiça do Trabalho. Inicialmente foi levantada a preliminar de que não cabia apreciar os embargos opostos pela Companhia Light, de vez que os documentos por ela apresentados na nova fase do processo não podiam ser considerados documentos novos conforme é exigido pela lei; entretanto, esta preliminar, le-

Os milagres do coice

RIO, 22 de setembro. A história de casa de marimbondos — tão conhecida da geração passada — reproduziu-se agora, mais ou menos. Como se sabe, um camponês, sentindo-se picado por um marimbondão, ficou indignado e quis se vingar. Procurou então onde estaria situada a casa dos perniciosos insetos e achou-a pendurada de um galho de árvore. Pegou um pau e atirou o grande coice para destruí-lo. Qual não foi, porém, o seu espanto ao verificar que a casa de marimbondos tinha somente sua aparência, e, ao cair, revelou-se um velho pé de melão cheio de moedas de ouro.

Sem dúvida não pensara nisso, nem talvez soubesse disso o sr. Tomás Starr, pesquisador de ouro em Perth, na Austrália. Há muito tempo que o sr. Starr não encontrava uma só pepita de ouro, conquanto não deixasse de percorrer, dia e noite, vastos territórios. E' fácil de compreender como o velho pesquisador andava irritado, de mau humor, intratável.

Uma madrugada — pois não — arreliava sua mula de montaria, quando, ao pôr-lhe o rabicho, recebeu dela um coice, que embora não o machucasse muito despertou-lhe grande raiva. E, por isso, respondeu o coice com um pontapé valente nas pernas do animal. Parece que o estado de ânimo do dr. Starr se transmitira à mula — porque esta não quis ficar em situação inferior. Recebendo o mau trato, replicou com um segundo coice mais violento. Mas, o sr. Starr desta vez evitava prevenido. Afastou-se, e o golpe não o atingiu.

Que é então que haveria de acontecer? O caso da mula foi bater numa pedra viva que havia na encosta, à beira da estrada, e desprendeu-se dela um pedregulho de, aproximadamente, doze quilos de peso.

Veterano farsante, o sr. Starr olhou o pedregulho — e, num instante, deixou de pensar na violência do golpe de que escapara para se interessar pela composição daquele pedaço de pedra bruta, cujas particularidades o impressionavam. E' linha razão para isso: era ouro. E o ouro que dele extrairia vendeu-o por 878 dólares — ou cerca de 18.000.000 na nossa moeda.

O comunicado não conta a história da por diante. Entretanto, não será difícil julgar que o sr. Tomás Starr não quis mais deixar o lugar. Se ele tanto peregrinava à procura de ouro — por que não de perto dessa pedra milagrosa que, melhor que a do Sinai, fez jorrar a fortuna e não apenas água? — J. C.

O BICHO DA SEDA

A sericultura, conforme temos tido ocasião de acentuar, é uma das mais antigas preocupações do sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Como titular da pasta da Agricultura, no governo da República foi s. exc. o ideador das chamadas "granjinhas sericícolas". E' que para o maior desenvolvimento da sericultura nos núcleos coloniais dos Estados o sr. dr. Fernando Costa havia determinado que na distribuição de lotes se reservassem 5 por cento para a organização daquelas granjas. Quem recebia um desses lotes era obrigado a plantar pelo menos 10.000 amoreiras e a realizar quatro criações de bichos da seda cada ano, sendo cada criação de 50 gramas de ovos.

Tais coisas foram recordadas pelo agrônomo Lineiro do Amaral, em entrevista que concedeu a um jornal do Rio sobre o desenvolvimento da sericultura no Distrito Federal e no Estado do Rio.

Interessante a registrar é que as declarações entusiásticas daquele distinto agrônomo coincidem em S. Paulo com o entusiasmo demonstrado por todos os Prefeitos Municipais do interior em favor do cultivo de amoreiras e por conseguinte da criação do bicho da seda. O sr. Interventor dr. Fernando Costa recomendou, como os leitores sabem, a todos eles, que reservassem dez alqueires de terras pertencentes ao município para o plantio de amoreiras. O Prefeito de Mogi Mirim, no entanto, em lugar de 10, reservou 50 alqueires para aquele fim.

E' certo que nem todos os municípios podem usar de igual prodigalidade de relação a terras. Mas é certo também, que todos podem dar o mínimo estipulado pelo Chefe do governo. Nem todas as terras, por outro lado, se prestam para o plantio da amoreira. Nesta hipótese, o exemplo a seguir é o da Municipalidade de Cunha, que pediu licença para utilizar terras devolutas que lhe ficam nas cercanias.

Essencial, a nosso ver, é entusiasmo. Havendo entusiasmo, haverá dedicação, esforço, espírito de iniciativa, trabalho, etc., tanto mais que a sericultura não constitui uma utopia. S. Paulo tem provado o que é possível conseguir-se nos domínios da indústria da seda e, mereço do interesse do sr. Interventor dr. Fernando Costa, mostrará ainda o que é capaz de fazer em favor de uma indústria que está ao alcance até dos mais modestos.

Os srs. Secretários de Estado, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, no baile de gala promovido pelo Clube Municipal e realizado no Estado do Pacaembu.

Em visita de cumprimentos ao sr. Luiz de Sampaio Arruda, estiveram ontem, na Secretaria do Governo, os srs. Alvaro Martins Ferreira, da Diretoria do Dep. Administrativo do Estado; Lígio de Souza Melo, oficial de gabinete do sr. diretor do Departamento Nacional do Café; Teófilo de Andrade, diretor da Caixa Econômica Estadual; Costa Pinto, diretor do Serviço do Caneiro do Estado; J. de Moraes, Bleudo Junior, J. C. de Moraes, Sampaio Filho e Otávio do Amaral Coelho.

O dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, fez-se representar na festa das "Árvores", realizada pelo Grupo Escolar Rural do Butantã, por seu auxiliar de gabinete, sr. Tirso Martins Filho.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. drs. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, dr. Valdemar Silveira, coronel Henrique Cunha Bueno, dr. M. P. Siqueira Campos, prof. Ribeiro Junior, dr. Odilino Melo Franco, dr. A. de Figueiredo Gomes, dr. Francisco de Paula Cruz Neto, dr. Gustavo A. Ruiz, Oscar de Arruda, Manuel J. Gonçalves Junior, Edmundo D. Caló.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria.

Em visita de despedidas esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o dr. Valdemar Silveira, representante do D.I.P. no Ministério da Guerra.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. Althino Arantes, dr. Dutra Vaz, Silvio Lara Campos, Luiz Nazareno de Assunção, dr. Gastão Mota, dr. Albino J. Barbosa de Oliveira Junior, dr. Marcos Ribeiro, professores Jean Gagé e Pierre Monbail, da Universidade de S. Paulo, coronel Otello Fernandes, A. de Figueiredo Gomes, Alberto Cardoso de Almeida, monsenhor Magaldi, coronel Henrique Cunha Bueno, e dr. Calo Luiz Pereira de Souza.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Raimundo Duprat, diretor do Instituto de Previdência do Estado, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles as felicitações enviadas pela passagem da data nacional daquele país.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Gustavo A. Ruiz, conselheiro geral do El Salvador, em São Paulo, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles as felicitações enviadas pela passagem da data nacional daquele país.

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades o sr. João Riberando Vidal, afim de convidar o dr. Gabriel Monteiro da Silva para assistir à inauguração do Aéro Clube de Uchôa.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu assistente militar capitão Jaime Bueno de Camargo, na solenidade da entrega de prêmios nos guardas de automóveis que mais se têm distinguido, realizada no pátio do Palácio das Indústrias.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. drs. Muelo Costa, dr. Waldemar Silveira, dr. Cantinho Filho, desembargador Afonso José de Carvalho, dr. Cloro Rêgo Mendes, dr. Sarandí Raposo, prof. João Borges, Heitor Mayer, dr. Vilor Kohn, e Gerardo C. Silveira.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu ontem à inauguração da exposição de documentação fotográfica sobre as colônias portuguesas, na Galeria "Prestes Maia", e ao "cocktail" oferecido aos srs. drs. Antonio Ferro e Julio Galoia, pela Casa de Portugal, tendo os srs. Secretários de Estado, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades feito representar-se pelos seus respectivos oficiais de gabinete.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu à cerimônia de encerramento da Jornada da Habitação Econômica promovida pelo IDORT, tendo os srs. Secretários de Estado, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades feito representar-se pelos seus respectivos oficiais de gabinete.

O dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, agradeceu ao sr. Prefeito da capital as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem do seu aniversário natalício.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Frederico Azevedo Antunes, afim de, em nome do família do professor Frederico Azevedo Antunes, agradecer a s. exc. o ter-se feito representar nos funerais daquele educador.

Estiveram, ontem, no Departamento Administrativo do Estado, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, os srs. drs. Carlos Silveira, presidente do Conselho Superior da Sociedade Sul-Riograndense e do dr. Fernando Soares Mendonça e senhora.

Estiveram, ontem, na Secretaria da Agricultura, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, titular da pasta, os srs. drs. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal; Guilherme Pereira de Carvalho, chefe de Recepção; Armando de Aguiar e Gastão de Bilencourt, membros do referido Secretariado.

O sr. Secretário da Agricultura recebeu, ontem, a visita dos srs. drs. Benedito de Lima, Prefeito de São João do Rio Preto, e do sr. Benedito dos Santos Nogueira, motorista do Departamento de Estradas de Rodagem, para exercer o cargo de porteiro do mesmo Departamento.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs. drs. Benedito de Lima, Prefeito de São João do Rio Preto, e do sr. Benedito dos Santos Nogueira, motorista do Departamento de Estradas de Rodagem, para exercer o cargo de porteiro do mesmo Departamento.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

Estiveram presentes entre outras pessoas o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamaraty; dr. Benito Alois Masella, nuncio apostólico; os embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; o da Bélgica, o da Argentina e de Portugal; os ministros do Canadá, do Peru, da Iugoslávia, da Noruega e de Tchecoslováquia, o embaixador Regis de Oliveira, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, o vice-ministro Castro e Silva, ministro do Supremo Tribunal, e todo o pessoal da embaixada inglesa.

O CRUPE

Há tempos, fizemos referências, por esta mesma coluna, à vacinação anti-diféfrica, tornada obrigatória nos grupos escolares e demais estabelecimentos de educação primária. Então como hoje, nada tinhamos, em princípio, a opor àquela medida, uma vez que a diféria, ou crupe, ataca epidemicamente as crianças e é uma doença em extremo perigosa. Ocasionalmente a morte por asfixia, como se sabe.

A vacinação contra o crupe é séria. Diferença, neste ponto, da vacinação anti-varíola, que é feita de uma vez. E, se não nos enganamos, ela garante uma relativa imunidade pelo espaço de dois anos.

A' vista do exposto, ninguém, em consciência, poderá discrepar da medida. Ao contrário, no que toca aos pais, por exemplo, achamos até que eles só têm motivos para regozijar-se ao saber que seus filhos estão sendo defendidos contra o eventual acometimento de uma grave enfermidade. Por outro lado, também a sociedade lucrará bastante com a ação saneadora da vacina anti-diféfrica, aplicada extensamente no meio escolar.

Há aqui, não obstante, um detalhe, que nos parece oportuno focalizar. Os alunos, como já se vê, não têm o direito de optar-se, sob nenhum pretexto, à vacina referida. Mas às vezes dá-se o caso de estar em aula e ser surpreendido pela medida uma criança recém-sarada de sarampo, de cachumba, ou de qualquer uma dessas enfermidades que debilitam muito o organismo infantil. Perguntamos: o estado de uma criança assim, convalescente, não será incompatível com a vacinação anti-diféfrica? Neste caso, uma consulta que nos parece oportuno focalizar. Os vacinadores precisam, antes de agir, orientar-se. O fato de ser obrigatória a medida não quer dizer que devam vacinar a torto e a direito, indiscriminadamente e em massa. Talvez importe considerarmos, antes de mais nada, o estado geral de quem vai ser vacinado.

Continuamos, todavia, apesar da observação acima a aplaudir o ato que tornou obrigatória em São Paulo a vacinação de crianças contra o crupe.

Foi efetivado no cargo de motorista do Departamento de Estradas de Rodagem o motorista mensalista sr. José Emílio de Lima.

Foi nomeado o sr. Benedito dos Santos Nogueira, motorista do Departamento de Estradas de Rodagem, para exercer o cargo de porteiro do mesmo Departamento.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

O professor Klie pretende realizar também minucioso estudo dos diferentes sistemas de agricultura de cada seção visitada e levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos, quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro.

Vida espiritual...

LELIS VIEIRA

Há 15 anos escrevi assim: A imprensa crítica vem de registrar um dos seus mais lindos surtos de perfeição espiritual, na conveniente conversão do brilhante jornalista Oséas Mota, diretor d' "A Vanguarda".

Esses acontecimentos mormente pela forma com que se apresentam ao mundo da publicidade, devem exercer de consolação aqueles que os operam, e constituem luminosos exemplos para os que se embolam na treva da incredulidade.

Oséas Mota confessa em carta inserida na "União", que o seu espírito durante muito tempo viveu sob as sombras do materialismo safaro e toda a sua alma não passava de um deserto.

Foi no retro espiritual do "Colégio Anchieta", que se abriram para o ilustre jornalista todos os horizontes doces da fé, do amor e da paz. São suas últimas palavras da carta dirigida ao sr. Durval Moraes e publicada na "União":

"... No entanto, contrariamente à minha expectativa, que foi o que me aconteceu? Um verdadeiro milagre. Não se realizou o constrangimento moral que eu esperava, e, muito ao contrário, jamais senti constrangimento espiritual e conforto moral tão fortes até ali.

A formidável lógica da Igreja pela palavra do padre Madureira de votava-me todas as pretensões, esclarecia-me o raciocínio do modo mais integral e me formava a verdadeira consciência religiosa. Era um influxo da luz divina que se derramava em todo o meu espírito. Era a minha verdadeira Fé, até então prisioneira nas malhas do meu egoísmo, da minha ignorância e da minha desesperação.

O resto você já sabe como foi: Fiz convicção a minha profissão de Fé, começando pela Comunhão, e do exercício de Nosso Senhor Jesus Cristo que é a Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana, jamais me separei com a Graça de Deus e a divina proteção que suplica da nossa Mãe, a sempre Virgem Maria Santíssima.

O diretor d' "A Vanguarda" tem a linda coragem da conversão pública, em termos que fotografam a brancura de sua alma e a luz católica do seu espírito.

A imprensa sem fé, produz os maiores descalabros no seio da sociedade. Faltam-lhe a devida linguagem, o respeito às autoridades da Igreja e a linha da cordura e da delicadeza.

O jornalismo livre, materializado pelas paixões, não preenche a sua finalidade orientadora. Anarquia a consciência pública.

Todos os problemas, quer políticos, quer econômicos, quer sociais, quer partidários, podem ser discutidos dentro do fundamento religioso. As almas que se inquietam nos odios não constroem, ao contrário, operam a destruição dos melhores impulsos e dos mais altos sentimentos.

Há jornalistas que se enfiaram dentro de um desmedido orgulho e teimam na frialdade terrena de doutrinar somente as idéias e seus princípios, como ha parlamentares, cujos discursos vêm para a imprensa, que se aferram às hipóteses de liberdades religiosas, para sustentar o erro do Ateísmo disfarçado. O que foi a discussão sobre as emendas religiosas no Congresso Federal, deu claramente a idéia da intolerância egoística de alguns políticos sem crenças.

Sofismaram tudo, torceram tudo, com a capa róta da letra constitucional da República, para impugnar o "caminho facultativo" nas escolas do país. E' exatamente a ausência do catecismo, que vem demonstrando a causa celular desse ambiente pagão que vai por aí. O homem sem fé, ha de viver eternamente enganado nas suas vaidades e nos seus desesperos. Não ha coesistência harmoniosa com o facto da religião, como não ha sentimento de paz e de ordem, sem o fundamento estrutural da fé.

Tudo que sair destas verdades eternas, não passa de fogo falso, Patria grande, povo forte, raça heróica, só se pode formar a sombra dos altares.

Homens e idéias

J. NOGUEIRA DE CARVALHO
(Especial para "O Estado")

Quando Osvaldo Aranha veio dos pampas, chicoteando corcê da Revolução, com um grande lenço vermelho ao pescoço, pronunciou, não sei em que oportunidade, uma frase bem amarga: ".... O Brasil é um deserto de homens e de idéias".

O gaúcho moço, ardente, ainda dentro da refrega, estava sem dúvida exultando. E a expressão saiu-lhe da boca sincera — impetuosa e falante, como a lâmina da sua espada de "condoteiro". Naquela ocasião, era preciso castigar. E o espírito revolucionário caustico, emitindo palavras que não representavam uma verdade perfeitamente verdadeira.

E' que a sua visão abrangia de muito alto um panorama muito baixo. Os vultos, mesmo os das estatuetas que imortalizam divindades, esbaltam-se, apontados, num pantano....

A frase ficou. Mas Osvaldo Aranha refletiu depois o seu conceito. Usará uma hipótese, justificável, E desde a sua "clat" de condutor de homens e idéias.

Alinhavai estes personagens ao pretender focalizar a personalidade de um brasileiro notável. Refiro-me à figura marcante de Fernando Costa, ex-Prefeito, ex-professor, ex-deputado, ex-Secretário de Estado, ex-Ministro — ex-quase tudo, no Brasil — e, hoje, Interventor em São Paulo. E Interventor "civil e paulista", querido, amparado, prestigiado, cercado das melhores esperanças.

Nasceu em Piracicaba, sob os auspícios de uma boa estrela, para servir ao seu país. Poucos lhes arrebatam a palma no propósito de ser útil. Acorda com os passados, forte, corado, vendendo a saúde. A sua higiene física é amorosa, do seu equilíbrio moral, E desde a madrugada, toca a trabalhar, a pensar, a produzir. Quer saber de tudo. Examina com os próprios olhos. Mete os dedos nas mazelas que exigem curativos. Planeja. Executa. Não sabe de morrer entre o projeto e a realização. Nem é dado às pequenas obras. Exige trabalho amplo, sólido, profundo. Nada de coisinhas provisórias....

Num país como este, enorme e forte, não podemos realizar ninharias: é mister que a obra humana se inspire na obra divina.

Para examinar um problema econômico, verificar uma possibilidade agrícola, promover um benefício para a pátria — Fernando Costa não se preocupa com as distâncias, nem com as canseiras e atropelos da travessia. Só não vai de avião.... Não pode, não gosta — acabou-se! Ele, para subir, sobe pelo próprio mérito: prescinde de asas metálicas. Qualquer outro veículo — trem, automóvel, canoa, buéfalão — qualquer outro serve. Tira o palete, arrage as mangas, desce das tambores do seu prestígio, que raramente usa, põe-se à vontade, deixa-lo.

O Brasil inteiro aguarda futura mente, sem reservas, a atuação do eminente agrônomo pátrio. Do Amarantho do Rio Grande do Sul, em todos os recantos da pátria, ha e trago indelével do seu entusiasmo pelo levantamento econômico da nacionalidade.

"Ha meio século" A ação renovadora do O. A. S. P. na elaboração do orçamento

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO

(Dos Institutos Históricos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagoas, Amazonas, Bahia e Ceará.)

31 de setembro de 1891, segunda-feira. — Completando o seu tritômio acadêmico, prestando ato do 5.º ano da Faculdade de Direito, os inteligentes moços Henrique Jorge Rodrigues, Auto Barbosa Fortes, Pedro Moraes e Auto Tavares, que deram sempre as melhores provas de inteligência a aplicação ao estudo.

— Está em São Paulo Veríssimo Barbosa de Souza, inventor de substituto "Minerva", que poderá fazer a viagem do Rio de Janeiro à Europa em 5 dias. Já foi construído em Pernambuco e virá trazer grandes transformações nas marinhas de guerra e mercante.

— Faleceu no Rio de Janeiro o dr. Eugênio Pereira da Cunha e Melo, engenheiro distinguido, que ocupou honrosos cargos durante o seu tritômio profissional. Engenheiro militar, foi reformado no posto de capitão depois de haver servido na guerra contra o ditador do Paraguai, pelo que recebeu as comendas das Impéris Ordens Militares de São Bento de Aviz e de Nosso Senhor Jesus Cristo e outras condecorações. Posteriormente, foi nomeado engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Recife a Palmeiras, diretor da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguaiana, nos últimos tempos da Monarquia, e depois da proclamação da república, da E. de Ferro de D. Pedro II, hoje Central, lugar de que se demitiu por causa de molestia peritina. Com a morte do dr. Eugênio de Melo perde a engenharia brasileira um dos seus mais distintos membros.

22 de setembro de 1891, 3.ª-feira. — Felicitemente, é desmentida a triste notícia de que tivesse morrido, ontem, em Curitiba, capital do Paraná, o sr. Visconde de Guarapuava (Antonio de S. Camargo). Filho do tenente Antonio Joaquim de Camargo, natural de São Paulo, casado em 1897 com d.ª Matilde Umbelina da Gloria, nasceu na então Vila da Palmeira, na atual Estado do Paraná, em 25 de abril de 1868. Começou a vida administrando a fazenda paterna dos Camargos, em 1892. Seu primeiro serviço público foi promover o malogro dum assalto geral à cidade de Guarapuava e às fazendas próximas, que deveria ter lugar sob a chefia de numerosos sentinéis forajidos, com o auxílio de indígenas. Encontrando o ataque emergente, já preparado, abortou. Em abril de 1894, foi nomeado coronel comandante superior da Guarda Nacional de Guarapuava e, em 1895, vice-presidente do Paraná. Na guerra contra o ditador do Paraguai, deu fundos, organizou contingentes de voluntários e ajudou as famílias dos soldados. Foi por esses e outros relevantes motivos, agraciado com o título nobiliárquico de barão de Guarapuava em decreto imperial de 14 de julho de 1870. Em 1920, sob o ministério do futuro sr. visconde de Sinimbu (gabinete de 5 de fevereiro de 1878), a 31 de agosto, foi elevado ao viscondado. No mesmo dia foi distinguido com o baronato de Guarapuava, título pertencente ao sr. maior Domingos Ferreira Pinto, o benemerito sr. visconde de Guarapuava, era um paraneense venerado pelas suas altas virtudes civis. A caridade e a sua divisa máxima, fazendo-se o bem e o oposto magnanimo do bem, auxiliou grandemente as diversas associações de caridade, igrejas, estabelecimentos de instrução e as bibliotecas de clubes, procurando dessa forma engrandecer o seu território natal. E' um dos mais poderosos fazendeiros do Paraná e abastado capitalista. Prestilioso chefe político do antigo Partido Liberal, foi varias vezes eleito deputado provincial. Aposentado, vive na villa natal, com d.ª Zefreina Marcondes de S. Ilha dos sr. barões de Tibiati, e teve um filho unico, Firmino, falecido na infancia.

— Sob a presidência do dr. Elias Cavero, reuniu-se a comissão central nomeada pelo governo do Estado para promover a representação de S. Paulo na Exposição Internacional de Chicago. Presentes João Batista de Melo e Oliveira e os drs. Orville A. Derby, Roberto e Adolfo Alvares Pinto, foram unânimes em apoiar o sr. Barão de Tibiati (dr. Francisco Xavier Pais de Barros) e do dr. Nicolau de Souza Queiroz.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

— Casam-se em S. Paulo Pedro Pinto Alves e d. Inácia Maria Alves.

— Para o lugar de diretor da Escola Normal, vago pelo falecimento do dr. Antonio Caetano de Campos, é lembrado o nome de João Vieira de Araújo, distinto professor daquela escola.

— Em Santos, falece o menino Antonio Alvares Lobo Sobrinho, filho de Jerônimo Lobo, vítima de horível desastre de bordo.

23 de setembro de 1891, quarta-feira. — O Ministério da Agricultura aprova as designações do dr. Zozimo Brault Barroso, fidalgo cavaleiro da Casa Imperial e notavel engenheiro, para chefe dos fiscais das Estradas de Ferro do Estado de S. Paulo e fiscal interno da Estrada de Santos a Jundiaí; de Francisco José da Silveira Lobo, para fiscal de Mortara até Jaguarã, de Francisco Rodrigues Jordão, de Taubaté a Ubaituba; de José Moreira Barros, da Sorocabana, e de Arthur P. Deschamps de Montmorency, para ajudante da Sul Paulista.

— O cel. Boaventura Pereira de Barros e sua senhora são vítimas dum queda na rua Barão de Itapetininga, ficando feridos.

Os acadêmicos paranaenses em S. Paulo dirigem aos deputados drs. Eduardo Gonçalves e Belarmino Mendonça um telegrama, felicitando pela brilhante atitude em defesa do Paraná na questão de limites com Santa Catarina. Assinaram-no Sergio Castro, Alves Camargo, Eufrosio Correia, João Viana, Sebastião Ribas, Eurides Cunha, Ermelindo de Leão e Cupertino Pereira.

24 de setembro de 1891, quinta-feira. Chegou do Rio de Moraes Barros, illustre deputado por São Paulo no Congresso Federal. Vem assistir à colação de grau do seu filho Antonio José de Moraes Barros, no proximo sabado.

— São concedidas licenças, de um mês, ao bacharel Rufino Tavares de Almeida, juiz de direito da comarca de Ubaituba, e de 15 dias ao dr. Artur Cesar Guimarães, diretor da Instrução Publica, o qual será substituído pelo comendador praxeado Tomás Paulo do Bom Sucesso Galhardo.

— Instala-se na cidade de Lapa, Estado do Paraná, a agencia do "Banco União de S. Paulo", dirigida pelo conselheiro dr. Antonio da Silva Prado. O benemerito paulista, que se encontrava na Europa a serviço do governo cuidando da imigração, deverá chegar nos primeiros dias do mês de outubro.

— Em Taubaté, falece José Vieira de Souza, que gozava ali de geral estima. Era pai dos revistos, conegos Benito de Almeida e Antonio de Souza e Almeida. Sua morte foi bastante sentida.

— Em campos pertencentes ao sr. Barão de Candiota (Luiz Gonçalves das Chagas), no Rio Grande do Sul, um tal Manuel Grande, trabalhador da estrada de ferro, descobre, enterrados, 18 contos em ouro, pertencentes ao illustre e riquissimo titular, a quem a policia os entregou.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

O Ministério da Marinha está inclinado a adotar o uso das espingardas Manlicher, de acordo com a opinião do capitão de mar e guerra d. Luiz Felipe de Saldanha da Gama, autoridade reconhecida nesta materia.

27 de setembro de 1891, domingo. — Volta-se a falar na imigração israelita em grande escala para o nosso país. Dizem que o sr. Barão Kirsch, o milionário que se propõe a gastar grandes somas com a compra de terras na America do Norte e na Argentina para a colonização de judeus russos, está pronto a também empregar dinheiro no estabelecimento de um Brasil se o nosso governo não for avesso a isso e se obter a promessa categorica de que os imigrantes gozarão aqui de privilégios.

26 de setembro de 1891, sábado. Pela manhã, faleceu nesta capital d.ª Maria Amelia Monteiro Leite, esposa do coronel Joaquim Silveiro Monteiro Leite e sogra do estudante jornalista Justino Viana.

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp).

— E' interessante saber até que ponto na elaboração do Orçamento da União, atingiu a ação renovadora em todos os setores, do DASP.

O relatório, retrospectivamente, recorda que a proposta orçamentaria passou a ser elaborada, desde 1937, sob instruções diretas do sr. Presidente da República. E cita as disposições legais, neste sentido: o art. 67 da Constituição; os decretos-leis n.º 579, de 30 de julho de 1938, e n.º 2.026, de 21 de fevereiro de 1940, este criando, no Ministério da Fazenda, a Comissão de Orçamento, até a organização definitiva da Divisão de Orçamento, do DASP.

Na elaboração orçamentaria, feita à revelia do Poder Executivo, eram desfiguradas as propostas originais, já por natureza tão imperfeitas, e o Orçamento feito por aproximação, sem um pouco de cálculo arbitrário, sem um balanço previsto das necessidades de cada serviço, tudo isso proporcionava os saldos dispendiosos.

Os resultados obtidos da experiência do sistema vigente são referidos, em relação à Verba 1 — Pessoal.

A obediência a um critério unico, — o estabelecido na Lei do Reajustamento para a discriminação do pessoal — caracteriza a técnica orçamentaria atual. E, a economia resultante assem-

la na organização dos quadros, criação de carreiras, estudo de lotações e padronização de vencimentos.

Diversas — a análise do Relatório o revela — é a condição de Verba "Material". Das suplementações de créditos verificadas em 1940, 63,3% (... 114.348 contos) se destinaram a esta verba. Só a subsignação "Combustíveis, etc." foi suplementada em cerca de 110.000 contos de réis.

Adotado o critério de cálculos tão exatos quanto possível, tomando-se por base as dotações de 1940, as suplementações havidas, os créditos especiais concedidos e as informações dos chefes de serviço, esta verba se apresenta com uma diferença, sobre o Orçamento de 1940, de 17,2%; enquanto que as diferenças de 1938, para 1939 e de 1939 para 1940 foram respectivamente de 19,2% e 9,6%.

Entretanto — acrescenta o Relatório — se considerarmos a despesa real, como o Orçamento de 1938 e 1939, assim como o Orçamento de 1940 com as suas suplementações, verificamos que no Orçamento para 1941 ha uma apreciavel redução de despesa, que se traduz no seguinte resumo:

De 1938 para 1939 — o crescimento da Verba 2 foi de 10%; de 1939 para 1940, foi de 32,9%; de 1940 para 1941 não ha acrescimo e, sim, redução de 0,3%.

Ainda relativamente à ausência de

planos e orçamentos ao serem consignadas em propostas orçamentarias, as primeiras dotações para obras, assim como a existência, nos exercícios subsequentes, de uma série de compromissos, cuja realização embora onerosa, é preferível à interrupção dos serviços, ainda mais prejudicial.

Falta agora disciplinar as despesas com as obras não compreendidas no grupo edificado, a — revisão de cujos projetos é atribuída ao DASP desde a expedição do decreto-lei n.º 1720, a 30 de outubro de 1939, — tais como as estradas, pontes, aquedutos, portos, aeroportos e outras.

Resaltando, neste passo, a importância consignada, no Orçamento para 1941, para atender à Divisão de Obras, representativa de 20,33% do total da Despesa Publica no corrente exercício. Enquanto que, para a Verba 3 — Serviços e encargos, representa mais de 14% da Despesa Geral.

O Relatório mostra o programa traçado, para o expurgo das impropriedades que se encontram nesta verba, com a transferência de certas despesas para seus lugares próprios, preconizando a distinção de "Serviços" e "Encargos", e a supressão, após o estudo da sua possibilidade, da "Eventualidade" atualmente enfiando despesas para as quais não haja no Orçamento dotação própria.

O problema da escassez do cimento

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO E DO ENGENHEIRO EDUARDO PEDERNEIRAS

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP) —

O problema da falta do cimento no país vem servindo de estímulo a diversas iniciativas de ordem particular e governamental, para que se desenvolva cada vez mais a industria desse produto de indiscutivel utilidade.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, numerosas construções estão paralisadas por falta de cimento e o governo, diante da crise, já tomou providencias, determinando que os centros consumidores, possam importar o cimento estrangeiro, enquanto houver escassez do produto nacional.

Sobre o palpitante assunto, ouvimos o sr. Eduardo Pederneras, presidente do Sindicato de Construções Civis, ensaiando algumas considerações sobre o cimento, em virtude de escassez de petróleo, mas, devido ao consumo que é maior do que a sua produção de escassez de petróleo, mas, devido a capacidade de produção que é insuficiente para atender o consumo. Focalizou que o Conselho Nacional do Petróleo, prevendo a crise do combustível, imediatamente tomou as providencias aconselháveis, racionando o produto para os estabelecimentos industriais.

Em seguida, o dr. Pederneras esclareceu que as fabricas não paralisaram em virtude de escassez de petróleo, mas, devido ao consumo que é maior do que a sua produção de escassez de petróleo, mas, devido a capacidade de produção que é insuficiente para atender o consumo. Focalizou que o Conselho Nacional do Petróleo, prevendo a crise do combustível, imediatamente tomou as providencias aconselháveis, racionando o produto para os estabelecimentos industriais.

O dr. Pederneras passa a se referir à grande quantidade de cimento existente na Argentina, declarando haver possibilidade de um acordo entre os governos dos dois países amigos, para um perfeito abastecimento do produto no Brasil.

Mostrou ainda os efeitos prejudiciais da escassez do cimento, salientando que

não só as obras de grande vulto ficariam paralisadas, mas que também, milhares de operários ficariam desempregados, passando necessidades.

O dr. Pederneras relatou-nos por fim que a Fabrica Mauá, produz no momento, 24 mil sacos de cimento diariamente, com probabilidades de aumentar a produção para melhor atender ao consumo, sendo que para isso, já estão sendo tomadas providencias para novas instalações no aludido estabelecimento fabril.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HORTA BARBOSA

Alguns jornais da imprensa carioca, divulgaram ha dias um memorial do Centro de Materiais de Construções ao Ministro da Fazenda, no qual continha uma declaração de se achar uma das fabricas de cimento do Brasil, paralisada, em consequencia da falta de combustível.

Com relação a esse assunto, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, fez-nos a seguinte declaração:

"Esclareço que a Companhia Nacional de Cimento Portland, citada nominalmente, foi abastecida, durante o mês de junho do corrente ano, isto é, antes de se manifestar a crise de naftas-tanques, com 4.793.768 quilos de óleo combustível e que em agosto, o suprimento se elevou a 4.850.037 quilos.

Verifica-se, pois, que, precisamente em pleno período de racionamento para as industrias, onde era possível a substituição do combustível importado a Cia. Portland teve o seu suprimento assegurado.

Decorre do fato exposto que esse relatório Centro não foi convenientemente informado".

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

PRODUÇÃO DE ALUMINIO

BERLIM, 22 (T. O.) — Nos países anglo-saxões está na ordem do dia, pelo menos em discussão, a criação, o auxilio à União Soviética, que se encontra em grave situação, não apenas militar, mas também economica. Porém quando as conversações abordam os detalhes praticos do apoio economico ou propostas concretas de ajuda, os anglo-saxões se colocam em attitude defensiva. Este fato foi exteriorizado claramente, por ocasião da solicitação bolchevista de fornecimentos de alumínio. Mal chegaram aos ouvidos dos chefes do Departamento Norteamericano de Produção aquela solicitação de Stalin, quando se apressaram a tornar publico que os Estados Unidos, devido à sua propria escassez desse metal, não se encontravam em condições de fazer fornecimentos à União Soviética.

Na realidade, esses fornecimentos atualmente só poderiam realizar-se em detrimento do rearmamento norte-americano e do auxilio à Inglaterra, pois a produção de alumínio dos Estados Unidos, apesar de figurarem entre os grandes produtores, é insuficiente para cobrir o consumo nacional, devido às enormes exigências do rearmamento. Ao passo que o maior produtor de alumínio — a Alemanha — obteve, em 1938, 160 mil toneladas, os Estados Unidos só produziram 130 mil. Segundo informações que devem ser colhidas com a maior reserva a produção norte-americana em 1940 teria-se elevado a 187 mil toneladas.

Porém, até então, não existia nos Estados Unidos uma industria de armamentos, no verdadeiro conceito da palavra. A produção de alumínio se dedicava principalmente à fabricação de artigos de consumo, sendo os principais consumidores as industrias de automoveis e de construçoes, bem como a de utensilios domesticos. Ainda que, entretanto, tenham sido reduzidas ao minimo os fornecimentos a essas industrias que ficaram em parte paralisadas, não pode haver duvida alguma de que por tais medidas não podem ser obtidas as quantidades que hoje se necessitam nos Estados Unidos.

Isto só pode ser logrado, mediante uma eficaz ampliação da economia eletrica. As grandes quantidades de energia, necessarias para a produção de alumínio, só podem ser obtidas economicamente pela energia hidroelica. Porém, como se sabe, esta não sobra nos Estados Unidos. A construção de novas usinas hidroelicas, ora projetada, tem a desvantagem de ser muito lenta, já que requer quase sempre a construção de grandes diques. Até mesmo os perigos

mais climaticos opõem que, passando, quando menos, 2 ou 3 anos, antes que a produção anual de alumínio possa ser elevada nos Estados Unidos a 250.000 toneladas, ou seja a quantidade necessaria, segundo calculos oficiais, para cobrir o consumo de 1942-43.

A Inglaterra está excluída como fornecedora de alumínio à União Soviética, pois, antes da guerra, apenas produzia uma terça parte do seu proprio consumo, e até mesmo esta produção só era possível graças à importação de materiais primas estrangeiras e principalmente europeias (França). A Grã Bretanha se vê hoje obrigada a transportar do Canadá e dos Estados Unidos as materias primas para sua industria.

Não ha, portanto, a menor duvida de que a União Soviética dependerá em vão o auxilio anglo-saxão. As afirmações da propaganda britânica de que o apoio ao novo aliado requer rapidez e enorme amplitude devem ser consideradas, na realidade, como um sedativo para os clamores de auxilio surgidos de Moscou. — W. LANGFORD.

NOITES MAL DORMIDAS

Para gozar saúde e manter o organismo em forma é indispensavel dormir oito horas por noite em ambiente arejado e fresco. Nada mais prejudicial à saúde do que contrariar esta exigência do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insônia sobrevem, via de regra, às pessoas que sofrem de perturbação gastrointestinal, de desequilíbrio glicêmico, de desequilíbrio hormonal, de perda de fosfatos. Para tratar a insônia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastá-la por meio de terapia dietetica adequada. Às vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regime alimentar; outras, com meio copo de agua açucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras, com um tratamento fosforado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer que levanta o estado geral, reforçando o sistema nervoso e regularizando o sono. As vítimas de insônia devem, pois, consultar o medico afim de combater esta perturbação que tantoprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de fosfato será, com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

CASPA!
CABELLOS BRANCOS!
CALVICIE PREMATURA
USE
JUVENATE
ALEXANDRE

Faleceu o general Avelos Espinola

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Faleceu ontem, as primeiras horas da tarde, na avanzada idade de 84 anos o general de divisão reformado do Corpo de Saude do Exército, Martiniano de Avelos Espinola, natural do Estado de Sergipe e uma das mais destacadas figuras do movimento republicano nacional.

Antigo diretor dos serviços de saude do Exército, posto no qual muito trabalhou pelo desenvolvimento dos serviços que hoje são de primordiais importancia na vida militar do país, o general Martiniano Espinola afastou-se do importante cargo ao atingir a idade limite para o serviço ativo.

A epidemia da influenza de 1918 veio encontrar-lo em seu posto e, mesmo depois de atacado pelo mal que tantas victimas ceifou, organizou os metodos de combate ao mesmo, conseguindo absoluto exito.

O extinto delix viuvia d. Alcidiana Pitar Avelos Espinola e quatro filhos: Dulce Espinola Corrêa, Araci Avelos Espinola Fortes, Jair Espinola e Ollio Avelos.

Atividades aeronauticas em Minas

BELO HORIZONTE, 22 (Via aerea) — Prosseguindo a campanha em prol do desenvolvimento do Aero Clube de Leopoldina, traça atualmente da construção de hangares para os aviões que lhe forem dados. Entre outras numerosas instalações serão nele construídas officinas mecanicas, ferraria, carpintaria, garage, fabrica de manivelas, bem assim se criará uma cooperativa, um posto medico e uma policlínica de transito.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Carlos Roberto e Pedro Rossi, naturais da Itália; a Manuel Esteves Pires, Manuel Luiz, Francisco de Azevedo Martins, Antonio Gomes de Abreu e Antonio Alves de Abreu, naturais de Portugal; a Herbert Baldus, natural da Alemanha; a Miguel Kipman, natural da Rússia; a Matias Lambing, natural da Rumania; a Dionisio Lopes, natural do Peru; e a Jesus Colmenero Rodriguez, natural da Espanha.

KOLYNOS, TAMBEM, RESISTIRA A QUALQUER PROVA...

FAÇA você mesmo uma experiencia com Kolynos. Verá, então, como seus dentes estariam claros e brilhantes. Notará, também, o quanto Kolynos limpa e refresca toda a bocca. Embellece o seu sorriso com Kolynos! Kolynos custa menos porque se usa pouco... é concentrado!



A FESTA DA PRIMAVERA E DAS ARVORES

Afirma-se, a medida que uma mudanca lenta, mas progressiva e perfeitamente constatavel se vem processando na vida — nos habitos dos homens e que essa alteração coincide com o que se verifica no clima, nas paisagens que a topografia associada com a flora, proporciona ao mundo. Chuvia e frio, — sim chuva de trovão, — quanto o termometro se conserva pouco gráus acima de zero C., enquanto a epiderme estremece reagindo, — são afetivamente fenômenos que os mais ciosos dizem ter sido causas relativamente raras ha dois e três decenios passados. E são ainda estes velhos, sempre rancidos, sempre impertinentes, cheios de preconceitos e sabedoria, que nos afirmam ser tudo isto, ao lado de outros males, consequencia de um processo rotineiro de agricultura, — por eles mesmos introduzido — o culpado.

E esse processo rotineiro de agricultura, que existe continuamente, novas derrubadas de florestas e que ao comando de "desbravar sertões", semeia

CAMPAÑA DE PROFILAXIA SOCIAL UM DEBATE SOBRE A PRODUÇÃO DE GUERRA

Promovida pela Diretoria do Serviço de Interior e orientada pela Inspetoria Técnica de Saúde, do Departamento de Saúde, realizou-se no próximo dia 26 do corrente, no interior do Estado, a campanha de profilaxia social por meio de palestras educativas sobre a profilaxia da sífilis, que serão proferidas pelos médicos consultantes dos centros de Saúde locais e pelos acadêmicos de medicina, que, mais uma vez, colaboram nessa brilhante campanha.

Sobre esse assunto ouvimos ontem o dr. J. Vieira de Macedo, técnico de sífilis daquele Departamento, o qual nos informou do plano em execução, que foi imediatamente aprovado pelo sr. dr. Sales Gomes Junior, e que consistirá na realização das referidas palestras nas cidades de Itapetininga, Sorocaba, Tietê, Ribeirão Preto, São Carlos, Botucatu, Bauré, Itu, Campinas, Jundiaí, Guaratinguetá, Lorena, Taubaté, Beldour, São José dos Campos, Taubaté, Pinda, Piracicaba, Barretos, Limeira, Caçapava, Itapetininga, Mogi das Cruzes, Cruzeiro e Pirassununga.

Com a cooperação do Departamento das Municipalidades, por intermédio dos srs. Prefeitos locais, essas palestras serão proferidas nas cidades citadas, tendo sido escolhidos ambientes especiais para as mesmas, tais como estabelecimentos de ensino secundário, agrupamentos fabris e militares.

A julgar pelos preparativos da mesma campanha e pelo entusiasmo dos acadêmicos de medicina é de se esperar que seja coroada de pleno êxito, despendendo-se a Diretoria do Interior, dessa forma, de mais uma de suas realizações em prol da profilaxia social em nosso "hinterland".

OS MINÉRIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

RIO, 22 — (Da sucursal, via Vasp) — O Departamento Estadual de Estatística, de Minas Gerais, levantou um quadro da exportação de minérios relativo ao período de 1936 a 1939, pelo qual se vê, de modo insuspeito, a importância que a exploração mineira tem para a economia do Estado. Nesse quadro estão designadas as diversas espécies exportadas naquele quadriênio, "tais como bauxita, bauxita, ferro, colômbita, cronita de ferro, de ferro-manganês, de limonita, de manganês, de níquel de rutile, de zinco, etc." O desenvolvimento da exportação no referido período tem-se processado de maneira extraordinária

Espécies	Quantidade em quilos	Valor
Bauxita	497.717	81.513\$000
Bauxita	9.016.000	2.704.872\$000
Berílio	15.000	27.000\$000
Colômbita	5.000	77.221\$000
Cronita	76.000	6.804\$000
Minério de ferro	410.924.000	25.888.231\$000
Minério de ferro-manganês	194.000	194.000\$000
Minério de manganês	144.247.000	17.309.831\$000

Foram exportadas em menores quantidades minérios de limonita, de níquel, de rutile, de zinco e outras espécies, as quais reunidas às especificadas, dão o total acima mencionado de 565.777.717 quilos, no valor de 76.501.037\$000.

CONFERENCIA DO PROFESSOR ROGER BASTIDE EM CASA BRANCA

O professor Roger Bastide, da Universidade de São Paulo, realizou sábado em Casa Branca, sob os auspícios do Centro de Cultura Casabranquense, uma conferência que subordinou ao título: "Charles Péguy". O Clube Casa Branca, onde se realizou a palestra, achava-se repleto, tendo alcançado grande sucesso a iniciativa daquele Centro.

O conferenciante analisou a personalidade de Charles Péguy — nome que toda a França hoje venera — salientando os principais episódios de sua vida.

Após a sua morte, em setembro de 1914, a glória de Péguy — que em vida fora ignorado ou desprezado — tem crescido continuamente, de tal modo que hoje ele é considerado um dos grandes diretores dos "Cahiers de la Quinzaine", para tornar-se um dos chefes de file das novas gerações.

Neto de camponeses e filho de operários, Péguy é um homem do povo; muito jovem ainda, seus mestres observaram a sua inteligência, enviando-o ao Liceu, depois à Escola Normal superior.

Estudou então em Paris. Vem o caso Dreyfus: um jovem estudante, apaixonado de justiça, se lança na batalha; tenta fazer uma carreira universitária ou de funcionário; ele é socialista.

Mas a sua primeira obra — "Jeanne d'Arc" — surpreende os seus amigos que são anti-clerical e desde então Péguy vai viver quase sozinho, longe de todos os políticos e de todos os escritores "à la mode", com alguns amigos fiéis, dirigindo uma revista original e agitada: os "Cahiers de la Quinzaine".

Ele abre estes "Cadernos" aos escritores desconhecidos que ali publicam os seus primeiros chefes d'œuvre como Romain Rolland que faz apa-

Novo reitor da Universidade de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — nomeou o prof. Mario Casassanta para o cargo de reitor da Universidade de Minas Gerais.

Com essa escolha, o chefe do governo mineiro distingue uma das personalidades mais marcantes e definidas da cultura mineira.

O sr. Mario Casassanta, que tem lugar destacado no professorado brasileiro, é um fino intelectual, já nos tendo dado alguns livros onde mesclam sua erudição, seu apuro de linguagem e os mais interessantes comentários e observações. O professor Mario Casassanta nasceu em Camanducaia, no sul de Minas, no dia 15 de junho de 1898. Fez os primeiros estudos na escola primária daquela cidade, com o professor Francisco Manoel do Nascimento, ainda vivo. Prosseguiu os seus estudos no Ginásio de Povo Alegre, tendo-se bacharelado ali, em humanidades. Transferindo-se para Belo Horizonte, entrou para a Faculdade de Direito, onde se bacharelou em 1924.

O professor Mario Casassanta, cuja vida tem sido uma atividade constante dentro dos setores que militou. Exerceu até hoje os seguintes cargos: promotor de justiça de Povo Alegre, diretor da Instrução em Minas e do Distrito Federal, diretor da Imprensa Oficial de Minas, duas vezes professor da Universidade do Distrito Federal e, atualmente, professor, por concurso, da cadeira de português do Ginásio Mineiro e catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da U. M. G.

Tem publicado os seguintes livros: "São Francisco de Assis e as aves do céu", ensaio, três volumes sobre Machado de Assis, assim intitulados: "Machado de Assis e o Lido", "O Controvérsia", "Minas e os mineiros na obra de Machado de Assis" e "Machado de Assis, escritor nacional", tem ainda uma tese de concurso do "Responsabilidade do Estado por fatos de guerra", outra sobre o "Poder de veto", um estudo pedagógico sobre "Dom Bosco, educador", "Razões de Minas", e "Notas sobre Raul Soares", tendo publicado recentemente um livro sobre a gramática de João Ribeiro.

(BRITISH NEWS SERVICE)

Para a mentalidade totalitária não é concebível um debate público em que um governo tenha de dar satisfações ao respeito da eficiência conseguida no desenvolvimento dos seus projetos de construção de armas, munições e maquinarias de guerra. Para aqueles que hoje em dia se têm forjado uma doutrina que cobre o seu intento atávico autoritário semelhante fêlo é a negação da "eficiência" e um símbolo de degeneração política. Deixemo-los que se vão pensando dessa maneira, e vejamos como uma democracia verdadeira é fiel a si mesma nas horas mais graves para o país onde isto se pratica.

Excusa dizer que é na Grã-Bretanha que o fato que comentamos acaba de suceder ao escrevermos estas linhas. Revelar publicamente o número de munições, armas e munições que o país produz seria evidentemente, uma insensatez que nenhum governo consistente poderia cometer. Seria igual a informar o inimigo de maneira que este pudesse dispensar com o seu pessoal inteiro de reconhecimento e espionagem. Também não é possível conservar em ignorância completa os seus próprios cidadãos que, com o seu esforço e a sua adesão estão apoiando a plena autoridade do governo. Sobre tudo quando o cidadão diretamente, ou através dos órgãos da opinião pública, — imprensa ou parlamento — está exigindo que não se prescinda de lhe impor novas obrigações como já há alguns meses reclamamos novos impostos, para a guerra prosseguir, absoluta e abundante a abundância de meios até o final vitorioso.

Uma fórmula prática pela qual se tem resolvido o dilema em certas ocasiões tem sido a de reunir o Parlamento em sessão secreta afim de examinar este aspecto da guerra. Em este caso o sistema funciona a base da existência de uma confiança dupla. Confiança por parte do governo em que os membros do Parlamento não farão uso prejudicial ao próprio país das formas de informações, não de proceder de maneira adequada a defender os interesses públicos e que não de exercer o seu poder para ontar o labor do próprio governo.

Posto que seja correta e válida e que se há de empregar toda vez que se apresenta a ocasião — como já se tem apresentado — a fórmula pela qual o governo e os deputados necessitam recorrer a este tipo de reunião, se combina também com as sessões ordinárias que frequentemente se celebram em público em as quais se torna a debater os mesmos temas que já se havia debatido em segredo, afim de examinar os de novo à luz pública. Nestes casos, como é lógico, a prudência dirige os discursos, as perguntas e as declarações, porém, mesmo assim os cidadãos conseguem identificar-se em linhas gerais quanto à marcha dos assuntos públicos que mais importância têm para a vida da nação.

Assim temos visto há dias como o governo informava o país de fatos tão transcendentes como os seguintes: durante o primeiro trimestre do ano atual as fábricas britânicas produziram uma quantidade de tanques e canhões superior por um 50 olo à produção do trimestre anterior; no segundo trimestre deste mesmo ano o excesso atingiu a 100 olo; desde janeiro a julho se tem dobrado o número de operários nas usinas oficiais de guerra; tanto as de explosivos como as que são destinadas a carregar os projéteis com os mesmos trabalhos incessantemente. À base de três turnos, a produção de ferramentas e moldes para as máquinas das fábricas excede seis vezes a que se obtinha ao começo da guerra; e assim sucessivamente.

Com esses dados, que não são menos eloquentes por serem relativos, a opinião pública do país satisfaz não somente a sua curiosidade como também a sua obrigação

de se inteirar quanto à maneira de proceder do governo a quem o público delegou os poderes necessários para dirigir a guerra. Igualmente, as interações dos deputados expondo queixas, sugerindo modificações e inquerindo sobre problemas de organização, contribuem a dar realidade plena ao sistema de governo cuja defesa constitui a própria essência da causa que o país e o governo estão defendendo na guerra atual.

Procedendo assim, e tendo cautela de não favorecer indiretamente o inimigo, se consolida melhor a absoluta identificação entre o povo e as autoridades do que se poderia conseguir com o mais dispendioso sistema de propaganda interna de qualquer Estado totalitário. E não só é mais justo e humano este sistema, porém, em último extremo, mais eficaz. Pois, tanto os operários como os técnicos, os camponeses como os mineiros, estão trabalhando com mais entusiasmo, sendo um o maior o seu rendimento quando são eles que, no fim das contas, imbuem a si mesmos maiores obrigações e críticas afim de que as forças armadas possam contar com todos os meios de combate de que precisam para o cumprimento de seus inelutáveis deveres.

Intensificando o intercambio cultural luso-brasileiro

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Acaba de ser constituída, nesta capital, uma sociedade por quotas, denominada Livros de Portugal, destinada a difundir em grande escala o livro português, mantendo um depósito permanente das melhores obras editadas na terra de Camões.

A nova sociedade é composta de editores portugueses e pretende entrar em contato com todas as livrarias existentes no Brasil, com o intuito de fazer um serviço de reembolso postal, para maior facilidade das transações.

A "Livros de Portugal" mantém um salão de vendas na Travessa do Ovidio, com uma exposição permanente de obras editadas por várias e tradicionais livrarias lusas, destacando-se entre elas a Agência Editorial, de Lisboa.

Como Curar a Dolorosa Aerofagia

Por um Médico bem conhecido

Uma das formas mais agnantes e embaraçosas das perturbações digestivas que nós médicos temos de tratar é o gás, ou a flatulência. Felizmente trata-se de um sinal que é facilmente reconhecido e em geral de tratamento bastante rápido.

A aerofagia é causada por um excesso de ácido no estômago — o seu estômago está produzindo demasiado ácido, de modo que em vez de digerir a sua comida, fermenta-a. Essa fermentação produz a aerofagia e essas gases distendem o estômago ou o intestino, causando assim essas terríveis cólicas. O que se exige em tais casos é um bom antácido — e o que eu pessoalmente recomendo é a Magnésia Bisurada. A Magnésia Bisurada neutraliza instantaneamente o nocivo excesso de ácido e assim evita a formação dos gases. Uma ou duas colheres das das de chá de pó ou três comprimidos de Magnésia Bisurada são a ideal forma de seguro contra a indigestão ou flatulência.

Nota: A Magnésia Bisurada acima referida acha-se à venda em todas as farmácias, em pó ou em comprimidos.

Ante-projeto do novo Regimento de Custas

O "Diário Oficial" de domingo último publicou o relatório apresentado ao dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior, pela comissão encarregada de elaborar o ante-projeto do novo Regimento de Custas. A referida comissão é composta dos srs. Edgar de Toledo Maia, Francisco de Castro Ramos, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, Djalma Forjaz Junior, representante do Instituto dos Advogados de São Paulo, Aureliano Arruda e Brasilio Machado Neto, representantes dos serventurários de Justiça.

"O Exército no Estado Novo"

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — "O Exército no Estado Novo" publicação do Ministério da Guerra, organizada pelo tenente-coronel Afonso de Carvalho constitui riquíssimo documento fotográfico sobre o renascimento do Exército brasileiro, durante o último decênio e, principalmente, após a implantação do Estado nacional em 10 de novembro de 1937.

Sugestivas legendas — tiradas, em grande parte, dos discursos do Presidente Getúlio Vargas, da conferência do Ministro da Guerra, do DIP, de trabalhos do general Góes Monteiro e de outros oficiais generais — completam a obra, esclarecendo-lhes a situação, tornando mais claro seu significado.

Percorrendo as páginas deste trabalho de bela apresentação gráfica e tão inteligentemente organizado temos uma visão de conjunto das realizações do atual governo, no sentido do reaparelhamento material e cultural das nossas forças de terra. É um orgulho muito nobre e muito justo o que o chefe do Exército e o chefe do Estado nos dão ao espírito para compreender que o Brasil, livre do indolentismo, das lutas políticas do desfratamento moral, ingressou resolutamente em um período de trabalho construtivo de união de esforço coletivo em prol do engrandecimento nacional. O Brasil deixando para trás o liberalismo que "dissolvia" as energias e a paralização das nações fortes tem direito à vida e ao seu povo energico conseguem ser respeitados. O interesse pelo problema do reaparelhamento das nossas forças armadas, afirma o nosso propósito de manter a integridade do nosso patrimônio territorial e legal, cumprindo o trabalho pacífico, às gerações vindouras.

"O Exército do Estado Novo" nos mostra, através de gráficos e fotografias, o ritmo das construções militares a partir de 1930, aponta-nos o trabalho civilizador das guarnições de fronteiras perdidas nos pontos mais afastados do território brasileiro, salienta o esforço do governo pela criação da nossa indústria bélica; descreve as realizações da nossa engenharia militar, construindo estradas de ferro e de automovel no sul do país; apresenta dados sobre a aquisição de material bélico realizado nos últimos dez anos; apresenta aspectos das grandes manobras de Salcam, do Vale do Paraíba e de Mato Grosso salientando os benefícios do correio aéreo militar, etc. Finalmente "O Exército do Estado Novo" estampa o texto completo da conferência pronunciada pelo Ministro Buriaco G. Dutra, no Departamento de Imprensa e Propaganda por ocasião do decênio da revolução de 30.

"O Exército do Estado Novo" fala ao nosso patriotismo. É um belo trabalho sob todos os pontos de vista.

Instituto Bioquímico de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — Foi um ato do governador Benedito Valadares o Instituto Bioquímico de Minas Gerais, que funcionará nas novas instalações construídas pelo Estado. Subordinado à Secretaria da Agricultura o Instituto Bioquímico tem o objetivo principal na fabricação de vacinas, soro antirrábico e soro antiofídico. Os serviços dos institutos são supervisionados por um diretor geral e um diretor técnico, aquele compreendendo diversos serviços. O mesmo decreto organiza os quadros dos funcionários do Instituto, bem como estipula os respectivos vencimentos.

Limpa a caneta à medida que escreve

Quink Parker, a tinta moderna, dissolve os depósitos deixados pelas tintas pegajosas. Faz qualquer caneta escrever melhor. Das qualidades de Quink: Permanente e Lavável.

Vídeos: 6\$000 e 10\$000

Quink Parker

Únicos distribuidores para todo o Brasil: COSTA, PORTÉLA & CIA.
Rio — Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Caixa Postal 508

A MODA NA ITALIA

(Para o "Correio Paulistano") MARIA ROSSI

Aos primeiros alvôres da guerra, fote-luzando de cores vivas o fundo delicadamente místico. O preço destas fazendas é um pouco mais elevado do que o do canhamo e do tafetá, porém, além de se prestarem à confecção de folgados vestidos para a tarde e para a manhã, prestam-se, igualmente bem, para realizar vaporesos trajes de sol, sendo que, neste caso, representam uma sensível economia sobre os mesmos trajes outrora usados.

Em suma, quando não se estava sob o influxo da guerra, estes mesmos tecidos teriam custado menos, devemos reconhecer, outrossim, que vieram eles substituir outros tecidos ainda mais caros, de tal sorte que o nível dos preços de lá a impressão de ter declinado e ter-se tornado mais adequado à camada média das classes adquirentes, sem contudo prejudicar os produtos de graça tipicamente italiana que, em tudo, quanto passa pelas suas orientações e pelos seus artífices, deixa os vestígios do seu gênio genial.

OS ACESSÓRIOS COMPLETANTES

Tendo assim lançado um rápido olhar à parte principal da moda feminina, resta-nos, agora, considerarmos os acessórios mais importantes, tais como sejam bolsos, chapéus, atavios. No campo dos chapéus, devemos frisar a maior inovação que se tem verificado durante todo o período da outra grande guerra, até a atual. Para facilitar a aquisição de couros e de peles, nasceu a moda realmente elegante e confortável. Não mais vemos aqueles súbtils instrumentos de tortura, pontas estreitas e afiladas, salios, excessivamente altos, que davam, ao andar das mulheres, incerteza e rigidez; agora o pé, livre na sandália aberta, feita de tela ou de outro material imitando a pele, apoia-se sobre um alto salto de cortiça que, ao mesmo tempo que permite à mulher elevar-se segundo o seu desejo, torna a dar-lhe plena segurança no andar e graça ondante ao movimento.

Passando para os chapéus, a palha reina soberana: palha modesta, monocolor ou feita de celulosas, que não vem mais da China ou do Japão, não tem mais nomes exóticos e estranhos, mas que, modeladas pelas habéis mãos das nossas modistas, serve para fazer chapéus realmente graciosos e originais. Grandes véus atados na nuca, ou pendentes livremente por sobre os ombros, de cores claras, ou completamente brancas, emprestam a sua graça misteriosa e juvenil até aos rostos já fatigados e duros, a quem as leis, a sensação exterior e que resguardam de parecer mais graciosa, indo acrescentar um "it" imponderável ao fascínio da sua personalidade e da sua elegância. Os lenços de sedas são ainda usados como turbantes ou completamente (e temos visto magníficos, pela qualidade e forma) à "Gran Premio del Re Imperatore alle Capannelle" à moda das mulheres árabes, que, ali, voltando, aos lados do rosto e sobre os ombros. Mais simples, porém, mais fáceis de serem usados e que resguardam dos raios solares, mais do que a ampla palha de alta braga, que tanto contribui para o rosto mais insensível.

A palha e a rafia, por sua vez, infiltraram-se também na confecção, a princípio de simples acessórios, cintos, boatinhas para jogos de mesa, além de outros, passando, posteriormente, a serem empregadas para as bolsas e até para os sapatos e as luvas. Estas últimas, muito delicadas e também em leves rendas coloridas, azul e rosa.

A autarquia trouxe muitas renovações à moda, o estado de guerra conferiu-lhe uma nota menos frívola; em conjunto, a mulher das classes médias, à qual é dedicada esta rápida resenha, passou a vestir-se com simplicidade, seriedade e graça e, sobretudo, com economia, preenchendo, ao mesmo tempo, dois imperativos: o de sustentar as indústrias do seu país em guerra e o de ostentar sempre, com a sua presença, uma nota jovem, vigorosa e serena.

VESTIDOS DE CANHAMO

Com a chegada da primavera e do outono, eis que surgem os frescos tecidos de canhamo, que substituem a lã e o linho nos trajes para o mar e para o campo. Sem competir com a delicadeza e a morbidez do linho, possuem um traje gracioso, unido às cores de uma mesma gama e harmoniosamente contrastantes, segundo a moda atualmente muito em voga, especialmente no jogo dos tons do céu e do mar. Um desses trajes, muito elegante, tinha a saia, a qual chegava um pouco acima da cintura, formando uma espécie de pequeno busto de cor azul-escuro e o corpete formado por duas zonas, a primeira das quais ligada imediatamente à azul-escuro e a outra, que formava, também mangas estilo quimono, curtíssimas, de um tom ligo azul-celeste. O conjunto dos tons era assaz agradável e absolutamente novo. O traje, inteiramente cortado adiante e fechado, com botões de madrepérola, podia ser tanto usado para a cidade, como para o mar, caso em que se podia, por baixo, usar simplesmente o "porta-sol", também de canhamo, mas todo branco.

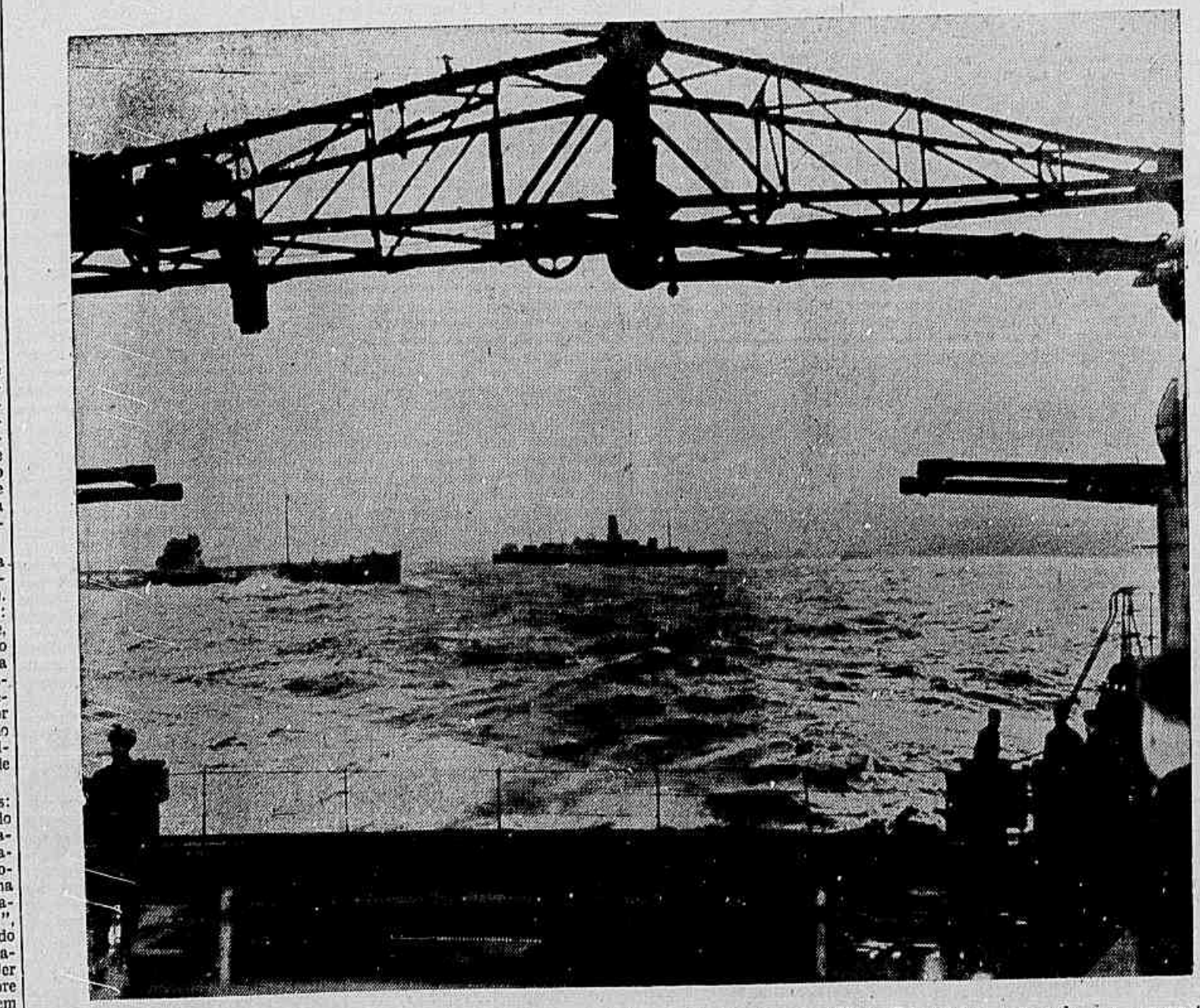
Ha tafetás de seda vegetal, de cores e desenhos escoceses, muito indicados para vestidos juvenis, ou para blusinhas, que devem ser usadas sob trajes estívolos. Estes tafetás custam muito pouco, menos até que o canhamo, que é também muito econômico, e são de aparência muito agradável, prestandose para a confecção de modelos que evocam o romantismo século dezoito: corpo esbelto e ampla saia levemente rígida, na qual se abrem na frente, frequentemente, bolsos cortados transversalmente, na dar-lhe maior facilidade e, ao mesmo tempo, um cunho esplendidamente moderno, de avelar para jardim. Um grande chapéu de palha levemente batido, completará a delicada evocação.

OUTROS TECIDOS

Ainda mais próprios, para este gênero, temos visto tecidos levíssimos e transparentes, entre o organdi e o filó, mas de trama apenas inescapada, como as águas de um lago límpido ao soplo da brisa noturna. E, dos lagos, possuem, efetivamente, as cores difusas, inconsistentes, líquidas, difusas, qual. Flores dispostas em delicadas grinaldas, imitando os desenhos das

BELO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — Foi um ato do governador Benedito Valadares o Instituto Bioquímico de Minas Gerais, que funcionará nas novas instalações construídas pelo Estado. Subordinado à Secretaria da Agricultura o Instituto Bioquímico tem o objetivo principal na fabricação de vacinas, soro antirrábico e soro antiofídico. Os serviços dos institutos são supervisionados por um diretor geral e um diretor técnico, aquele compreendendo diversos serviços. O mesmo decreto organiza os quadros dos funcionários do Instituto, bem como estipula os respectivos vencimentos.

Comboio marítimo inglês



Navios mercantes, carregados com material de guerra e viveres destinados às Ilhas Britânicas, entrando em um porto inglês, escoltado pela potente e moderna belonave "Rei Jorge V", que se vê em primeiro plano

O TRIGO NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 20 — (Divulgação do Bureau Interestadual de Imprensa) — Da nossa situação econômica em face da inflação de 1914 diz Paulo Calogeras, em 1916, quando ocupava a pasta de Ministro da Fazenda: "Do próprio mal, e mal imenso, que é a guerra, surgiu para nós uma consequência ótima. Refiro-me ao fato do cerceamento da importação de certas matérias primas ter agido como um agulhão sobre a produção nacional."

Combinações novas foram sendo achadas sob a premissa da necessidade. Sucedaneos foram descobertos para substâncias dantes reputadas insubstituíveis. Desenvolveu-se ou incluiu-se o plantio ou a exploração de utilidades que nos eram enviadas do estrangeiro."

Alcançada a paz europeia, restabelecidas as linhas comerciais, não prosseguir o país com firmeza no plano que se propusera nos dias em que se encontrara na impossibilidade de buscar no estrangeiro o que lhe faltava em casa. E no terreno da indústria continuou a arruinar, embora com menor entusiasmo no terreno da agricultura abandonou algumas iniciativas, por motivo que o momento não comporta exterminar. Entre elas, vale citar a do trigo que se encontrou no impulso com a vitória da Revolução de 30.

Mas a verdadeira campanha em favor do cultivo do "ouro dos campos" só se mostrou de verdade eficiente com a implantação do novo regime intervindo o governo, na produção de trigo, já em 1938, uma verba de mil milhões de réis para o fomento da cultura do trigo, e criando cinco estações experimentais e quarenta postos de multiplicação de semente entre estes, um no Espírito Santo.

Alcançada a paz europeia, restabelecidas as linhas comerciais, não prosseguir o país com firmeza no plano que se propusera nos dias em que se encontrara na impossibilidade de buscar no estrangeiro o que lhe faltava em casa. E no terreno da indústria continuou a arruinar, embora com menor entusiasmo no terreno da agricultura abandonou algumas iniciativas, por motivo que o momento não comporta exterminar. Entre elas, vale citar a do trigo que se encontrou no impulso com a vitória da Revolução de 30.

Mas a verdadeira campanha em favor do cultivo do "ouro dos campos" só se mostrou de verdade eficiente com a implantação do novo regime intervindo o governo, na produção de trigo, já em 1938, uma verba de mil milhões de réis para o fomento da cultura do trigo, e criando cinco estações experimentais e quarenta postos de multiplicação de semente entre estes, um no Espírito Santo.

Alcançada a paz europeia, restabelecidas as linhas comerciais, não prosseguir o país com firmeza no plano que se propusera nos dias em que se encontrara na impossibilidade de buscar no estrangeiro o que lhe faltava em casa. E no terreno da indústria continuou a arruinar, embora com menor entusiasmo no terreno da agricultura abandonou algumas iniciativas, por motivo que o momento não comporta exterminar. Entre elas, vale citar a do trigo que se encontrou no impulso com a vitória da Revolução de 30.

Mas a verdadeira campanha em favor do cultivo do "ouro dos campos" só se mostrou de verdade eficiente com a implantação do novo regime intervindo o governo, na produção de trigo, já em 1938, uma verba de mil milhões de réis para o fomento da cultura do trigo, e criando cinco estações experimentais e quarenta postos de multiplicação de semente entre estes, um no Espírito Santo.

Alcançada a paz europeia, restabelecidas as linhas comerciais, não prosseguir o país com firmeza no plano que se propusera nos dias em que se encontrara na impossibilidade de buscar no estrangeiro o que lhe faltava em casa. E no terreno da indústria continuou a arruinar, embora com menor entusiasmo no terreno da agricultura abandonou algumas iniciativas, por motivo que o momento não comporta exterminar. Entre elas, vale citar a do trigo que se encontrou no impulso com a vitória da Revolução de 30.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

A REGULAMENTAÇÃO DOS DESPORTOS UNIVERSITÁRIOS

Cansou, como era natural, a mais ampla repercussão em todos os recantos do país o gesto do sr. Presidente Vargas regulamentando os esportes entre universitários.

E' que a iniciativa brilhante do sr. Presidente da República virá trazer inestimáveis benefícios aos centros educacionais, entrelaçando as atividades de nossa juventude no velho lema de Juvenal: "men sana in corpore sano".

A iniciativa governamental teve tal repercussão que em dois membros do Conselho Nacional de Desportos, o general Newton Cavalcanti assim se expressou:

"A criação da Confederação dos Desportos Universitários, interessando a juventude acadêmica brasileira, define os propósitos do governo no setor educacional, proporcionando-lhe os meios para o equilíbrio do corpo e do espírito, tão necessário a essa mocidade que no dia de amanhã terá a responsabilidade dos destinos da pátria.

Os excessos da vida cerebral, os hábitos sedentários, a excitação febril e efêmera das grandes cidades e outras atividades que vem processando o desenvolvimento secular entre o corpo e o espírito, com todo o seu cortejo de males físicos, serão finalmente corrigidas por essa medida de alta expressão educativa e social.

O governo compreendeu o seu papel, obrigando as universidades e escolas superiores, a construírem praças de desportos, como parte integrante do seu todo, para que a sua juventude tenha uma educação completa. Mostrou a mocidade estudiosa que o trabalho do espírito deve ser alternado com os exercícios do corpo, afim de que as atividades físico-intelectuais, se processem dentro das leis da fisiologia em perfeito equilíbrio.

Indicou os jogos desportivos e as competições atléticas que não exigem os grandes labores do espírito, como os mais próprios a serem praticados pela mocidade acadêmica, satisfazendo, assim, um dos princípios fundamentais da educação dos intelectuais.

Ajustou os universitários das competições das sociedades normais, afim de evitar que os jovens acadêmicos, no desejo louvável de levar adiante os limites extremos a cultura do espírito e do corpo, prejudicassem a saúde e compromessem o equilíbrio orgânico. Demonstrou, embora implicitamente, que as atividades desportivas devem ser praticadas com moderação, no decorrer dos períodos escolares, para atingir o máximo nos destinados às férias, processando-se dessa forma a desintoxicação do cérebro, imprescindível aos meios intelectuais.

Proporcionou a mocidade acadêmica, a oportunidade de conhecer-se mutuamente, amar a sua pátria, cultivar os laços de camaraderagem, e, sobretudo, incutir-lhe o espírito associativo e de cooperação, por meio de competições universitárias, realizáveis nas diversas capitais, preparando bases sólidas, nas quais serão exercitadas as diversas atividades dessa juventude nos destinos do Brasil.

Recepcionou as olimpíadas nacionais, fazendo reviver os aurores tempos gregos, em que os atletas do pensamento residiam nos estádios, lendo as mais belas páginas de literatura e de ciência, e dando aos poetas, pintores e escultores, motivos para cantarem em versos as suas impressões e reproduzirem as imagens dos atletas que mais se destacavam nas pugnas desportivas.

Fez renascer, por este meio, o amadorismo em toda a sua plenitude, apontando a mocidade desportiva o sentido da educação física, física e espiritual, para que em breve atinja às finalidades eugênicas e sociais, tornando-se útil a si própria, à família, à sociedade e por fim constituindo-se em valores nacionais".

1.º campeonato aberto infanto-juvenil de natação

A PROVA INICIAL DA TEMPORADA AQUÁTICA — O REGULAMENTO DA INTERESSANTE COMPETIÇÃO

A Federação Paulista de Natação, iniciando as suas atividades aquáticas correspondente a temporada 40/41, levará a efeito no próximo dia 5 de outubro, na piscina do Estádio Municipal de Pacaembu, o 1.º Campeonato Aberto Infanto-Juvenil de Natação, sob o patrocínio da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo.

Os nadadores participam individualmente, não sendo necessário estarem registrados na F. P. N., sendo que as inscrições devem ser feitas pessoalmente na sede da Federação, à rua dos Guaranizes, 1.112, diariamente das 14 às 18 horas até o dia 30 de setembro, mediante prova de idade, sendo feita nessa ocasião a respectiva classificação.

As inscrições são inteiramente gratuitas, podendo um nadador inscrever-se em duas provas, dentro porém da categoria em que for classificado.

Afim de informar aos nossos leitores das providências que serão necessárias para a inscrição neste campeonato, damos a publicação do respectivo regulamento.

Art. 1.º) — Afim de estimular a prática da natação entre a juventude brasileira, fica instituído o 1.º Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, que será realizado no dia 5 de outubro de 1941, na piscina do Estádio Municipal.

Art. 2.º) — Desse campeonato, poderão participar nadadores de ambos os sexos, avulsos ou pertencentes a clubes, estabelecimento de ensino, comércio, indústria, etc., e até o dia 31 de dezembro de 1941, não tendo 17 (dezesseis) anos completos.

Art. 3.º) — As inscrições dos nadadores da capital, devem ser feitas pessoalmente na sede da F. P. N., à rua dos Guaranizes, 1.112, diariamente das 14 às 18 horas até o dia 30 de setembro de 1941, mediante prova de idade, sendo feita nessa ocasião a respectiva classificação.

Art. 4.º) — As inscrições dos nadadores residentes no interior, deverão ser feitas em relações nominais e remetidas para a sede da F. P. N. até 30 de setembro de 1941, com as seguintes indicações:

a) Nome; b) Sexo; c) Estilidade (livre, peito, ou costas); d) Peso; e) Idade; f) Altura; g) Localidade.

Art. 5.º) — A F. P. N. classificará

os participantes em suas respectivas categorias, de acordo com a sua altura, peso, idade, baseada na tabela adotada para os seus concursos oficiais.

Art. 6.º) — Em cada categoria serão realizadas as seguintes provas:

a) — 50 metros — Nado livre.
b) — 50 metros — Nado de peito.
c) — 50 metros — Nado de costas.

Art. 7.º) — Correrão por conta do participante as despesas de locomoção e estadia, sendo inteiramente gratuitas as inscrições, assim como o ingresso aos assistentes.

Art. 8.º) — Será permitida a inscrição do mesmo nadador em duas das 3 provas de sua categoria, não podendo, entretanto, participar de provas de categoria inferior ou superior.

Art. 9.º) — Os nadadores que já tiverem participado de competições promovidas pela F. P. N., serão inscritos nas provas de categoria im-

ediatamente superior a de sua classificação.

Art. 10.º) — Aos nadadores classificados em 1.º e 2.º lugares, serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

Art. 11.º) — As vitórias serão exclusivamente individuais, não havendo portanto contagem de pontos para classificação coletiva.

Art. 12.º) — Serão conferidos prêmios às agremiações que apresentarem maior número de participantes, de acordo com a seguinte divisão:

a) — Clubes filiados à F. P. N.;
b) — Estabelecimentos de Ensino da capital;
c) — Clubes da capital, não filiados à F. P. N.;
d) — Clubes não filiados e estabelecimentos do interior.

Art. 13.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 14.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 15.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 16.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 17.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 18.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 19.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 20.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 21.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 22.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 23.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 24.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 25.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 26.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 27.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 28.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 29.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 30.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 31.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 32.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 33.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 34.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 35.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 36.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 37.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 38.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 39.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 40.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 41.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 42.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 43.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 44.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 45.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 46.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 47.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 48.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 49.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 50.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 51.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 52.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 53.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 54.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 55.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 56.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 57.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 58.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 59.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 60.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 61.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 62.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 63.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 64.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 65.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 66.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 67.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 68.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 69.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 70.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 71.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 72.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 73.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 74.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 75.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

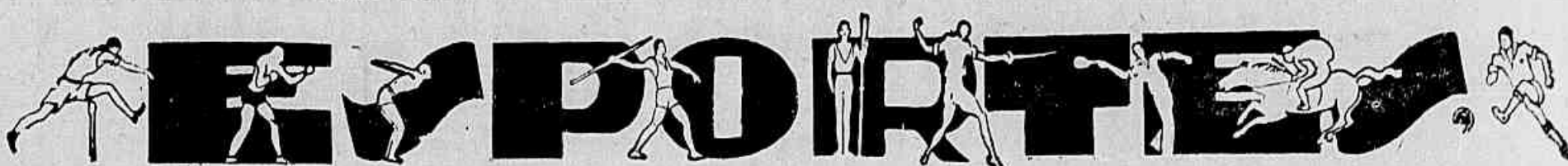
Art. 76.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 77.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 78.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 79.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.

Art. 80.º) — Os casos omissos serão resolvidos pela F. P. N.



Defrontando o Juventus, o Corinthians evitou o revés nos derradeiros momentos da partida

A LUTA DE ANTEONTO NO CAMPO DA RUA JAVARI TERMINOU EMPATADA POR 2 PONTOS — O PALESTRA SOBREPUJOU O IPIRANGA POR 4 A 3 — VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O COMERCIAL POR 4 A 0 — OS LUSOS DA CAPITAL VENCERAM OS SEUS HOMONIMOS PRAIANOS POR 2 A 1 — VÁRIAS

contagem um tanto dilatada, não pelo andamento do jogo, mas pela previsão de que os comerciais poderiam ter apresentado maior resistência.

Finalmente, a partida travada em Santos, entre os quadros das duas portuguesas, deu a vitória aos lusos paulistanos, por 2 a 1, o que vem acenar a justiça dos prognósticos que a destinavam como um espetáculo equilibrado.

O BRILHANTE FEITO DO JUVENTUS

Os "torcedores" que foram presenciar o encontro de campeonato efetuado na rua Javari, entre o Corinthians e o Juventus, sabiam que o líder iria encontrar dificuldade para conquistar o triunfo contra o quadro das camélias grêgas, porque os juvenistas ostentam fama realmente apreciável no momento. No entanto, ninguém seria capaz de pensar num feito expressivo por parte dos companheiros de Dilton.

O Juventus pisou o gramado com os prognósticos contra. O Corinthians, o líder e invicto do certame, deveria por força da lógica, conquistar mais um triunfo, proseguindo assim a sua trajetória de vitórias.

Os que assim julgaram, todavia enganaram-se redondamente. O Juventus foi um verdadeiro espetáculo, em seu gramado. Disputou, talvez, a sua melhor partida do ano e esteve vencendo até os segundos derradeiros quando, num lance verdadeiramente sensacional e dramático, Joane evitou que o seu clube perdesse o título de invicto conseguindo superar a defesa juvenista, que durante quase todos os noventa minutos regulamentares havia fêdo prodígio.

Jogaram assim formados os dois quadros:

CORINTHIANS — Ciro, Agostinho e Chico Preto — Jango, Brandão e Dinoré — Tito, Servílio, Telcio, Joane e Carlinhos.

JUVENTUS — Roberto, Dilton e Sorli — Laurindo, Guimarães e Nico — Pasquera, Ferrari, Renato, Cavaço (Oswaldinho) e Oswaldinho (Cavaço).

Oswaldinho e Pasquera, para o Juventus, e Servílio e Joane (este no último minuto da luta), para o Corinthians, marcaram os quatro pontos da partida.

Carlos Rustichelli teve uma arbitragem fraca.

O Juventus venceu a preliminar, realizada entre os quadros juvenis, por 2 a 1.

SANTOS, 22 — O mau tempo que se fez sentir na tarde de ontem, prejudicou consideravelmente o embate realizado no gramado da Av. Pinheiro Machado, entre a Portuguesa local e a Portuguesa de Esportes. Devido às péssimas condições do terreno, os dois conjuntos não puderam exibir suas reais possibilidades e o desfecho da luta — 2 a 1 — que era tido como bom, del-

xeou os mesmos clubes, por 4 a 3.

A renda apurada atingiu a importância de 23.269\$000.

O PALESTRA SOBREPUJOU O IPIRANGA

Disputando o prêmio de atração da rodada, Palestra e Ipiranga lutaram no gramado do Parque Anitica.

Apreendendo a atuação dos dois quadros, nas duas fases da luta não podemos deixar de afirmar que o Palestra foi o melhor. No primeiro período atuou ele, mais ou menos, à altura de seu contendor, tendo, entretanto, várias vezes, se mostrado mais habil e mais perigoso. Além disso, com mais facilidade sabia ele envolver a área contrária, o que dava melhor feição às suas incursões e às tornadas mais perigosas, obrigando assim os ipiranguistas a recuarem sempre, mesmo quando as cargas não chegavam para por a meta em perigo. Assim, o alvi-verde, mesmo não evidenciando acentuada superioridade sobre seu contendor, nessa fase, fez jus ao resultado que o marcou: 4 a 3.

Conquanto a partida de campeonato travada no Estádio do Pacaembu tivesse como um dos disputantes o "raibira", um público regular esteve presente para assistir à pugna entre o S. Paulo e o Comercial, motivando a arrecadação de 15.641\$000.

A partida, a despeito do esforço dos jogadores, não passou de um plano inferior. Quer um, quer outro contendor, não exibiram uma atuação de maneira a dar grande colorido ao espetáculo. O S. Paulo foi nitidamente superior e mereceu amplamente a vitória obtida: 4 a 0. Sem atingir um grau de rendimento muito alto, os tripeiros manobram sempre com mais cosão, mais vivacidade, e dessa forma tiveram maior número de ações no campo contrário.

Foi esta a organização das duas equipes:

S. PAULO: King; Floroti e Anibal; Lisandro, Lela e Orosimbo; Bazoni, Hortêncio, Hemedio, Teixeira e Novelli.

COMERCIAL: Vela (depois Jesus), Celini e Bruno; Manoel, Tito e Zalis; Jesus (depois Vela), Zico, Elísio, Romeu e Aleixo.

Hemedio e Novelli (3), marcaram os quatro tentos de pugna.

Dirigiu esta partida, substituindo Alexandrino, o juiz Amleto Riciorilli. Seu trabalho teve algumas falhas.

Na preliminar, entre os juvenis dos mesmos clubes, o S. Paulo venceu, também, por 4 a 0.

Transferido o curso hipico

Alinda uma vez o mau tempo veio prejudicar a marcha do nosso esporte, impedindo a realização de muitas provas.

O hipismo, cuja jornada de domingo passado acusava provas das mais interessantes, não pôde movimentar-se por estar o campo do Clube Hípico de Santo Amaro praticamente inaproveitável, pelo que a Federação Paulista de Hipismo foi obrigada a transferir esse concurso o 1.º da série anual.

Preliminar e horário

A's 19.30 horas, Juvenil S. Paulo vs. Juvenil Palestra Itália. A's 21 horas em ponto, jogo principal.

Chamada do Juvenil

Os jogadores do primeiro quadro e reservas do Juvenil S. Paulo deverão comparecer hoje, no Estádio Municipal, às 18.45 horas.

Proibiça da entrada de menores de 14 anos

Por se tratar de jogo noturno, de acordo com a portaria do mm. Juiz de Menores, os menores de 14 anos não poderão entrar no Estádio, mesmo acompanhados.

Jogadores do combinado São Cristovão-Bonsucesso: Herrera (B.), Fernandes (S. O.); Augusto (S. C.), Bibi (Bons.), Rir (Bons.), Quirino (Bons.), Lindo (Bons.), Salim (S. C.), Cabelo (Bons.), Selado (Bons.), Orlandinho (Bons.), Reservas: Onelina (S. O.), Clodoaldo (Bons.), Dodo (S. C.), Galego (B. S.) e Nestor (S. C.).

OS JOGOS DE FUTEBOL DO CAMPEONATO uruguaio, disputados domingo último, em Montevideo, foram os seguintes: Nacional, 4 x Racing; O. Central, 0 x Liverpool; O. Sud America, 1 x Bela Vista; O. Wanderers, 2 x Rampla Juniors; 2 x River Plate, 2 x Defensor, 0.

A DESPEITO da guerra e da ocupação alemã em Paris, 500 clubes de futebol iniciaram ontem sua disputa do campeonato nacional de 1940-41, com 65 jogos.

JOE LOUIS e Lou Nova iniciaram hoje a última sessão dos treinos para a luta em 15 assaltos a ser realizada no dia 29 do corrente mês.

Jogam esta noite, no Pacaembu, o S. Paulo e o combinado S. Cristovam-Bonsucesso

UM ENCONTRO INTERESSANTE, EM QUE SE PORA EM CHOQUE DUAS ORGANIZAÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLETAMENTE DIVERSA — O S. PAULO, COMO QUADRO HOMOGÊNEO, PODERÁ CONTAR COM MAIORES POSSIBILIDADES DA VITÓRIA

Os afeiteados handerlantes terão oportunidade de assistir, hoje, no Pacaembu, a um dos encontros mais curiosos da temporada futebolística interestadual.

O S. Paulo, com sua organização normal, irá bater-se com um combinado formado por elementos do São Cristovão e do Bonsucesso, clubes carícos de alguma projeção.

O fato de estarem em cotejo um clube representado pelo seu "onze" efetivo e uma equipe composta acidentalmente, torna o embate desta noite no Estádio Municipal cheio de riscos para ambas as turmas litigantes.

Nem o conjunto tricolor, nem o combinado carioca que ora nos visita, podem contar, razoavelmente, com prognósticos de vitória. Não é mesmo possível anteciper uma "performance" deste ou daquele antagonista, pois, a atuação que se espera do S. Paulo estará, evidentemente, na dependência da exibição da turma carioca, que, como pode brilhar, também, poderá

ser conduzida ao revés caso uma rápida adaptação não se processe em suas fileiras, de modo a dar ao "onze" improvisado o entendimento necessário entre valores escolhidos em diversas fontes.

Um combinado, tal como acontece comumente com as seleções, está sempre sujeito a uma desarticulação no gramado, o que, indiscutivelmente, reduzida num completo declínio de sua produção. Quando, porém, se consegue estabelecer a harmonia de seus titulares, coisa que no geral só o tempo e o exercício constante em conjunto favorecem, então, o combinado estará em condições de se bater com vantagem contra qualquer quadro único.

Ignorando-se o grau de entendimento existente entre os integrantes do São Cristovão e do Bonsucesso, reunidos para a formação de um conjunto único, torna-se extremamente perigoso adiantar qualquer prognóstico a respeito da sua provável "performance" na noite de hoje.

A observação de identidades situações anteriores tem demonstrado que, com mais frequência, as lutas travadas nestas circunstâncias são mais facilmente conduzidas pelo quadro simples, a despeito de muitas vezes, integrarem o conjunto mais valores de nomeada.

O futebol, mais do que qualquer outra modalidade de esporte, é um jogo em que a homogeneidade representa a maior parcela da vitória.

Assim sendo, tais observações nos induzem a crer que, com relação à luta desta noite, haverá vantagem a turmas que mais facilmente estabelecerem um melhor entendimento no gramado, e este quadro, com toda a probabilidade, deverá ser o do S. Paulo, no qual militam jogadores ambienta-

dos de há muito tempo. Só por exceção, portanto, pode-se cogitar de uma derrota são-paulina, pois, para que isso se verifique, seriam necessárias uma superioridade individual e não menor capacidade de adaptação dos integrantes do combinado carioca.

PROVIDÊNCIAS DO S. PAULO

Para o jogo a realizar-se, hoje à noite, no Estádio Municipal do Pacaembu, entre o S. Paulo F. C. e o combinado formado por jogadores do São Cristovão e Bonsucesso, do Rio de Janeiro, foram tomadas as seguintes providências:

Venda de numeradas

Somente as cadeiras numeradas estarão à venda na sede do S. Paulo F. C., à rua D. José de Barros n. 337, 4.º andar, até às 17 horas de hoje.

Preços

Vigorarão os mesmos preços do campeonato.

Sócios

Os sócios do S. Paulo terão livre ingresso no Estádio, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mês ou anuidade de 1941. Os sócios que não

beu uma comunicação oficial sobre o feito da notável atleta pátria.

A marcha do campeonato carioca de futebol

Surpreendente vitória do Fluminense sobre o Vasco — Flamengo e Botafogo vitoriosos — Ligeiro retrospeto dos jogos — Outras informações

RIO, 22 ("Paulistano"). — O campeonato carioca de futebol, desta vez, pôde ter continuação, com os jogos determinados na tabela.

FLUMINENSE x VASCO
Era o encontro mais importante, devido ao valor dos contendores e a posição que ocupam no certame.

O jogo, no entanto, decorreu inteiramente favorável aos vascaínos, que se portaram com muito ardor e harmonia, impondo no jogo um ritmo que lhe agradasse. O tricolor, ali bem que firme na retaguarda, mostrou-se fraco no ataque, mais se agravando a sua situação pelo ardor dos locais.

A contagem estava, a despeito de flagrante superioridade vascaína, empatada, pois Armandinho havia marcado o tanto inicial dos seus, mas Amador, aproveitando uma falha do zagueiro Osvaldo, empatou. Nos últimos segundos do jogo, Russo, em duas escarpadas individuais, marcou os tantos que, surpreendentemente, decidiram a partida pelo tricolor.

Sob as ordens do veterano Juca, na tática jogaram assim: Fluminense: Bualois; Norival; Raganassi; Malazo; Spinel e Afonso; Amorim, Russo, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

VASCO: Chiquinho; Florindo e Os-

valdo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Mosch; C. Leite, Gonzalez e Orlando.

— O encontro entre reservas foi vencido pelo Fluminense, por 2x1.

FLAMENGO x MADUREIRA

Em seu campo, na Gavea, o Flamengo conseguiu expressivo triunfo por 4x1 sobre os tricolores suburbanos.

Embora tivesse passado por tremendo susto, pois os suburbanos nos trinta minutos derradeiros chegaram a estabelecer o empate, o Flamengo fez com que a sua máquina produzisse o máximo, daí marcando uma vitória fácil, ampla e indiscutível.

Quanto a um folio "placard", sendo que os tentos do Flamengo foram assinalados por Zé (2), Zizinho e Pirlito, enquanto que o único tento do Madureira foi consignado por Ozias.

Oscar Pereira Gomes foi o árbitro, tendo os quadros formado assim constituídos:

FLAMENGO: Yustich; Domingos e

No notcio entre os reservas a vitória coube ao Flamengo, pela mesma contagem de 4x1.

BOTAFOGO x BANGU

Uma partida fraca disputaram os dois quadros, no campo da av. Venâncio Braz. O quadro local, — o botafoguense, desfalcado, teve atuação ubulosa de sua situação habitual, ao passo que o Bangu jogou mal, lambem.

A contagem foi de 1x1.

Os tentos do Botafogo foram consignados, no primeiro tempo, por intermédio de Pascoal, e os restantes por Patesko e Heleno. O tento de Heleno foi conquistado em legítimo impedimento. O do Bangu foi de Lulu.

Os quadros formaram da seguinte maneira:

BOTAFOGO: Almoré; Graham-Bell;

Organização definitiva da Federação Bociofila Paulista

Aprovados os estatutos da nova entidade — Eleição da sua primeira diretoria — A posse dar-se-á na próxima quinta-feira — Varias notas

O interessante jogo de bochas acaba de ser definitivamente incorporado ao esporte nacional, dentro de uma regulamentação completa, e obedecendo a um certo padrão internacional.

Encerrados os trabalhos da comissão organizadora, conforme noticiamos, na semana passada, convocados os clubes interessados, realizou-se a reunião para o exame dos estatutos organizados.

Compareceram os seguintes clubes: O. A. Ipiranga, Pedro Antonio Nogueira, A. A. Light e Power, Calogero Silarussa, Palestra Italia, Oscar Paolillo, O. R. Tietê-São Paulo, Cesarino Schenker, Organização Nacional Desportiva, capitão Tullio Scheider, Clube Esperia, Emilio Nacarato.

Procedida a leitura dos estatutos e após varios esclarecimentos, foram aprovados por unanimidade.

Passando em exam outros assuntos, deliberou a assembléa: a) — que a data fixada para fundação da entidade

fosse a de 4 de abril, em virtude de ter nesse dia a primeira reunião para os trabalhos de organização;

b) — que os clubes interessados e filiados até 30 dias depois daquela reunião fossem considerados fundadores;

c) — que se elegesse a primeira diretoria e fosse a sua posse efetuada na quinta-feira seguinte, dia 25, convidando-se para empregar os diretores o sr. capitão Tullio Scheider, diretor da Diretoria de Esportes;

d) — que se lançasse em ata um voto de congratulação pela presença do jornalista sr. Sulalet de Campos, chefe da seção esportiva do "Correio Paulistano", que sempre acompanhara os trabalhos de fundação da entidade.

A seguir, procedeu-se a eleição dos diretores, sob o princípio de que seriam eleitos esportistas pertencentes aos clubes filiados, verificando-se o seguinte resultado:

Presidente, sr. Frederico Delio Placce (Tietê); 1.º vice, cav. Artur Amato; 2.º vice, Alexandre Lenzi (Ipiranga);

secretário geral, Julio Bassi (Esperia); 1.º secretário, Armando Garagallini (Palestra); 2.º secretário, Mosch (Tietê); 1.º tesoureiro, Francisco Silarussa (Light); 2.º tesoureiro, Cesarino Schenker (Tietê).

Antes de encerrar-se a sessão, o representante do Palestra propôs um voto de louvor e agradecimento ao capitão Tullio Scheider pelo trabalho desenvolvido na organização da nova entidade e bem assim aos membros da comissão que o auxiliaram na tarefa difícil de elaboração dos regulamentos e estatutos da entidade.

Essa proposta foi imediatamente aprovada, mantendo-se em pé os presentes numa expressiva salva de palmas ao veterano esportista da Organização Nacional Desportiva, que agradeceu comovido.

Os presentes solicitaram ao sr. Scheider que, em nome dos representantes, convidasse o sr. capitão Padilha para empregar os diretores recém-eleitos.

Nos domínios do cestebol...

Com mais dois jogos, prossegue hoje o Campeonato da Segunda Divisão — O programa desta semana

Hoje, à noite, prosseguirá o campeonato de bola ao cesto da 2.ª divisão, com a realização de mais duas partidas.

As duas segundas encontros estarão em luta para permanecerem no mesmo posto. São eles, o Light e Power e o Grupo C. R. T.

O primeiro peleará em sua própria quadra, enfrentando o Ipiranga, que apesar de ocupar a penúltima colocação, é, contudo, um adversário de respeito.

O Grupo C. R. T. terá pela frente a Atletica São Paulo, que ocupa a terceira colocação, distanciada dos segundos em somente um ponto. Na segunda colocação se acha, também, o Araguaia, que hoje descausará.

Para essas duas partidas, a Federação tomou as seguintes providências:

A's 20.15 horas:

Araguaia x C. R. T. A. Ipiranga
Quadra do Light, à avenida Presidente Wilson.

Juiz: Aluizio Leal do Couto.
Fiscal: Boaventura V. Tartarini.
Cronometrista: José Celentano.
Anotador: Armando Caputo.
Representante: Emilio Nacarato.

OS ENCONTROS DESTA SEMANA

Amanhã terá andamento o campeonato principal, jogando o Palestra contra o Germania. Esta pugna é de grande responsabilidade para os paulistas, que ocupam o segundo posto na tabela de colocações.

São as seguintes as providências da F. B. C. para essa pugna:

A's 20.15 horas:

Palestra Italia x F. C. Germania
Quadra do Palestra, à avenida Aguiar Branca.

Juiz: Armando V. Menillo.
Fiscal: Lazaro O. Gallindo.
Cronometrista: José Celentano.
Anotador: Armando Caputo.
Representante: Felisberto M. Pires.

Além dessas partidas do campeonato da 2.ª e 1.ª divisões, nesta semana, serão realizadas mais as seguintes:

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO
Depois de amanhã

C. A. dos Leões x Tênis Clube Paulista
Quadra do Indiano.
Juiz: José Carlos Teixeira.
Fiscal: Boaventura V. Tartarini.
Cronometrista: Mario Ferreira.
Anotador: José Celentano.
Representante: Antonio Carvalho.

Palestra Club x Extra C. E. da Penha
Quadra do Palestra Italia.
Juiz: Nuno Teixeira.
Fiscal: Daniel Machado Junior.
Cronometrista: Armando Garcia.
Anotador: Armando Caputo.
Representante: tenente João Duarte.

Azul Clube x Extra Corintians
Quadra do Clube Esperia.
Juiz: Lazaro O. Gallindo.
Fiscal: Pedro Gamito.
Cronometrista: Americo Castelo.

Campeonato da 1.ª Divisão
Depois de amanhã

São Paulo Railway A. C. x C. R. Tietê-São Paulo
Quadra do S. P. R. (Araguaia).
Juiz: Felipe Anauate.
Fiscal: Aluizio Leal do Couto.
Cronometrista: Armando Garcia.
Anotador: Sidney G. Rowlands.
Representante: Lino Nocera.

C. A. Indiano x Clube Esperia
Quadra do Indiano.
Juiz: Paulo Lopes.
Fiscal: José Carlos Teixeira.
Cronometrista: Americo Castelo.
Anotador: Pedro Gamito.
Representante: Rumi de Ranieri.

TRANSFERIDO O CAMPEONATO GINÁSTICO

No domingo passado, devido ao mau tempo, as partidas escaladas para início do campeonato ginásio não foram levadas a efeito, tendo sido transferidas a "sine-die".

A EXPORTAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL E A GUERRA

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — As estatísticas de exportação de produtos brasileiros, referentes ao primeiro semestre deste ano, acusam sensíveis aumentos, em volume e valor, das mercadorias manufaturadas, em relação a igual período dos sete últimos anos anteriores. Enquanto nos primeiros seis meses de 1934 exportamos apenas 4.224 toneladas de manufaturas no valor de 4.513 contos de réis, no primeiro semestre do ano passado exportamos 12.840 toneladas no valor de 65.165 contos de réis, e no deste ano, 19.865 toneladas no valor de 80.743 contos de réis.

Como acentua o órgão do Conselho Federal do Comércio Exterior, é evidente que o surto agora observado nessa parte das nossas exportações é um tanto fictício, pois, determinado pela guerra, poderá, depois de desfeita.

O fato, porém, é que a indústria nacional está demonstrando sua vitalidade, restando apenas concentrar esforços para manutenção das posições conquistadas nos mercados, dos quais a guerra afastou a concorrência dos países industriais da Europa.

E' muito para estimar que esse momento tenha sido, como foi, fixado com segurança no mais amplo inquérito estatístico que já investigou as nossas atividades econômicas. De fato, o censo industrial que se realizou no ano passado, como parte do nosso quinto recenseamento geral, recolheu elementos que revelam nitidamente a fase nova aberta no nosso parque manufatureiro no início da segunda grande guerra, do mesmo modo que o censo de 1920 traçou em algarismos as condições desse parque ao fim do primeiro conflito mundial.

No instante mesmo em que o país atravessa o período decisivo do seu agigantamento econômico, qual seja o da fundação da grande siderurgia, foi singulamente oportuna a operação censitária que o fotografou e apresentará na segura eloquência dos números.

O pleito foi o mais concorrido de quantos já se realizaram, tendo comparecido a totalidade da turma de bacharelandos, em numero de duzentos.

A eleição assumiu aspecto de verdadeira consagração à pessoa do Chefe da Nação.

Os universitários, sufragando o nome do Presidente da República, quiseram manifestar sua gratidão pelo muito que o Chefe do Governo tem feito pelos universitários, inclusive o restabelecimento de cursos noturnos nas escolas superiores.

Departamento das Municipalidades

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral:

PAPEIS ENCAMINHADOS À DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

São Paulo. — Of. 3.484 de 22/8/41 do Departamento Administrativo do Estado, em que são interessadas as Prefeituras Municipais de Marília e Campinas.

Promissão. — Of. 12.941 de 19/41 do P. M., remete comunicação relativamente a devolução de processo 2.511/41.

Presidente Prudente. — Of. 512 de 17/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Americana. — Of. 163 de 11/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Rapitanga. — Of. 170 de 13/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

São Vicente. — Of. 362 de 17/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

São Luiz do Paraitinga. — Of. 73 de 16/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Serra Negra. — Of. 267/41 de 17/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Getulândia. — Of. 274/41 de 16/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Monte Alegre. — Of. 185/41 de 17/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Jacareí. — Of. 379 de 16/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Itapetininga. — Of. 578 de 17/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Palmeiras. — Of. 120/41 de 12/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

Blairia. — Of. 284/41 de 29/8/41 do P. M., remete informações prestadas pela Companhia da P. M.

Monte Alegre. — Of. 201 de 18/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Garça. — Of. 5/41 de 17/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Valparaíso. — Of. 69 de 12/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à incorporação de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

Descalvado. — Of. 83/41 de 4/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Palmeiras. — Of. 100/41 de 25/8/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do quadro de funcionários municipais.

Palmeiras. — Of. 1.308 de 25/8/41 do P. M., remete o P. 9.510/41 do D. M.

PAPEIS ENCAMINHADOS À DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Jacareí. — Of. 529 de 11/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terrenos.

Miraflores. — Of. 188/41 de 10/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

Itapetininga. — Of. 48 de 16/9/41 do P. M., remete o P. 2.885/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

Palmeiras. — Of. 100/41 de 25/8/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do quadro de funcionários municipais.

Palmeiras. — Of. 1.308 de 25/8/41 do P. M., remete o P. 9.510/41 do D. M.

PAPEIS ENCAMINHADOS À DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Tietê. — Of. 466/41 de 16/9/41 do P. M., remete o P. 1.623/41, em que é interessado o sr. Sebastião Antonelli.

Itapetininga. — Of. 83 de 4/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

1333/41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

Guaratininga. — Of. 291 de 11/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

S. Paulo. — Of. 8/41 de 12/9/41 do Departamento de Educação Física do Estado, em que são interessadas as Prefeituras Municipais de Marília e Campinas.

Promissão. — Of. 12.941 de 19/41 do P. M., remete comunicação relativamente a devolução de processo 2.511/41.

Presidente Prudente. — Of. 512 de 17/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Americana. — Of. 163 de 11/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Rapitanga. — Of. 170 de 13/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

São Vicente. — Of. 362 de 17/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

São Luiz do Paraitinga. — Of. 73 de 16/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Serra Negra. — Of. 267/41 de 17/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Getulândia. — Of. 274/41 de 16/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Monte Alegre. — Of. 185/41 de 17/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Jacareí. — Of. 379 de 16/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Itapetininga. — Of. 578 de 17/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

Palmeiras. — Of. 120/41 de 12/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

Blairia. — Of. 284/41 de 29/8/41 do P. M., remete informações prestadas pela Companhia da P. M.

Monte Alegre. — Of. 201 de 18/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Garça. — Of. 5/41 de 17/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Valparaíso. — Of. 69 de 12/9/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à incorporação de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

Descalvado. — Of. 83/41 de 4/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Palmeiras. — Of. 100/41 de 25/8/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à regulamentação do quadro de funcionários municipais.

Palmeiras. — Of. 1.308 de 25/8/41 do P. M., remete o P. 9.510/41 do D. M.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO:

Joazeiro. — Of. 102/41 de 12/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

Guaratininga. — Of. 291 de 11/9/41 do P. M., remete o P. 1.938/41, em que é interessado o Exporte Metal-Palmeiras.

S. Paulo. — Of. 8/41 de 12/9/41 do Departamento de Educação Física do Estado, em que são interessadas as Prefeituras Municipais de Marília e Campinas.

Promissão. — Of. 12.941 de 19/41 do P. M., remete comunicação relativamente a devolução de processo 2.511/41.

Presidente Prudente. — Of. 512 de 17/9/41 do P. M., remete proposta orçamentária para o exercício de 1942.

Americana. — Of. 163 de 11/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

Rapitanga. — Of. 170 de 13/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

São Vicente. — Of. 362 de 17/9/41 do P. M., remete cópia de lei.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

23 de setembro

São Lino — Papa

Este grande pontífice foi sucessor de São Pedro, no governo da Igreja. Era natural de Volterra, na Etrúria. Tinha era sua fé e santidade, que não somente expulsava os demônios, mas também ressuscitava os mortos. Escreveu as Atas de São Pedro, principalmente suas lutas contra Simão, o Magico.

São Lino foi martirizado, sendo decapitado pelo conselheiro Saturnino, por ter tirado do demônio a filha deste cruel e ingrato tirano. Foi sepultado no Vaticano, junto ao túmulo do príncipe dos apóstolos, depois de ter governado a Igreja durante 11 anos, 2 meses e 23 dias (65-76). Os trabalhos dos historiadores não conseguiram dissipar as obscuridades de sua vida.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Durante o corrente mês será administrado o santo sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo: — Pau e Parnaíba.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

Durante o mês de outubro, será administrado o Santo Sacramento da Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Segunda-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Terça-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quarta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quinta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sexta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sábado: — São João e N. S. de São Paulo.

Domingo: — São João e N. S. de São Paulo.

Segunda-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Terça-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quarta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quinta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sexta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sábado: — São João e N. S. de São Paulo.

Domingo: — São João e N. S. de São Paulo.

Segunda-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Terça-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quarta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Quinta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sexta-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Sábado: — São João e N. S. de São Paulo.

Domingo: — São João e N. S. de São Paulo.

Segunda-feira: — São João e N. S. de São Paulo.

Noticias do Interior

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 22.

MOVIMENTO DO PORTO

Foi regular, hoje, o movimento do porto de Santos. Quatro vapores de passageiros foram aqui transitar, em que trouxeram para o porto um total de 171 passageiros, conduzindo em transito mais 190.

Um dos principais vapores a entrar na barra foi o americano "Argentina", da Flota da Boa Vizinhança, o qual trouxe para Santos 48 passageiros levando em transito 101. Entre os passageiros, que aqui desembarcaram, figuram os seguintes: Hans Helmut Karl, Heinrich Barthele, Dorotea M. Buden e filhos, Maria J. A. Jurado, Sarah Román, Szmil A. Altman, esposa e dois filhos, o conselheiro norueguês em Santos, sr. Olav Mossige e esposa, J. A. Pajozogon, W. C. V. Bernay, D. E. Brand, George W. Clark, Vilor Corry-Atlas e família, Alvaro Davies, Gifford Hayes, R. Parkin e esposa, Domingos Alberto Zavaia e família, R. Lorente Alvarez, Randi J. Mossige, Arsenio R. Luiz e Samuel Wilis. Entre os passageiros que viajam em transito no "Argentina", figuram varias pessoas de destaque americanas, argentinas e uruguais, médicos, artistas, advogados, comerciantes, etc.

— Procedente do Rio, entrou o nacional "Aspirante", com 32 passageiros para Santos, entre eles os seguintes: Henrique Soler, João Torquato, Daniel de Aquino, Eduardo José Ferrari Junior, e família, Anacleto Morais.

— De Cabedelo, entrou o nacional "Itapui", com 31 passageiros para o porto, destacando-se entre eles os seguintes: Antonio Maurilio Garcia, professora Nilza Marques Garcia, Carlos E. Almeida Santos e esposa, e Josefinha Montes. Em transito, passaram 15 passageiros, destacando-se entre eles o medico dr. Nicolino Abramo e família, e os advogados drs. João Batista Mendes Pupo, Nogueira, e Ernesto Lacombe.

— De Buenos Aires, entrou, com 4 passageiros em transito, o norueguês "Tamarlane".

SR. HENRIQUE SOLER

Regressou hoje do Rio de Janeiro, pelo vapor nacional "Aspirante Nascimento", o sr. Henrique Soler, governador da Alameda local.

S. S. foi à capital da Republica a serviço da missão de que foi incumbido pelo sr. dr. Clóvis Washington, inspetor da Alameda desta cidade, de estudar as condições de fiscalização aduaneira do litoral do Estado.

ESPECTACULOS LIRICOS

Foi, finalmente, assentada a vinda, a esta cidade, da Cia. Lirica Oficial, ora no Teatro Municipal, de S. Paulo, a vinda dessa companhia, a Santos deve-se aos esforços da Comissão Municipal de Cultura e ao apoio dispensado à ideia pelo sr. dr. Antonio Gomes Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal. Serão oferecidos ao publico santista dois únicos espectáculos, com as operas "Lucia de Lammermoor" e "La Traviata", os quais terão lugar, respectivamente, nos dias 29 e 30 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DE SANTOS

Esta Associação fará inaugurar, em outubro proximo, um curso de anatomia patologica dos tumores aplicada à clinica. Será ministrado pelo prof. Moacir Amorim, livre docente da Escola Paulista de Medicina.

O curso constará de 28 aulas, sendo 14 teoricas e 14 praticas.

As inscrições estão abertas na sede daquella associação, sendo encerradas, imprerivelmente, a 30 do corrente.

NOTÍCIAS SINDICAIS

Os sindicatos de patrões e trabalhadores estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas. Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

Nessa reunião serão tratados assuntos de bastante interesse para empregados e empregadores.

A ele assistirão diversas autoridades, devendo ser tratados, entre outros assuntos, a construção de casas para trabalhadores, a instalação de restaurantes, etc.

Os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho em Santos

estão se movimentando para a realização de uma reunião, que terá lugar no proximo dia 25, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, das 20.30 horas.

ofereceram, sabado ultimo, um almoço no dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe da Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho, em regresso pelo transcurso do 2.º aniversário de sua posse naquella função.

— Ainda pelo mesmo motivo, o dr. Pedro Teodoro da Cunha foi homenageado ontem à noite com um jantar no Atlantico Hotel.

— Com a intervenção da Liga Pró-Cidade de Iguape, foi apresentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, o sr. Benedito Mancio, de Iguape.

— Os professores de Santos devem providenciar seu registro na Divisão Regional do Departamento Estadual do Trabalho. A esse respeito, o Sindicato dos Professores está distribuindo as necessárias instruções.

FALECIMENTOS

Faleceu antontem, nesta cidade, o sr. Carlos Escobar, que foi professor de matemática em S. Paulo, sendo autor de varios livros entre eles "Questão Social", com Soter de Araujo e Silveira Pontes.

Foi redator de varios jornais do Estado. Foi organizador e primeiro diretor do grupo escolar "Dr. Cesar Basilio". Deixa viúva d. Ana Rosa de Escobar, e os seguintes filhos: dr. Lauro Escobar, professor Soccol Escobar, senhoras Calisto Escobar, Juliana Escobar Kleinmann, dr. Carlos Escobar, sr. Rosita Escobar Simon, sr. Paulo Escobar, e senhoras Dalcilene e Clotilde Escobar, além de numerosos netos.

O seu sepultamento realizou-se ontem no cemitério do Paquetá.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Segunda-feira à noite, na avenida Ana Costa, chocaram-se dois automóveis. Um deles era o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

— Manuel Francisco Simões, residente nesta cidade, guiava seu automóvel, procedente de S. Paulo, pela estrada de rodagem. Ao chegar ao Cubatão para se desviar de outro auto que vinha em sentido contrario, apañou dois homens que, embriagados, se atiraram contra o seu veículo, sendo um deles, o de chapa 145.162, guiado por Tuffi Jorge, residente nesta cidade, e o outro de S. Paulo, cujo motorista se evadiu.

Tuffi Jorge ficou ferido numa das mãos.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretário, foram assinados os seguintes atos:

exonerando, a pedido, João dos Santos, lente reformado da Polícia de Polícia de Estado, do cargo de sub-delegado do 1.º distrito — Moeza — da 7.ª Circunscrição de Polícia, da capital;

reavaliando o ato que nomeou José de Oliveira Bruno, para exercer o cargo de 2.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

designando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila Carvão — da 10.ª Circunscrição de Polícia da capital;

exonerando Artur de Mello Carvalho, investigador de 4.ª classe do Corpo de Investigadores de Polícia, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Fátima, 6.ª classe, exonerando, a pedido, Carlos Antonio Milani, do cargo de 1.º suplente do sub-delegado do 2.º distrito — Vila

SECCAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponível, afixando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43\$500 para o tipo 4, mole; 41\$500 para o tipo 4, duro, e 36\$300 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Pequenos negócios em bases idênticas às informadas nesta mesma seção domingo último, foram ontem realizados em nossa praça, no disponível. O mau tempo, referente a consequente falta de luz solar imprimecível aos trabalhos de classificação, assim como as baixas atividades pelo termo americano, foram por certo a causa de calma observada. As vendas do disponível em 20 do corrente somaram 9.240 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores. Segundo o mesmo sindicato, foram nessa data vendidas 2.626 sacas de café em combinados e 7.382 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42\$200, 42\$200, 41\$800 e 41\$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de broca, harenos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em setembro em curso de outubro a dezembro deste ano e de janeiro a junho de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 3.750 sacas. Dado 1.0 do mês foram ali legalizadas 1.697 sacas e desde 1.0 de julho p. passado 1.353.000 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 22.
Café paulista .. 71.808\$000
Total .. 71.808\$000
Café paulista .. 5.696.484\$800
Total .. 5.696.484\$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.
Sacas
Paulista .. 3.000
Central ..
Sorocabana ..
Braz ..
Regulador São Paulo .. 7.679
Regulador Campo Limpo .. 1.708
Total .. 12.367

BALDEADAS
Sacas
Desde 1.0 do mês .. 128.419
Desde 1.0 de julho .. 429.131
Em igual período do ano passado ..
Fidomingo ..
Desde 1.0 do mês .. 86.526
Desde 1.0 de julho .. 1.032.523

ENTRADAS
Sacas
Desde 1.0 do mês .. 23.902
Desde 1.0 de julho .. 313.624
Desde 1.0 de julho .. 713.732
Em igual período do ano passado ..
Fidomingo ..
Desde 1.0 do mês .. 13.182
Desde 1.0 de julho .. 179.617
Desde 1.0 de julho .. 1.311.945

EXISTENCIA
Sacas
Em 20 .. 551.528
No ano passado .. 1.375.195

DESPACHOS
Sacas
Em 22 .. 5.991
Desde 1.0 do mês .. 467.432
Desde 1.0 de julho .. 955.877
Em igual período do ano passado ..
Fidomingo .. 396.941
Desde 1.0 do mês .. 1.036.973

EMBARQUES
Sacas
Em 20 .. 22.785
Desde 1.0 do mês .. 382.127
Desde 1.0 de julho .. 911.711
Em igual período do ano passado ..
Fidomingo .. 39.889
Desde 1.0 do mês .. 393.776
Desde 1.0 de julho .. 1.546.164

DISPONIVEL
Sacas
Em 20 .. 9.240
Desde 1.0 do mês .. 321.998
Desde 1.0 de julho .. 1.454.802

Vendas realizadas hoje .. 3.750
Desde 1.0 do mês .. 169.750
Desde 1.0 de julho .. 1.393.500

CAFÉ DESPACHADO
SANTOS, 22.
Vapor "Tamerlane".
Para Nova York ..
E. Johnston e Cia. Ltda. .. 4.484
Vapor "Argentina".
Para Nova York ..
Lima Nogueira e Cia. .. 500
Ray Delinger e Cia. Ltda. .. 500
Leon Israel Agr. Exp. E.A. .. 500
Vapores diversos:
Para consumo do bordo ..
Diversos .. 7
TOTAL .. 5.991

Total do mês, até hoje inclusive .. 467.487

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
SANTOS, 22.
Movimento do dia 20 de setembro de 1941:

Existência de vagões:
Em nossas linhas, destinados a C. D. S. .. 30
A disposição do D. N. C. .. 4
Para o pátio e armazéns .. 5
Baldeação — S. P. R. .. 4
Baldeação — O. D. S. .. 4

Entregues a C. D. S. até às 17 horas:
Carregados .. 48
Vãos .. 4
Total .. 52

Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:
Vãos .. 32
Total .. 38

Vagões carregados no pátio, armazéns e cais .. 10
Movimento de café:

Café entrada hoje .. 14.111
Idem, desde 1.0 do mês .. 127.943

Renda de hoje .. 113.848\$106
Idem, desde 1.0 do mês .. 1.034.120\$209
Mil trinta e quatro contos e cento e vinte e dois mil e quinhentos reais.

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS
Em 22 de setembro de 1941:

"Stock" de ontem .. 553.052
Café entrada desde 1.0 do corrente mês .. 313.624

ENTRADAS
Café entrada hoje:
Paulista .. 17.800
Mineiro .. 1.712
Golano ..
Paranaense .. 300
Para o D.N.C. .. 2.529
Total .. 22.141

Total entrada durante o mês, até hoje .. 335.765

EMBARQUES
Café embarcado desde 1.0 do corrente mês .. 382.120
Idem, hoje .. 23.241

Total despachado durante o mês, até hoje .. 405.361

DESPACHOS
Café despachado desde 1.0 do mês, até hoje .. 461.496
Idem, hoje .. 5.991

Total despachado durante o mês, até hoje .. 467.487

CAFÉ DE TROCA
Café de troca retirado do "stock" desde 1.0 do corrente mês .. 11.455
Idem, hoje .. 955

Total retirado durante o mês, até hoje .. 12.399

CAFÉ RETIRADO DE "STOCK"
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.0 do corrente mês .. 12.786
Idem, hoje .. Nihil

Total retirado durante o mês, até hoje .. 12.786

"Stock" da praça, hoje .. 551.017

Rio — tipo 6 — 9 7/8 — Inalterado.
Rio — tipo 7 — 9 3/8 — Idem.
Santos — tipo 8 — 13 1/2.
Santos — tipo 7 — 12 5/8.
Informação do dia 22 às 17.30 hs.
Disponível ..
Tipo 4 mole .. 43\$500
Tipo 4 duro .. 41\$500
Tipo 5 Rio .. 36\$500

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO
RIO, 22.
Tipo 7, por 10 quilos .. 27\$500
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL
RIO, 22.
Entradas pela:
E. F. Central do Brasil .. 3.037
E. F. Leopoldina .. 1.920
Devolvidas .. 1.920
Armazéns autorizados .. 3.023
Total .. 7.906

O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO
RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) —
O mercado desde produto funcionou ainda hoje, calmo e sem alteração nas cotações.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 27\$500 por 10 quilos e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.
Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 .. 29\$500
Tipo 4 .. 29\$000
Tipo 5 .. 28\$500
Tipo 6 .. 28\$000
Tipo 7 .. 27\$500
Tipo 8 .. 27\$000
Pauta mensal:
Estado de Minas .. 25\$000
Café comum .. 45\$100
Pauta semanal:
Estado do Rio .. 23\$200
Movimento estatístico:
Entraram .. 7.980
Saíram .. 3.037
Pela Central .. 2.034
Pela Leopoldina .. 2.034
Pelo Reg. Fluminense Rio .. 2.034
Pelo Reg. Espírito Santo .. 2.034
Embarcaram .. 140
Consumo local .. 600
"Stock" .. 328.093
Café reverteido .. 23.121

VEITADO DE CAFÉ DE VITORIA
VITORIA, 22.
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 22\$500
Mercado — fraco.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 22.
Contrato "Santos".
Setembro .. Ncot. Fech. 12.33
Outubro .. Ncot. Fech. 12.35
Novembro .. Ncot. Fech. 12.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 12.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 12.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 12.43
Março .. Ncot. Fech. 12.45
Abril .. Ncot. Fech. 12.47
Maio .. Ncot. Fech. 12.49
Junho .. Ncot. Fech. 12.51
Julho .. Ncot. Fech. 12.53
Agosto .. Ncot. Fech. 12.55
Setembro .. Ncot. Fech. 12.57
Outubro .. Ncot. Fech. 12.59
Novembro .. Ncot. Fech. 13.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 13.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 13.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 13.07
Março .. Ncot. Fech. 13.09
Abril .. Ncot. Fech. 13.11
Maio .. Ncot. Fech. 13.13
Junho .. Ncot. Fech. 13.15
Julho .. Ncot. Fech. 13.17
Agosto .. Ncot. Fech. 13.19
Setembro .. Ncot. Fech. 13.21
Outubro .. Ncot. Fech. 13.23
Novembro .. Ncot. Fech. 13.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 13.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 13.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 13.31
Março .. Ncot. Fech. 13.33
Abril .. Ncot. Fech. 13.35
Maio .. Ncot. Fech. 13.37
Junho .. Ncot. Fech. 13.39
Julho .. Ncot. Fech. 13.41
Agosto .. Ncot. Fech. 13.43
Setembro .. Ncot. Fech. 13.45
Outubro .. Ncot. Fech. 13.47
Novembro .. Ncot. Fech. 13.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 13.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 13.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 13.55
Março .. Ncot. Fech. 13.57
Abril .. Ncot. Fech. 13.59
Maio .. Ncot. Fech. 14.01
Junho .. Ncot. Fech. 14.03
Julho .. Ncot. Fech. 14.05
Agosto .. Ncot. Fech. 14.07
Setembro .. Ncot. Fech. 14.09
Outubro .. Ncot. Fech. 14.11
Novembro .. Ncot. Fech. 14.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 14.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 14.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 14.19
Março .. Ncot. Fech. 14.21
Abril .. Ncot. Fech. 14.23
Maio .. Ncot. Fech. 14.25
Junho .. Ncot. Fech. 14.27
Julho .. Ncot. Fech. 14.29
Agosto .. Ncot. Fech. 14.31
Setembro .. Ncot. Fech. 14.33
Outubro .. Ncot. Fech. 14.35
Novembro .. Ncot. Fech. 14.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 14.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 14.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 14.43
Março .. Ncot. Fech. 14.45
Abril .. Ncot. Fech. 14.47
Maio .. Ncot. Fech. 14.49
Junho .. Ncot. Fech. 14.51
Julho .. Ncot. Fech. 14.53
Agosto .. Ncot. Fech. 14.55
Setembro .. Ncot. Fech. 14.57
Outubro .. Ncot. Fech. 14.59
Novembro .. Ncot. Fech. 15.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 15.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 15.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 15.07
Março .. Ncot. Fech. 15.09
Abril .. Ncot. Fech. 15.11
Maio .. Ncot. Fech. 15.13
Junho .. Ncot. Fech. 15.15
Julho .. Ncot. Fech. 15.17
Agosto .. Ncot. Fech. 15.19
Setembro .. Ncot. Fech. 15.21
Outubro .. Ncot. Fech. 15.23
Novembro .. Ncot. Fech. 15.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 15.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 15.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 15.31
Março .. Ncot. Fech. 15.33
Abril .. Ncot. Fech. 15.35
Maio .. Ncot. Fech. 15.37
Junho .. Ncot. Fech. 15.39
Julho .. Ncot. Fech. 15.41
Agosto .. Ncot. Fech. 15.43
Setembro .. Ncot. Fech. 15.45
Outubro .. Ncot. Fech. 15.47
Novembro .. Ncot. Fech. 15.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 15.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 15.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 15.55
Março .. Ncot. Fech. 15.57
Abril .. Ncot. Fech. 15.59
Maio .. Ncot. Fech. 16.01
Junho .. Ncot. Fech. 16.03
Julho .. Ncot. Fech. 16.05
Agosto .. Ncot. Fech. 16.07
Setembro .. Ncot. Fech. 16.09
Outubro .. Ncot. Fech. 16.11
Novembro .. Ncot. Fech. 16.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 16.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 16.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 16.19
Março .. Ncot. Fech. 16.21
Abril .. Ncot. Fech. 16.23
Maio .. Ncot. Fech. 16.25
Junho .. Ncot. Fech. 16.27
Julho .. Ncot. Fech. 16.29
Agosto .. Ncot. Fech. 16.31
Setembro .. Ncot. Fech. 16.33
Outubro .. Ncot. Fech. 16.35
Novembro .. Ncot. Fech. 16.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 16.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 16.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 16.43
Março .. Ncot. Fech. 16.45
Abril .. Ncot. Fech. 16.47
Maio .. Ncot. Fech. 16.49
Junho .. Ncot. Fech. 16.51
Julho .. Ncot. Fech. 16.53
Agosto .. Ncot. Fech. 16.55
Setembro .. Ncot. Fech. 16.57
Outubro .. Ncot. Fech. 16.59
Novembro .. Ncot. Fech. 17.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 17.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 17.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 17.07
Março .. Ncot. Fech. 17.09
Abril .. Ncot. Fech. 17.11
Maio .. Ncot. Fech. 17.13
Junho .. Ncot. Fech. 17.15
Julho .. Ncot. Fech. 17.17
Agosto .. Ncot. Fech. 17.19
Setembro .. Ncot. Fech. 17.21
Outubro .. Ncot. Fech. 17.23
Novembro .. Ncot. Fech. 17.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 17.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 17.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 17.31
Março .. Ncot. Fech. 17.33
Abril .. Ncot. Fech. 17.35
Maio .. Ncot. Fech. 17.37
Junho .. Ncot. Fech. 17.39
Julho .. Ncot. Fech. 17.41
Agosto .. Ncot. Fech. 17.43
Setembro .. Ncot. Fech. 17.45
Outubro .. Ncot. Fech. 17.47
Novembro .. Ncot. Fech. 17.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 17.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 17.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 17.55
Março .. Ncot. Fech. 17.57
Abril .. Ncot. Fech. 17.59
Maio .. Ncot. Fech. 18.01
Junho .. Ncot. Fech. 18.03
Julho .. Ncot. Fech. 18.05
Agosto .. Ncot. Fech. 18.07
Setembro .. Ncot. Fech. 18.09
Outubro .. Ncot. Fech. 18.11
Novembro .. Ncot. Fech. 18.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 18.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 18.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 18.19
Março .. Ncot. Fech. 18.21
Abril .. Ncot. Fech. 18.23
Maio .. Ncot. Fech. 18.25
Junho .. Ncot. Fech. 18.27
Julho .. Ncot. Fech. 18.29
Agosto .. Ncot. Fech. 18.31
Setembro .. Ncot. Fech. 18.33
Outubro .. Ncot. Fech. 18.35
Novembro .. Ncot. Fech. 18.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 18.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 18.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 18.43
Março .. Ncot. Fech. 18.45
Abril .. Ncot. Fech. 18.47
Maio .. Ncot. Fech. 18.49
Junho .. Ncot. Fech. 18.51
Julho .. Ncot. Fech. 18.53
Agosto .. Ncot. Fech. 18.55
Setembro .. Ncot. Fech. 18.57
Outubro .. Ncot. Fech. 18.59
Novembro .. Ncot. Fech. 19.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 19.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 19.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 19.07
Março .. Ncot. Fech. 19.09
Abril .. Ncot. Fech. 19.11
Maio .. Ncot. Fech. 19.13
Junho .. Ncot. Fech. 19.15
Julho .. Ncot. Fech. 19.17
Agosto .. Ncot. Fech. 19.19
Setembro .. Ncot. Fech. 19.21
Outubro .. Ncot. Fech. 19.23
Novembro .. Ncot. Fech. 19.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 19.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 19.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 19.31
Março .. Ncot. Fech. 19.33
Abril .. Ncot. Fech. 19.35
Maio .. Ncot. Fech. 19.37
Junho .. Ncot. Fech. 19.39
Julho .. Ncot. Fech. 19.41
Agosto .. Ncot. Fech. 19.43
Setembro .. Ncot. Fech. 19.45
Outubro .. Ncot. Fech. 19.47
Novembro .. Ncot. Fech. 19.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 19.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 19.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 19.55
Março .. Ncot. Fech. 19.57
Abril .. Ncot. Fech. 19.59
Maio .. Ncot. Fech. 20.01
Junho .. Ncot. Fech. 20.03
Julho .. Ncot. Fech. 20.05
Agosto .. Ncot. Fech. 20.07
Setembro .. Ncot. Fech. 20.09
Outubro .. Ncot. Fech. 20.11
Novembro .. Ncot. Fech. 20.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 20.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 20.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 20.19
Março .. Ncot. Fech. 20.21
Abril .. Ncot. Fech. 20.23
Maio .. Ncot. Fech. 20.25
Junho .. Ncot. Fech. 20.27
Julho .. Ncot. Fech. 20.29
Agosto .. Ncot. Fech. 20.31
Setembro .. Ncot. Fech. 20.33
Outubro .. Ncot. Fech. 20.35
Novembro .. Ncot. Fech. 20.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 20.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 20.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 20.43
Março .. Ncot. Fech. 20.45
Abril .. Ncot. Fech. 20.47
Maio .. Ncot. Fech. 20.49
Junho .. Ncot. Fech. 20.51
Julho .. Ncot. Fech. 20.53
Agosto .. Ncot. Fech. 20.55
Setembro .. Ncot. Fech. 20.57
Outubro .. Ncot. Fech. 20.59
Novembro .. Ncot. Fech. 21.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 21.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 21.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 21.07
Março .. Ncot. Fech. 21.09
Abril .. Ncot. Fech. 21.11
Maio .. Ncot. Fech. 21.13
Junho .. Ncot. Fech. 21.15
Julho .. Ncot. Fech. 21.17
Agosto .. Ncot. Fech. 21.19
Setembro .. Ncot. Fech. 21.21
Outubro .. Ncot. Fech. 21.23
Novembro .. Ncot. Fech. 21.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 21.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 21.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 21.31
Março .. Ncot. Fech. 21.33
Abril .. Ncot. Fech. 21.35
Maio .. Ncot. Fech. 21.37
Junho .. Ncot. Fech. 21.39
Julho .. Ncot. Fech. 21.41
Agosto .. Ncot. Fech. 21.43
Setembro .. Ncot. Fech. 21.45
Outubro .. Ncot. Fech. 21.47
Novembro .. Ncot. Fech. 21.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 21.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 21.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 21.55
Março .. Ncot. Fech. 21.57
Abril .. Ncot. Fech. 21.59
Maio .. Ncot. Fech. 22.01
Junho .. Ncot. Fech. 22.03
Julho .. Ncot. Fech. 22.05
Agosto .. Ncot. Fech. 22.07
Setembro .. Ncot. Fech. 22.09
Outubro .. Ncot. Fech. 22.11
Novembro .. Ncot. Fech. 22.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 22.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 22.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 22.19
Março .. Ncot. Fech. 22.21
Abril .. Ncot. Fech. 22.23
Maio .. Ncot. Fech. 22.25
Junho .. Ncot. Fech. 22.27
Julho .. Ncot. Fech. 22.29
Agosto .. Ncot. Fech. 22.31
Setembro .. Ncot. Fech. 22.33
Outubro .. Ncot. Fech. 22.35
Novembro .. Ncot. Fech. 22.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 22.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 22.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 22.43
Março .. Ncot. Fech. 22.45
Abril .. Ncot. Fech. 22.47
Maio .. Ncot. Fech. 22.49
Junho .. Ncot. Fech. 22.51
Julho .. Ncot. Fech. 22.53
Agosto .. Ncot. Fech. 22.55
Setembro .. Ncot. Fech. 22.57
Outubro .. Ncot. Fech. 22.59
Novembro .. Ncot. Fech. 23.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 23.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 23.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 23.07
Março .. Ncot. Fech. 23.09
Abril .. Ncot. Fech. 23.11
Maio .. Ncot. Fech. 23.13
Junho .. Ncot. Fech. 23.15
Julho .. Ncot. Fech. 23.17
Agosto .. Ncot. Fech. 23.19
Setembro .. Ncot. Fech. 23.21
Outubro .. Ncot. Fech. 23.23
Novembro .. Ncot. Fech. 23.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 23.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 23.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 23.31
Março .. Ncot. Fech. 23.33
Abril .. Ncot. Fech. 23.35
Maio .. Ncot. Fech. 23.37
Junho .. Ncot. Fech. 23.39
Julho .. Ncot. Fech. 23.41
Agosto .. Ncot. Fech. 23.43
Setembro .. Ncot. Fech. 23.45
Outubro .. Ncot. Fech. 23.47
Novembro .. Ncot. Fech. 23.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 23.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 23.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 23.55
Março .. Ncot. Fech. 23.57
Abril .. Ncot. Fech. 23.59
Maio .. Ncot. Fech. 24.01
Junho .. Ncot. Fech. 24.03
Julho .. Ncot. Fech. 24.05
Agosto .. Ncot. Fech. 24.07
Setembro .. Ncot. Fech. 24.09
Outubro .. Ncot. Fech. 24.11
Novembro .. Ncot. Fech. 24.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 24.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 24.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 24.19
Março .. Ncot. Fech. 24.21
Abril .. Ncot. Fech. 24.23
Maio .. Ncot. Fech. 24.25
Junho .. Ncot. Fech. 24.27
Julho .. Ncot. Fech. 24.29
Agosto .. Ncot. Fech. 24.31
Setembro .. Ncot. Fech. 24.33
Outubro .. Ncot. Fech. 24.35
Novembro .. Ncot. Fech. 24.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 24.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 24.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 24.43
Março .. Ncot. Fech. 24.45
Abril .. Ncot. Fech. 24.47
Maio .. Ncot. Fech. 24.49
Junho .. Ncot. Fech. 24.51
Julho .. Ncot. Fech. 24.53
Agosto .. Ncot. Fech. 24.55
Setembro .. Ncot. Fech. 24.57
Outubro .. Ncot. Fech. 24.59
Novembro .. Ncot. Fech. 25.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 25.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 25.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 25.07
Março .. Ncot. Fech. 25.09
Abril .. Ncot. Fech. 25.11
Maio .. Ncot. Fech. 25.13
Junho .. Ncot. Fech. 25.15
Julho .. Ncot. Fech. 25.17
Agosto .. Ncot. Fech. 25.19
Setembro .. Ncot. Fech. 25.21
Outubro .. Ncot. Fech. 25.23
Novembro .. Ncot. Fech. 25.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 25.27
Janeiro .. Ncot. Fech. 25.29
Fevereiro .. Ncot. Fech. 25.31
Março .. Ncot. Fech. 25.33
Abril .. Ncot. Fech. 25.35
Maio .. Ncot. Fech. 25.37
Junho .. Ncot. Fech. 25.39
Julho .. Ncot. Fech. 25.41
Agosto .. Ncot. Fech. 25.43
Setembro .. Ncot. Fech. 25.45
Outubro .. Ncot. Fech. 25.47
Novembro .. Ncot. Fech. 25.49
Dezembro .. Ncot. Fech. 25.51
Janeiro .. Ncot. Fech. 25.53
Fevereiro .. Ncot. Fech. 25.55
Março .. Ncot. Fech. 25.57
Abril .. Ncot. Fech. 25.59
Maio .. Ncot. Fech. 26.01
Junho .. Ncot. Fech. 26.03
Julho .. Ncot. Fech. 26.05
Agosto .. Ncot. Fech. 26.07
Setembro .. Ncot. Fech. 26.09
Outubro .. Ncot. Fech. 26.11
Novembro .. Ncot. Fech. 26.13
Dezembro .. Ncot. Fech. 26.15
Janeiro .. Ncot. Fech. 26.17
Fevereiro .. Ncot. Fech. 26.19
Março .. Ncot. Fech. 26.21
Abril .. Ncot. Fech. 26.23
Maio .. Ncot. Fech. 26.25
Junho .. Ncot. Fech. 26.27
Julho .. Ncot. Fech. 26.29
Agosto .. Ncot. Fech. 26.31
Setembro .. Ncot. Fech. 26.33
Outubro .. Ncot. Fech. 26.35
Novembro .. Ncot. Fech. 26.37
Dezembro .. Ncot. Fech. 26.39
Janeiro .. Ncot. Fech. 26.41
Fevereiro .. Ncot. Fech. 26.43
Março .. Ncot. Fech. 26.45
Abril .. Ncot. Fech. 26.47
Maio .. Ncot. Fech. 26.49
Junho .. Ncot. Fech. 26.51
Julho .. Ncot. Fech. 26.53
Agosto .. Ncot. Fech. 26.55
Setembro .. Ncot. Fech. 26.57
Outubro .. Ncot. Fech. 26.59
Novembro .. Ncot. Fech. 27.01
Dezembro .. Ncot. Fech. 27.03
Janeiro .. Ncot. Fech. 27.05
Fevereiro .. Ncot. Fech. 27.07
Março .. Ncot. Fech. 27.09
Abril .. Ncot. Fech. 27.11
Maio .. Ncot. Fech. 27.13
Junho .. Ncot. Fech. 27.15
Julho .. Ncot. Fech. 27.17
Agosto .. Ncot. Fech. 27.19
Setembro .. Ncot. Fech. 27.21
Outubro .. Ncot. Fech. 27.23
Novembro .. Ncot. Fech. 27.25
Dezembro .. Ncot. Fech. 27

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 23 de Setembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritório e Esporte	2 - 0801
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

Cerca de 200 mil russos caíram prisioneiros em Kiev

CONTINUA A PRESSÃO GERMANICA CONTRA AS FORÇAS SOVIETICAS QUE BATEM EM RETIRADA NA REGIÃO SUL DA U. R. S. S. — EFICIENTE COLABORAÇÃO DAS TROPAS ITALIANAS NA REGIÃO DA UKRANIA — LENINGRADO ESTÁ SENDO INTENSAMENTE ATACADA PELA AVIAÇÃO TEUTA — EM PODER DOS ALEMÃES A ILHA DE OESSEL NO BALTICO — CAIU PRISIONEIRO O FILHO DO MARECHAL VOROSHILOV

ZURICH, 22 (R.). — O Alto Comando alemão anunciou que foram capturados 150.000 prisioneiros e apreendidos 151 carros de assalto, 692 canhões e grande copia de material bélico na batalha de cerco a oeste de Kiev.

MAIS 50 MIL PRISIONEIRO

BERLIM, 22 (T. O.). — O Alto Comando alemão comunica:

"Foram feitos mais 50.000 prisioneiros na região a leste de Kiev. E grande o número de soldados russos que se rendem, abandonando as fileiras de Budnianny. Tres aerodromos inimigos foram conquistados, estando agora a aviação alemã habilitada a martelar as tropas russas que se movimentam em varios pontos da Rússia meridional, em marchas forçadas de retirada para Moscou.

Um dos aerodromos, situado a 40 quilômetros além das linhas avançadas alemãs, a leste do Dnieper, foi conquistado por um unico destacamento de reconhecimento alemão.

Apesar do terreno acidentado e da forte resistência dos bolchevistas, esse destacamento abriu caminho e fez 800 prisioneiros."

A COLABORAÇÃO DAS TROPAS ITALIANAS NA REGIÃO DA UKRANIA

FRENTE ORIENTAL, 22 (S.). — O enviado especial da Agência Stefani informa que o corpo expedicionário italiano colaborou ativamente no grande sucesso alcançado pelas tropas germanicas na Ucrânia.

As unidades italianas vencendo as dificuldades do caminho, principalmente devido ao tempo, encontram-se sempre na primeira linha para participar dos ataques germanicos.

Os italianos desempenharam a tarefa que lhes tinha sido confiada infligindo ao inimigo golpes duros e reiterados.

A aviação italiana já abateu 24 aviões inimigos e a artilharia anti-aérea mais 8.

Estes feitos e o trabalho da engenharia italiana demonstram a eficiência da colaboração fascista na guerra contra o bolchevismo. Atualmente as unidades italianas estão novamente em atividade.

A AVIAÇÃO ALEMÃ ATACA LENINGRADO

BERLIM, 22 (T. O.). — A aviação alemã atacou com êxito, durante o dia de hoje, o porto e base naval de Kronstadt.

A atuação da arma aérea germanica não se limitou a esse objetivo, atacando violentamente o setor de Leningrado onde foram apoladas, em primeiro lugar, as operações promovidas pelo exercito alemão.

Em numerosas e sucessivas ondas, a aviação do Reich atacou com grande eficiência as posições da artilharia soviética.

Ademais bombardeou eficazmente as concentrações de tropas adversárias, aerodromos, obrigando o inimigo a dispersar-se, depois de sofrer severíssimas baixas.

CONTRA OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 22 (R.). — A emissora local divulgou que, durante os 3 meses da luta russo-alemã, 8.500 aviões alemães foram destruídos na frente oriental, o que desmente, de modo categorico — acentuou — a falsa afirmação alemã de haver perdido 725 aeroplanos e 6.900 aviadores, de 23 de junho até 31 de agosto.

"Mesmo se admitirmos que os alemães perderam apenas 6.000 aviadores — continua a irradiação — um simples calculo mostrará que seria impossível haverem perdido somente 725 aviões. Os modernos aviões de bombardeio conduzem tripulações compostas de 4 ou 5 homens e muitos aeroplanos de caça têm apenas um tripulante.

Pode-se, pois, estabelecer que deve haver uma proporção de 3 aviadores perdidos para cada um avião. Assim, para que os alemães perdessem 6.900 aviadores, deva antes ter perdido 2.300 aviões. Mas é claro que mesmo esses algarismos são absurdos e ridiculos."

De acordo ainda com a emissora, os marinheiros russos derrotaram uma força mista alemã-rumena, num combate noturno que teve lugar num ponto proximo de Odessa. Os marinheiros atacaram depois de uma preparação de artilharia, conseguindo expulsar o inimigo com pesadas perdas. Os marinheiros conseguiram, também, expulsar as tropas alemãs e rumenas de uma fazenda que haviam ocupado, muito perto de Odessa.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 22 (R.). — A emissora

local irradiou, ontem, a nota seguinte sobre a luta na frente russo-alemã:

"No curso do dia 21 de setembro as nossas tropas combateram o inimigo ao longo de toda a frente. Depois de muitos dias de batalhas renhidas nossas tropas evacuaram Kiev.

Durante o dia 19 de setembro 60 aviões alemães foram destruídos, enquanto nossa aviação perdeu 24. Um navio finlandês da defesa costeira, o "Ilmarinen" chocou-se com uma mina durante um ataque de nossas unidades e foi ao fundo.

A força de defesa de Odessa aumentou diariamente.

Os defensores estão resistindo a enormes forças alemãs, que sofrem graves perdas.

De acordo com a narrativa de prisioneiros alemães, a 30.ª divisão de infantaria e uma divisão anti-aérea do nordeste das forças do "eixo" perderam metade dos seus efetivos."

ILHAS DO BALTICO EM PODER DOS ALEMÃES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 22 (T. O.). — O Alto Comando do Exército alemão acaba de dar a publicidade o seguinte comunicado especial:

"Em colaboração exemplar, formações do Exército, Marinha e de Guerra e Aviação conseguiram novo e importante êxito. Hareburg, capital da ilha de Oesel foi tomada num rapido ataque, que promovido às ilhas de Moon e Oesel. Ambas as ilhas encontram-se em nossas mãos. Algumas formações dispersadas da guarnição de Oesel ainda estão no oeste dessa ilha. A sua destruição, entretanto, é iminente.

GRANDE COPIA DE MATERIAL BELICO EM PODER DOS ALEMÃES

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 22 (T. O.). — Na tarde de domingo foi fornecido o seguinte comunicado:

"No decorrer da batalha de cerco que se desenvolve a leste de Kiev, os exercitos do marechal Von Reichenau e as unidades blindadas dos generais Kleist e Guderian destruíram grandes contingentes adversários que se achavam cercados.

Foram aprisionados mais de 150.000 homens, além de 155 tanques, 602 canhões e bem assim grande copia de material bélico.

A parte restante das forças inimigas está debaixo de pleno curso de destruição e também está cercada, pelo que se de esperar, de um momento para o outro, novas e grandes cifras, tanto em prisioneiros como em material de guerra.

CAPITAL DA ILHA OESSEL EM PODER DOS ALEMÃES

ZURICH, 22 (R.). — As forças alemãs ocuparam a cidade de Hareburg, capital da ilha estoniana de Oesel", segundo informa um comunicado especial distribuido ontem pelo alto comando alemão. Esse comunicado acrescenta o seguinte:

"A exemplar cooperação entre as formações do exercito, da aviação e da marinha permitiu que obtivéssemos um novo e importante êxito. Hareburg, a capital da ilha estoniana de Oesel foi capturada.

Dessa maneira, Moon e Oesel estão firmemente em nossas mãos. Apenas alguns grupos dispersos da guarnição de Oesel foram deixados na parte ocidental da ilha, sendo iminente a sua destruição."

CAIU PRISIONEIRO O FILHO DO MARECHAL VOROSHILOV

BERNA, 22 (R.). — As forças alemãs aprisionaram o filho do marechal Voroshilov, segundo uma informação divulgada pelo radio de Roma.

427 CARROS DE ASSALTO RUSSOS DESTRUÍDOS

BERLIM, 22 (T. O.). — De fonte competente alemã informa-se que uma divisão de infantaria germanica durante os encarniçados combates travados, no setor a leste do Dnieper, destruíram 300 carros de assalto soviéticos. Já nos combates travados nos dias anteriores, por essa divisão de infantaria, contra uma divisão blindada russa, haviam sido destruídos 127 tanques bolchevistas.

UNIDADES SOVIETICAS ATACADAS NA DESEMBOCADURA DO DNEIPE

BERLIM, 22 (T. O.). — A aviação do Reich atacou intensamente a baía de Jagonizki, situada nas imediações da desembocadura do Dnieper, visando eficientemente os navios soviéticos que ali se encontravam, e que procuravam essa zona. Foram afundados três transportes bolchevistas e alguns vasos de guerra de pequena tonelagem.

Proseguindo nos seus ataques a aviação alemã afundou, diante da saída daquela baía, um "destroyer" russo, outro vaso de guerra de escassa tonelagem e um transporte soviético de 2 mil toneladas.

SUCESSOS DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 22 (R.). — Foi noticiado

hoje pela emissora desta capital que no dia 20 do corrente a aviação russa destruiu 15 carros de assalto, 9 caminhões anti-aéreas do inimigo, bem como derrubou um aparelho germanico.

FRUSTRADA TENTATIVA DE ROMPIENTO DO CERCO ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.). — Prosegue sistematicamente o aniquilamento do adversário que se encontra cercado na região leste e sudeste de Kiev. As formações teutonicas que haviam penetrado na capital ucraniana e na região que lhe fica a oeste avançaram sobre o Dnieper, tomando a direção de leste onde estabeleceram ligação com as forças que atacaram o norte, pelo Desna.

As violentas tentativas do adversário para romper o cerco fracassaram completamente.

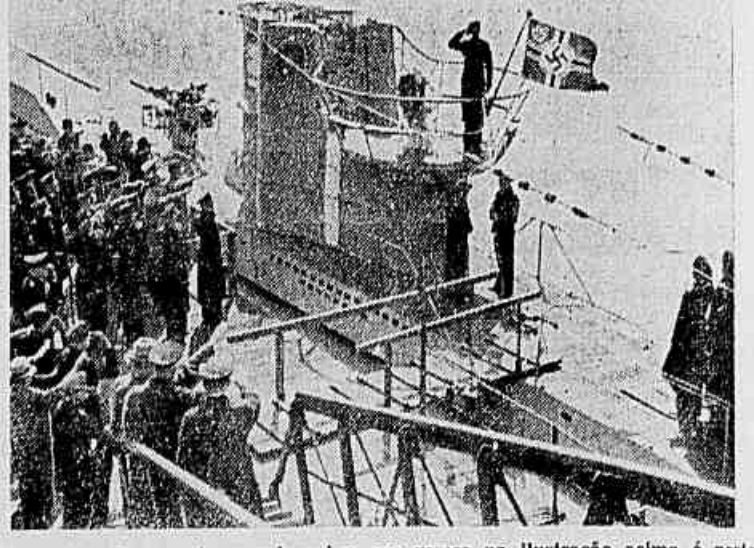
O numero de prisioneiros e o de despojos de guerra aumenta de hora em hora.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.). — O alto comando alemão enviou hoje à tarde ao quartel general do "fuehrer" o seguinte boletim:

"A leste de Kiev prossegue a destruição do inimigo, agora dividido em varios grupos e que vai sendo atacado em espaço cada vez menor, compelido pelas forças alemãs. A cifra de prisioneiros e de material de guerra capturado, mencionada no comunicado especial de ontem já aumentou consideravelmente, sendo, além disso, infligidas graves perdas ao adversário por ocasião de serem repelidas suas tenta-

NOVO SUBMARINO GERMANICO



De construção recente, o submarino que vemos na ilustração acima é posto em ação num estaleiro na costa do Mar do Norte, incorporando-se, assim, à Marinha de Guerra da Alemanha. Pela primeira vez, tremula na torre da nova e moderna belonave, a bandeira do Reich. (Foto "R. D. V.")

Guerra comercial contra a Grã Bretanha

Os 3 acontecimentos mais importantes relativos às operações marítimas

BERLIM, 22 (T. O.). — Os três acontecimentos mais importantes relativos à guerra marítima, nas duas semanas que medeiam entre 26 de agosto, a 7 de setembro de 1941; são, primeiro: os magníficos triunfos obtidos na guerra comercial; segundo: a conquista da costa da Estônia pelas tropas alemãs, e, finalmente, a ocupação

dos portos iranianos, no Golfo Persico e o Mar Caspio, pelas forças inglesas e soviéticas.

Na guerra comercial contra a Inglaterra foram postas a fundo, pela ação de submarinos, em agosto, e da aviação do Reich, 537.000 toneladas. Desde o início da guerra até fins de agosto de 1941 foram destruídos, dessa maneira, 14 milhões de toneladas britânicas ou ao serviço da Inglaterra, 17,2 milhões por ações alemãs e 800.000 por ações da esquadra e da aviação italiana. A marinha de guerra alemã participou dessas operações com a cifra de 9,5 milhões de toneladas e a aviação, com cerca de 3,5 milhões. Ao compararmos os resultados atuais com os da guerra mundial, comprovamos que até agora, em apenas 2 anos, já foi ultrapassado o que se obteve na guerra mundial, de quase 12 milhões de toneladas. A Inglaterra perdeu, pois, 59 % da sua tonelagem, contra 40 % em fins da guerra mundial, — pois iniciou esta guerra com menor tonelagem do que então. Considerando que o Reino Unido dispunha, — com a tonelagem de outros países de que se apoderou no início da guerra, de 2 milhões de toneladas, das quais 14 milhões já foram destruídas e 2,5 milhões inutilizadas, verifica-se que, restam, à Grã-Bretanha, atualmente, apenas 11,5 milhões de toneladas. Com isso, a Inglaterra, aproxima-se a passos gigantes do limite mínimo de 10 milhões de toneladas, considerado pelos técnicos como o ponto crítico para o abastecimento britânico. A diminuição de tonelagem inglesa e a seu serviço para 11,5 milhões e a enorme perda de tempo, pelas longas rotas e pela velocidade diminuída de comboios, explicam o fato de apresentarem-se o Atlântico quasi deserto, fato comprovado pelas forças alemãs, embora a Inglaterra queira negar a apresentação do como manobra publicitaria germanica.

A TONELAGEM PERDIDA PELOS INGLESES

No periodo acima indicado, foram postos ao fundo, na guerra comercial contra a Inglaterra: pelos submarinos alemães, 21 navios com o total de 122.000 toneladas, que faziam parte de um comboio britânico fortemente protegido. Esses vapores foram postos a pique, depois de tenaz perseguição, a oeste da Península Ibérica. Os restantes 8 navios daquele comboio salvaram-se em aguas portuguesas. Foi posto ao fundo também um "destroyer" da classe do "Tribunal", de 2.400 toneladas, que escoltava o comboio, bem como a corveta e um navio patrulha. Em outro lugar do Atlântico, um submarino alemão afundou 4 navios inimigos com um total de 14.000 toneladas.

Pelos navios de guerra alemães que operam em aguas de alem-mar, foram afundados 4 navios no total de 26.200 toneladas.

Por bombas aéreas foram afundados,

nas imediações das ilhas Faroe, em redor da Inglaterra e no Canal de Suez, 16 navios com o total de 73.300 toneladas.

Pelos submarinos italianos, foi afundado no Pacifico um "destroyer" da classe "Jervis" de 1.700 toneladas, bem como um navio mercante de 2.500 toneladas. Pelos caça submarinos italianos, foram postos ao fundo no Mediterrâneo e em colaboração com a arma aérea, 4 submarinos ingleses. Aviação-torpedeiros italianos, afundaram, diante da costa da Cirenaica, 2 cruzadores britânicos e um cruzador auxiliar.

Essas perdas britânicas perfazem um total de mais de 250.000 toneladas, sem contar os navios de guerra. A essa cifra, devem-se acrescentar outros 25 navios, que foram afundados pela ação da arma aérea.

AS PERDAS DA MARINHA SOVIETICA

Com a ocupação da costa estoniana pelo exercito alemão, caíram Reval, Baltisch Port e Hapsal, em mãos dos alemães. Com isso, decidiu-se também a sorte das ilhas bálticas de Oesel, Dagos, Moon e Worn, sendo iminente a sua ocupação. Como consequência imediata dos êxitos alemães, os bolchevistas já deixaram a ilha de Mongliand, considerada como importante base, para o cerco de Kronstadt. A marinha soviética sofreu uma catástrofe, ao deixar precipitadamente Reval e Baltisch Port. Devido às minas colocadas pela marinha de guerra alemã, perderam um cruzador, 5 "destroyers", 12 caça-minas, 3 navios patrulha, uma canhoneira, 47 navios-transporte, com um total de 129.000 toneladas e outros 12 navios, entre eles 2 navios tanque, com o total de 14.000 toneladas. Em Reval, foram afundados um cruzador pesado da classe "Kirow", de 8.000 toneladas, outro cruzador, 1 canhoneira, 1 lancheira-torpedeira, 1 caça-minas e outros 3 pequenos navios de guerra, bem como 41 navios mercantes.

No Dnieper, no Desna e diante de Odessa, foram afundados, por bombas e a fogo de artilharia, 28 canhoneiras, 1 navio-patrulha, 1 vapor de 3.000 toneladas e 1 submarino da classe "De-kabrist".

A violenta invasão do Irã, pelas forças britânicas e soviéticas, teve lugar pela posse dos campos petrolíferos, pela utilização da estrada de ferro transiberiana e pelo bloqueio da fronteira com a Turquia. O transporte de material de guerra para a União Soviética, tornou-se assunto premente, devido às perdas de material soviéticas. A este respeito, considerou-se como principal o caminho através do Irã, que está relativamente protegido e que pode ser utilizado em todas as estações do ano.

Pelo colaborador naval da T. O., vice-almirante Pfeiffer.

Pétain desaprova os atentados contra os soldados alemães

Falando em Chambery, o chefe do governo francês anunciou que está sendo elaborada a nova Carta do Trabalho — Os proprios gaulêses responsabilizados pela derrota do país — Varias

BERNA, 22 (R.). — O marechal Pétain, falando na França não ocupada, declarou que os ataques isolados contra os membros do exercito de ocupação eram verdadeiros crimes, acrescentando que as consequências desses ataques só podem ser calamitosas.

Afirmou o marechal Pétain que tais ações devem ser inculpasadas aos agen-

tes estrangeiros "pois não é da tradição francesa atacar à tração os soldados que estão obedecendo ordens".

E proclamou: "Vosso governo desaprova formalmente tais ataques. Perseguiremos os culpados por todos os meios à nossa disposição".

Se permitirmos que continuem esses atos criminosos, então a repressão, a despeito de todos os meus esforços, irá atingir pessoas inocentes.

Francês: Devo dizer, com grande emoção e com toda a sinceridade o que penso sobre os ataques repetidos contra os membros do exercito de ocupação alemão. Esses ataques são criminosos e podem conduzir a maiores desgraças. Conheço vossos sentimentos e vossas tristezas, mas vosso dever essencial é salvaguardar em quaisquer circunstâncias as bases da unidade francesa. Esta unidade exige, antes de mais nada, a conservação da ordem. Conto convosco para a manutenção dessa unidade."

Hoje, o marechal Pétain falou novamente aos franceses, da cidade de Chambery, durante a sua excursão à Saboia, para onde viaja em companhia do almirante Darlan.

"O castigo sofrido pela França foi demasiado grande. O mundo olha a França com simpatia — disse o marechal Pétain — a despeito da nossa derrota, provocada pelas nossas próprias faltas mas todo o mundo também excede o justo castigo merecido pelos nossos erros."

O marechal Pétain anunciou que em breve seria publicada a Carta do Trabalho da França cujo objetivo seria suprimir a luta das classes.

O DISCURSO DE CHAMBERY

CHAMBERY, 22 (H. T.). — O marechal Pétain pronunciou um discurso

na Prefeitura desta cidade, na qual declarou:

"Chegamos a descer muito baixo, mas a escalada não nos assusta e já começamos a ascensão. Nossa nova casa na qual temos a esperança de viver em paz e felicidade, vai ser reconstruida pedra por pedra."

"Dentro em breve, os alicerces do novo regime terão sido colocados pela comissão que elabora a nova constituição. Conselheiros nacionais escolhidos por sua sabedoria e experiência substituirão a minha apreciação o 'exto da lei básica que institui o regime de autoridade o qual considera as necessidades naturais da população, suas necessidades e aspirações."

Os conselheiros aprofundaram-se no estudo de serios problemas de organização da comunidade nacional. Retiraram a prioridade dos deveres sobre os direitos e prepararam o advento de uma sábia justiça social. Esse trabalho mostrou o cheio de promessas. O cimento do Estado novo ligar-se-á indissolavelmente à terra francesa."

"Novamente a organização da província se torna necessária, em vista de se articular racionalmente as energias de uma máquina administrativa retardada, para adaptá-la à economia moderna."

A província de amanhã deverá ser organizada de maneira a poder basear-se com os proprios recursos."

A seguir, o marechal Pétain lembrou que a Carta do Trabalho estava sendo preparada. Essa Carta — declarou — faria desaparecer a luta de classes.

Hoje veremos instaurar a concordia e o entendimento. Na empresa e no agrupamento das diversas organizações, os patrões e os operários estarão em permanente contato para deliberar em conjunto e em condições justas e

humanas e participarão numa obra que interessará também a seus corações."

"A todos os participantes de uma empresa, os lucros serão equitativamente divididos, depois de remuneração o capital inserido. A noção de um comitê central misto substituirá a do sindicato partidário e, passo a passo, caminharão para o estabelecimento de um corporativismo que tenha em conta a evolução do social e do economico, para lembrar em muitos aspectos a estreita solidariedade que existia outrora entre os trabalhadores tão notavelmente conscientes de nossas velhas famílias."

Os camponeses possuirão também a sua Carta. Tenhai, portanto, fé em nossa obra comum. Essa, aliás, é inspirada por um intenso amor à França, a qual, com a ajuda de Deus, quero restituir a grandeza."

A essa tarefa consagrarei todos os meus esforços e minha esperança inabalável, que repousa na certeza de que a mesma arrastará toda a França e seu magnifico Imperio."

Homens da Savoia e franceses que me escutais! Cerrai fileiras em torno de mim, já que me escolhetes para chefe!"

"O governo atual é um grupo solido e trabalhador, animado da unida ambição do bem geral. Serão mantidas as promessas feitas em minha mensagem de 12 de agosto. Facilita o trabalho do governo, calando criticas que poderiam ser inspiradas por certo habito de denegrir que esterilizou tantas vezes vossos esforços."

O mundo inteiro nos olha com simpatia, apesar da derrota que, sem dúvida, provocamos por nossos erros, mas que ultrapassou o justo castigo as nossas faltas. Sim, com simpatia, pois todos sabem o que valemos, o que queremos e o que fazemos."

(Continua na 2.ª página).

Um tribunal especial para o ex-"shah" do Irã

O PARLAMENTO PEDE QUE SE INVESTIGUE A PROCEDENCIA DA FABULOSA FORTUNA DO ANTIGO SOBERANO — ANUNCIA-SE A FORMACAO DO NOVO GABINETE IRANIANO SOB A CHEFIA DO SR. FURUGHÍ — OUTRAS NOTAS

STOCKHOLMO, 22 (T. O.). — Segundo uma noticia propagada de fonte inglesa, de que o Parlamento do Irã solicitou o comparecimento do ex-shah perante o Tribunal Especial adianta-se que essa personalidade reside atualmente no palacio real de Is-pahã.

O Parlamento iraniano pede que sejam abertas investigações para se conhecer a procedencia da grande fortuna do ex-soberano. Supõe-se, com efeito, que o mesmo dispõe de grande fortuna, depositada nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

O Parlamento enviou ao ex-shah emissários com o fim especial de solicitar do antigo dirigente a sua assinatura em documentos, em que se declara de acordo em entregar todos os seus bens ao Estado.

Até ao momento não foi divulgada a resposta do ex-shah.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE IRANIANO

ZURICH, 22 (R.). — Despachos recebidos de Stambul pela agência oficial alemã informam que o sr. Furughí, primeiro ministro do Irã, já organizou o seu novo gabinete.

O sr. Schell conserva a pasta do Ministerio do Exterior e o general Ahmed Nakachevan continua como ministro da Guerra.

As outras pastas foram distribuidas da seguinte maneira: Justiça — sr. Ahl; Industria e Minas — sr. Hak-mat; Servicos Publicos — sr. Merat; Comunicações — dr. Sajadi; Comercio — sr. Golehayan; Interior — general Jahanbani; Finanças — dr. Na-

fey; Educação — dr. Sadigh; Correios — dr. Sayah; Agricultura — sr. Hakimi. Na ausencia do primeiro ministro que se encontra enfermo, o novo ministerio foi apresentado ao Parlamento pelo ministro da Justiça, sr. Ahl.

A FORMACAO DE UM PARLAMENTO CONSTITUCIONAL

TEHERAN, 22 (R.). — Declara-se nos circulos bem informados que há dias dois enviados do governo do Irã teriam feito "demarches" junto ao antigo "shah" do Irã pedindo-lhe a restituição de uma parte das riquezas de que tinha apropriado indevidamente.

A situação no Irã, embora não este-tuvel, não será consolidada enquanto os últimos 150 alemães não forem entregues às autoridades aliadas. Outra preocupação para os aliados consiste na presença do antigo "mufi" de Jerusalém, refugiado na legação do Japão.

A popularidade do novo "shah" Mo-hammed Riza Pahlevi aumenta entre o povo, considerando-se que se poderá manter no trono se aceitar as reformas que pede a população subjugada durante 15 anos pelo antigo "shah", que não tolerava a menor sugestão sobre suas decisões.

O atual Parlamento trata, agora, de estabelecer as novas bases para um parlamento constitucional.

Uma das questões principais que o Parlamento deve considerar é a dos monopólios, pois toda iniciativa comercial privada é praticamente estran-gera.

(Continua na 2.ª página).

ARTILHARIA ANTI-"TANKS"



Canhões anti-"tanks" germanicos, prontos para entrarem em ação. (Foto "R. D. V.")